

# RELATÓRIO de Gestão

20  
19



INSTITUTO FEDERAL  
Pernambuco



# Sumário

## 1

### GOVERNANÇA DO IFPE 04

- 1.1 Mensagem do Reitor 05
- 1.2 Visão geral organizacional e ambiente externo 08
- 1.3 Planejamento estratégico e governança 20
- 1.4 IFPE em números 23
- 1.5 Gestão de riscos e controles internos 26

## 2

### RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO 29

- 2.1 Macroprocessos gerenciais 30
  - 2.1.1 Gestão executiva, política, organizacional e estratégica 30

- 2.1.2 Internacionalização 30
- 2.1.3 Planejamento, integração e desenvolvimento institucional 31
- 2.1.4 Avaliação, monitoramento, controle e integridade 32

#### 2.2 Macroprocessos finalísticos 36

- 2.2.1 Ensino 36
  - 2.2.2 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação 39
  - 2.2.3 Extensão 42

#### 2.3 Macroprocessos de apoio 47

- 2.3.1 Assistência Estudantil 47
- 2.3.2 Orçamento, finanças, patrimônio, produção e suprimento de bens e serviços 52
- 2.3.3 Infraestrutura, obras e projetos de engenharia e arquitetura 55
- 2.3.4 Comunicação, editorial, imagem, institucional e eventos 60
- 2.3.5 Pessoas 62

#### 2.3.6 Tecnologia da Informação e Comunicação 70

## 3

### ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO 72

- 3.1 Gestão orçamentária e financeira 73
- 3.2 Gestão de pessoas 78
- 3.3 Gestão de Licitações e Contratos 79
- 3.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura 81
  - 3.4.1 Investimentos em infraestrutura e equipamentos 81
  - 3.4.2 Locações de imóveis e equipamentos 82
  - 3.4.3 Principais desafios e ações futuras 82
- 3.5 Gestão da Tecnologia da Informação 83
- 3.6 Gestão de custos 84
- 3.7 Sustentabilidade Ambiental 85

## 4

### DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 86

## 5

### OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 102



1

Governança  
do IFPE

## 1.1 Mensagem do Reitor



A prestação de contas é o instrumento de gestão pública mediante o qual os administradores e os responsáveis pela governança e pelos atos de gestão dos órgãos apresentam e divulgam informações e análises quantitativas e qualitativas acerca dos resultados da gestão orçamentária, financeira, operacional e patrimonial do exercício, visando aos controles social e institucional. Com esse propósito estabelecido pela Constituição Federal, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), com satisfação, apresenta o seu Relatório de Gestão 2019 à sociedade.

O Relatório ora apresentado traz, em uma visão sistêmica, os resultados obtidos pela instituição, observando-se o estabelecido na Estrutura

### **José Carlos de Sá Júnior, Reitor.**

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Garanhuns. Mestre em Sistemas de Potência e Graduado em Engenharia Elétrica, ambos pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Exerceu, no IFPE, o cargo de Diretor-Geral do *Campus* Garanhuns por 8 anos.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/1757613095634388>

Internacional para o Relato Integrado (IIRC). Dessa forma, este Relatório consubstancia a prestação de contas anual, com amparo nos princípios da veracidade, da transparência e da publicidade.

De início, convém ressaltar que o primeiro quadrimestre do ano de 2019 foi marcado pela estipulação do contingenciamento de aproximadamente 30% dos recursos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) para universidades e Institutos Federais. No caso do IFPE, isso representou uma retenção média de 30,05% da sua previsão orçamentária, ou seja, R\$ 22,2 milhões do total esperado para as ações de custeio, investimentos e capacitação.

Os recursos de custeio, relacionados à garantia do funcionamento da instituição, ou seja, ao pagamento de despesas como manutenção, limpeza, energia elétrica, consumo de água, internet, segurança, telefonia fixa e móvel, além de bolsas de monitoria, pesquisa e extensão, foram os mais atingidos, com a retenção de cerca de R\$ 21,3 milhões, o que equivale a 38,95% do valor previsto inicialmente na LOA. O descontingenciamento desses recursos só veio ocorrer a partir do mês de outubro, o que acarretou inúmeras dificuldades para o cumprimento do planejamento anual. Mesmo diante desse cenário, a gestão do IFPE construiu caminhos para garantir a continuidade de

todos os serviços prestados à comunidade, principalmente a manutenção das atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação e extensão.

Os esforços envidados foram para a reorganização do planejamento, a fim de permitir tanto a manutenção do funcionamento de salas de aula, laboratórios, refeitórios, alojamentos estudantis e transporte escolar quanto a não interrupção dos pagamentos de bolsas de monitoria, pesquisa e extensão. Foi necessário, ainda, garantir a continuidade dos serviços relacionados a segurança, limpeza, acesso à internet, energia elétrica e água, bem como a preservação dos contratos terceirizados, salvaguardando as atividades administrativas e acadêmicas.

Considerando que a função social do IFPE vai além das finalidades e objetivos estabelecidos na Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008, as decisões adotadas durante o período de contingenciamento de recursos visaram também minimizar os impactos relacionados à redução de postos de trabalho dos contratos terceirizados. A partir das soluções construídas pelo Colégio de Dirigentes, foi possível ao IFPE encerrar o seu exercício mantendo as atividades administrativas e acadêmicas, além dos contratos, de modo a preservar o sustento das diversas famílias que deles dependiam.

Feita essa contextualização, é pertinente que se destaquem aquelas ações que mais geraram valor público à sociedade. No âmbito do ensino, o Programa de Formação Continuada ampliou

o atendimento e consolidou a articulação entre docentes e técnico-administrativos, reconhecendo-os como parte integrante e envolvida com o fenômeno educativo. Em 2019, o mencionado programa atendeu a 1.856 participantes, o que representa um crescimento de 225% em relação ao ano de 2018.

No exercício passado, foram realizados 8 novos projetos de cursos na modalidade Proeja, propiciando um acréscimo de 435 novas vagas nessa modalidade. Um deles foi o piloto desenvolvido com a Secretaria de Ressocialização e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, por meio do Proeja Ressocialização, disponibilizando, no *Campus* Igarassu, 40 vagas para apenados do presídio desse município. Destaca-se, ainda, a criação de 15 novos cursos de nível superior, com ampliação na oferta por ciclo, disponibilizando 2.756 novas vagas nas modalidades de Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo.

Na Pesquisa, na Pós-Graduação e na Inovação foram investidos R\$ 288.000,00 (duzentos e oitenta e oito mil reais) para pagamento de bolsas e R\$ 79.957,24 (setenta e nove mil novecentos e cinquenta e sete reais e vinte e quatro centavos) para a concessão dos auxílios, totalizando um investimento de R\$ 359.957,24 (trezentos e cinquenta e nove mil novecentos e cinquenta e sete reais e vinte e quatro centavos), oriundo dos recursos da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propesq) para a Pesquisa e a Inovação. Os investimentos e o trabalho realizado resultaram na participação

recorde de 496 estudantes selecionados para os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, incluindo bolsistas e voluntários.

Na Pós-Graduação, destaca-se a oferta de 215 novas vagas em cursos de Especialização na modalidade presencial e 660 vagas na modalidade a distância. Foram ofertadas, também, novas turmas nos dois Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do IFPE, sendo 15 vagas no Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (MPGA), no *Campus* Recife, e 24 no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no *Campus* Olinda. No que tange à inovação tecnológica, registraram-se 14 patentes de invenção, 2 softwares, 2 marcas e 4 desenhos industriais.

Na Extensão, salienta-se o projeto de Língua Inglesa para pessoas com síndrome de Down, que recebeu destaque na Rede Federal por seu ineditismo e sua função social. Com a oferta de 2 turmas, esse projeto atendeu a 10 discentes. Foi investido R\$ 1.416.800,00 (um milhão, quatrocentos e dezesseis mil e oitocentos reais) em bolsas para estudantes, distribuído em 218 Projetos de Extensão que contaram com a participação, como coordenadores, de 25 servidores técnico-administrativos e 193 docentes.

Evidencia-se, ainda, a busca ativa realizada nas comunidades tradicionais e originárias, visando à sensibilização e à divulgação do Vestibular do IFPE, o que resultou no aumento do número de inscritos e na aprovação de 45 indígenas e 19

quilombolas, para ingresso em 2020.1. Ademais, em 2019, pela primeira vez, o mencionado processo seletivo foi realizado em 4 aldeias indígenas.

O IFPE reconhece, no entanto, que muitas ações deixaram de ser realizadas. Em decorrência do contingenciamento do orçamento, como já mencionado, foi necessário fazer um redirecionamento do que fora planejado ainda em 2018. Por exemplo, houve redução no número de *campi* avaliados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos custos com encargos de cursos e concursos, com reestruturação das demandas e diminuição dos valores predefinidos.

Também houve suspensão de capacitações e de participações em eventos científicos e tecnológicos, de realização de eventos institucionais que necessitassem de recursos orçamentários e de novas ações de internacionalização. Foi cancelada a oferta de vagas no curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas (UFPE), seleção 2019, para os servidores. Além disso, visitas técnicas planejadas precisaram ser reavaliadas, visando à manutenção daquelas essenciais para a conclusão dos componentes curriculares.

Apesar de ter enfrentado dificuldades diversas, o IFPE encerrou o exercício com a certeza de que as adversidades lhe proporcionaram profundas reflexões sobre o seu papel social como instituição de ensino, pesquisa, inovação e extensão. Indiscutivelmente, isso demandou um

reinventar-se, fortalecendo o poder de resiliência da instituição. Assim, em semelhança à renda renasçença que ilustra este Relatório de Gestão, os resultados aqui apresentados são produtos do entrelaçamento das mais variadas ações e esforços em prol da educação, da ciência e da tecnologia.

À comunidade do IFPE, os sinceros agradecimentos!





## PERFIL DOS DIRIGENTES



**Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão, Pró-Reitora de Extensão.**

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Vitória de

Santo Antão. Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física ESEF/UPE, Especialista em Avaliação da Performance Humana pela ESEF/UPE e em Direitos Humanos pelo Verbo Jurídico, mestra em Biometria pela UFRPE e doutora em Nutrição pela UFPE. Pesquisadora (BIA/FACEPE, PIBIC Técnico/IFPE, PIBIC/CNPq e PIBIC AF/CNPq) e extensionista (CNPq e PIBEX/IFPE). Na pós-graduação, atuou nos componentes de Metodologia da Pesquisa e Estatística Aplicada (ESEF/UPE). Já atuou como gestora no IFPE – *Campus* Vitória de Santo Antão, na chefia do Setor de Esporte, Artes e Lazer (SELA), na Coordenação de Graduação e Pós-Graduação; na Coordenação-Geral de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; como Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação (Reitoria); como Diretora do Departamento de Desenvolvimento Educacional do IFPE – *Campus* Vitória de Santo Antão. Atuou como Bolsista de Extensão no País – CNPq, no período de

2014-2016. Perita Judicial (Educação Física, Biometria e Nutrição) e Perita Grafotécnica/CONPEJ.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7408055813732416>



**Assis Leão da Silva, Pró-Reitor de Ensino.**

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Vitória de Santo Antão. Licenciado

em História, Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foi presidente da Comissão Própria de Avaliação e membro da Comissão de Ética do IFPE. Líder do Grupo de Pesquisa em Avaliação e Política Educacional (GPAPE); colaborador do Grupo de Pesquisa Laboratório de Pesquisa em Políticas Públicas, Educação e Sociedade (LAPPES) e do Grupo de Pesquisa Observatório e Pesquisa das Políticas de Avaliação da Educação Superior (POW1). A ênfase de suas investigações é a Política Educacional e suas interfaces com a Avaliação na Educação Superior, Educação Profissional e Educação

Básica. Também é docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional da Rede Federal de Educação Profissional no IFPE e colaborador do Programa de Mestrado Acadêmico em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), *Campus* Recife.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8710150668674818>



**Dayanne Rousei de Oliveira Amaral, Pró-Reitora de Administração.**

Técnica em Laboratório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Garanhuns. Tecnóloga

em Gestão Ambiental pelo IFPE. Técnica em Química Industrial pelo CEFET-PE. Atuou como Diretora de Administração e Planejamento do IFPE – *Campus* Paulista e Coordenadora de Compras do IFPE – *Campus* Garanhuns. Realizou diversos cursos de formação complementar na área de atuação.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2438624184072948>



**David Lima Vilela,  
Titular da Unidade de  
Auditoria Interna.**

Auditor Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Bacharel em Direito,

com especialização em Gestão Empresarial, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), e Direito Tributário, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Atuou como advogado no período de 2007-2011, nas áreas de Direito Administrativo e Direito do Trabalho. No IFPE, desempenha atividades de Auditoria Interna e apoio aos Processos Correicionais.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/5000317488911595>



**Fabíola Nascimento  
dos Santos Paes,  
Diretora-Geral  
de Educação a  
Distância.**

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência

e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – EaD. Possui graduação em Licenciatura Plena em Matemática, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e pós-graduação em Ensino-Aprendizagem da Matemática (UFPE) e em Educação a Distância (Senac-PE). Atua como professora dos cursos técnicos e superiores da Diretoria de Educação a Distância do IFPE e como Coordenadora-Geral do E-Tec no IFPE.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/2816535834028564>



**Gil Aciolly Dantas  
Jacinto, Assessor de  
Comunicação.**

Jornalista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Olinda.

Formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), é mestre em jornalismo pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e especialista em assessoria de comunicação pela Escola Superior de Relações Públicas de Pernambuco (ESURP). Trabalhou como

repórter nos canais de televisão TV Natal (Cabo TV) e TV Potengi (BAND). Integrou a Secretaria Executiva da terceira edição do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizada em Pernambuco.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/6774234087687650>



**Juliana Souza de  
Andrade, Pró-Reitora  
de Integração e  
Desenvolvimento  
Institucional.**

Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Recife. Bacharela em Direito, com Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas pela Escola Superior de Relações Públicas (Esurp) e Mestrado em Gestão Pública pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Ocupou, no IFPE, os cargos de Assessora de Políticas Institucionais, Diretora de Extensão e Chefe de Gabinete da Direção-Geral do *Campus* Recife.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/1300553005265591>



**Jussara de Freitas Magalhães Pimentel, Assessora de Relações Internacionais.**

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus Recife*.

Graduada em Letras Inglês pela Faculdade Frassinete do Recife (FAFIRE), especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa pela mesma instituição, licenciada em Letras Português pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) e mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Já atuou como professora nas redes municipal do Recife e estadual de Pernambuco. Participou de formações voltadas ao ensino de língua inglesa no Reino Unido e nos Estados Unidos. Exerceu o cargo de coordenadora pedagógica do *British English Center* e do Programa Idiomas sem Fronteiras na RFEPC. Aplicadora certificada pela Mastertest dos Exames Toefl e Toeic. Atualmente atua como docente EBTT e ministra aulas de inglês e português para estrangeiros no Centro de Libras e Línguas Estrangeiras (Celle) do IFPE – *Campus Recife*. Desenvolve pesquisa na área de práticas inovadoras.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2765194273897185>



**Luis Lucas Dantas da Silva, Diretor de Assistência Estudantil.**

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

(IFPE) – *Campus Vitória de Santo Antão*. Doutorando do Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Filosofia da UFPE/ UFPB/UFRRN. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e graduado em Licenciatura Plena em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).

Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5994909510373275>



**Marco Antonio Eugênio Araújo, Diretor de Avaliação e Desenvolvimento de Tecnologias.**

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

(IFPE) – *Campus Recife*. Mestre em Ciências

da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Especialista em Redes de Computadores pela Escola Superior Aberta do Brasil, (ESAB). Graduado em Gestão da Tecnologia da Informação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Exerceu o cargo de Técnico em Tecnologia da Informação na Universidade do Vale do São Francisco (Univasf). Realizou diversos cursos de formação complementar na área de atuação. Integrante da equipe de desenvolvimento de programas utilizados no IFPE, a exemplo do Sistema Fluxo.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7490474352646359>



**Maria do Socorro Moreira de Azevedo, Diretora de Gestão de Pessoas.**

Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

de Pernambuco (IFPE) – *Campus Recife*. Graduada em Gestão de Recursos Humanos pela Faculdade Estácio de Sá. Técnica em Informática e Computação pelo Núcleo de Informática e Computação da Universidade

Católica de Pernambuco (Unicap). Durante sua trajetória na instituição, atuou como Coordenadora e Gerente de Informática e Chefe do Departamento de Recursos Humanos. Possui experiência como Técnica de Informática junto à Empresa AEDP. Atuou como Coordenadora Adjunta do Fórum dos dirigentes de gestão de pessoas (Forgep) do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).



**Mário Antonio Alves Monteiro, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.**

Professor Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de

Pernambuco (IFPE) – *Campus* Pesqueira. Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutorado Sanduíche na Universidade Federal do Ceará (UFC). Atuou em pesquisas envolvendo Física do Estado Sólido, nas quais desenvolveu estudos em Magnetismo e Materiais Magnéticos. Atualmente, trabalha com pesquisas aplicadas e inovação tecnológica

em processos educacionais, nas áreas de Ensino de Física e Astronomia. Na gestão, tem formação complementar em nível de aperfeiçoamento em Gestão Pública e outros cursos de curta duração. Foi Diretor de Ensino e Diretor-Geral do *Campus* Pesqueira do IFPE. Tem experiência em parcerias e representações internacionais envolvendo ensino, pesquisa e extensão, tendo atuado em missões nas plantas de fábricas da FIAT na Itália e na Sérvia em 2013, em Institutos Politécnicos de Portugal e na Universidade de Vigo, na Espanha, em 2018.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2080495135202168>



**Paulo Marcelo Santana Barbosa, Diretor da Controladoria.**

Auditor Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE).

Mestrando em Inovação e Desenvolvimento pela Faculdade dos Guararapes (FG). Especialista em Gestão e Finanças Públicas pela Faculdade Salesiana do Nordeste (FASNE). Graduado em Administração de Empresas pela

Faculdade de Ciências da Administração do Limoeiro (FACAL). Técnico em Contabilidade pela Escola Nossa Senhora de Fátima (ENSF). Exerce atividades com ênfase na avaliação e consultoria sobre os processos de governança, riscos e controles internos. Vice-presidente para assuntos da administração federal da Federação Nacional dos Auditores de Controle Interno Público (FENAUD). Atuou como Auditor-Chefe de Auditoria Interna no IFPE. Possui conhecimentos na área de auditoria de conformidade, auditoria operacional, auditoria de processos baseada em riscos, gerenciamento de riscos, planejamento estratégico, planejamento tributário, modelagem institucional e mapeamento de processos de trabalho. Palestrante e instrutor de cursos de formação. Atuou como docente na disciplina de planejamento tributário na Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5065328922376952>



**Rosana Maria Teles Gomes, Chefe de Gabinete da Reitoria.**

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Recife. Tem

Doutorado, Mestrado e Graduação em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foi Diretora-Geral do *Campus* Abreu e Lima e Diretora de Ensino do *Campus* Igarassu. Atuou como formadora do programa de formação continuada do governo federal Gestar e como revisora de textos do governo do estado.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/3914841478443761>



**Virgínia Lúcia Gouveia e Silva, Diretora de Obras e Projetos.**

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Recife. Bacharela

em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (UPE). Especializou-se em Supervisão Escolar pela Universidade Salgado de Oliveira (RJ). cursou Licenciatura Plena para Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do Currículo do ensino do 2º grau (Habilitação em Construção Civil), pelo CEFET-MG. Bacharela em Comunicação Social – Relações Públicas pela Escola Superior de Relações Públicas – Centro de Relações Públicas de Pernambuco

(CRPP). No *Campus* Recife desde 1987, tem lecionado nos cursos técnicos de Saneamento, Edificações e Turismo, e nos cursos superiores de Tecnologia de Gestão Ambiental, Bacharelados em Engenharia de Produção Civil e em Engenharia Civil. Além disso, atuou como coordenadora de cursos técnicos e superiores; Diretora de Ensino; Diretora de Extensão; Coordenadora de Eventos; Chefe do Departamento Acadêmico de Infraestrutura e Construção Civil. Conselheira Regional do CREA-PE, representante do IFPE.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/3121103221841537>

Aliar o perfil técnico dos gestores à missão, à visão e aos valores da entidade é, também, uma estratégia institucional. Mostra-se, inclusive, como a forma mais poderosa de inspirar, engajar e motivar os servidores para que, juntos, possam gerar valor público e cumprir todas as finalidades legais atribuídas ao IFPE pela Lei nº 11.892, de 2008. A missão, a visão e os valores do IFPE estão dispostos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

## MISSÃO

Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades de Ensino, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

## VISÃO

Ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional e que promove Educação, Ciência e Tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade.

## VALORES

Compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática.

Para gerar valor público para a sociedade, as ações institucionais precisam ser norteadas por documentos estruturantes. No IFPE, temos como principais:

Estatuto do IFPE (<https://portal.ifpe.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/estatuto-do-ifpe.pdf/view>);

Regimento Geral do IFPE (<https://portal.ifpe.edu.br/campus/pesqueira/o-campus/documentos/regimento-geral-do-ifpe.pdf/view>);

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (<https://portal.ifpe.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/pdi-1>);

Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPPI (<https://portal.ifpe.edu.br/campus/ipojuca/o-campus/documentos/pppi-ifpe.pdf/view>);

Organização Acadêmica (<https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/ensino/documentos-norteadores/organizacao-academica.pdf/view>);

Plano de Distribuição Orçamentária do IFPE (<https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2019/resolucao-3-2019-aprova-o-plano-de-distribuicao-orcamentaria-do-ifpe-para-o-exercicio-2019.pdf>).

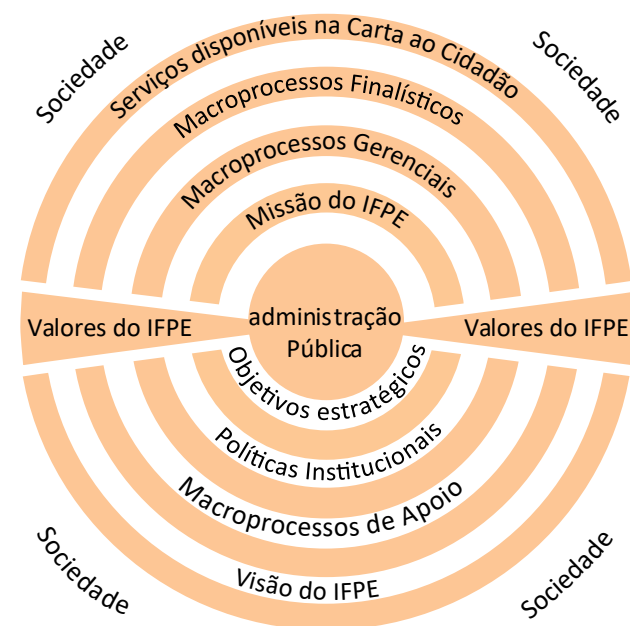
Em apoio à boa governança e em atendimento ao art. 19 do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, o IFPE conta com o seu Plano de Integridade, conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, sob a incumbência do Gabinete da Reitoria, consoante a Portaria IFPE/GR nº 0615 de 10 de maio de 2018. O Gabinete também é responsável pela coordenação da estruturação, execução e monitoramento do

Programa de Integridade Institucional. Na página da Controladoria Geral da União (CGU) pode ser acessado o referido plano: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/etica-e-integridade/programa-de-integridade/planos-de-integridade/arquivos/ifpe-instituto-federal-de-educacao-ciencia-e-tecnologia-de-pernambuco.pdf>.

O marco na Governança do IFPE foi a aprovação, em 2019, da Cadeia de Valor Público (<https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/governanca-riscos-e-controles/resolucoes/resolucoes-2019/resolucao-cgrc-06-2019-aprova-a-cadeia-de-valor-publico-do-ifpe.pdf>), por meio de resolução emitida pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC). Trata-se de uma importante ferramenta gerencial, a ser utilizada para o aperfeiçoamento da própria instituição, que apresenta os principais macroprocessos de negócio do IFPE, além de apresentar os principais valores gerados para a sociedade, os quais estão descritos na Carta de Serviços ao Cidadão.

A Cadeia de Valor Público serve para apoiar o planejamento institucional e foi construída a partir da estrutura regimental do IFPE. É composta por 13 (treze) macroprocessos, sendo 4 (quatro) gerenciais, 3 (três) finalísticos e 6 (seis) de apoio. Em observância à Cadeia de Valor Público do IFPE, apresentada abaixo, a alta administração do Instituto definiu a matriz de materialidade que orienta a estrutura deste relato integrado.

## CADEIA DE VALOR DO IFPE



**Macroprocessos Gerenciais:** Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica; Internacionalização; Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucional; Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade.

**Macroprocessos de Apoio:** Assistência Estudantil; Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprimento de Bens e Serviços; Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura; Comunicação, Editorial, Imagem Institucional e Eventos; Pessoas; Tecnologia da Informação e Comunicação.

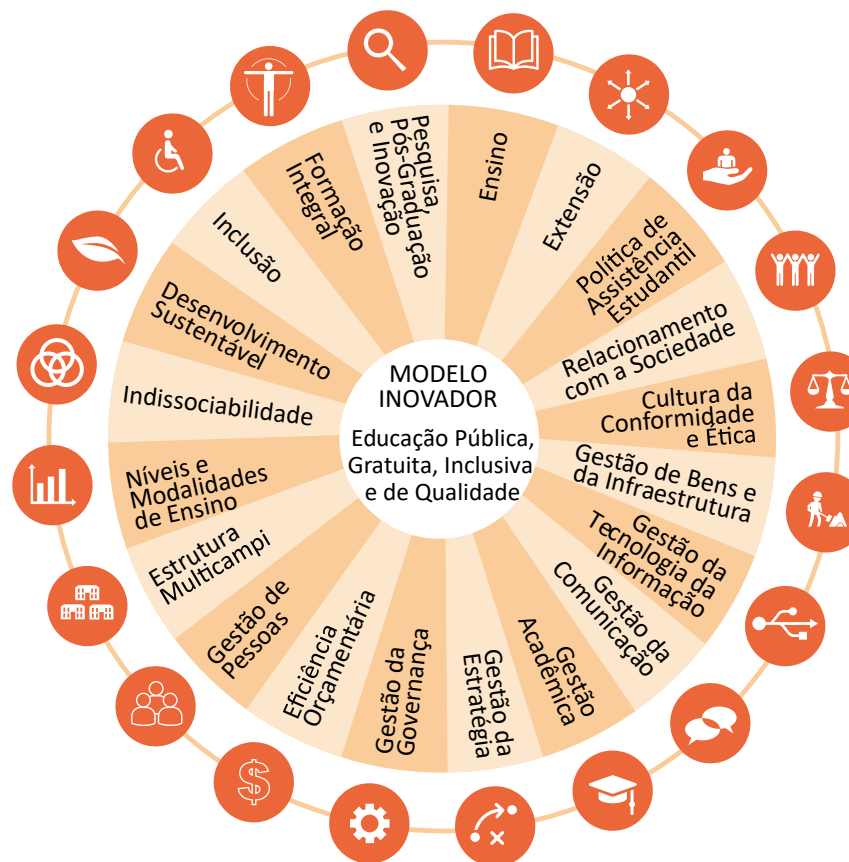
**Macroprocessos Finalísticos:** Ensino; Pesquisa e Inovação; Extensão.

Os resultados estruturadores deste relato integrado desenham a matriz de materialidade que se apresenta abaixo. Nela consta uma simbologia dos principais resultados alcançados, ou seja, do valor público agregado colocado à disposição da sociedade. Esses resultados foram definidos pela Governança do IFPE, a qual, após o monitoramento e a avaliação do planejamento anual da instituição, considerou aquelas que mais impactaram positivamente a sociedade.

Os resultados alcançados são um desdobramento dos objetivos estratégicos da instituição, dispostos no seu PDI, através do plano de ação anual. As ações de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão, diretamente ligadas na geração do nosso valor público, são sustentadas pelos processos gerenciais e de apoio que aparecem de forma marcante na narrativa do presente documento. É possível observar como cada resultado, de cada macroprocesso, tem a atuação de outros macroprocessos.

Assim, atenta às orientações do TCU e à estrutura internacional para o relato integrado, a alta administração deste Instituto Federal se reuniu diversas vezes para desenhar a metodologia de construção e para produzir os textos que resultaram no relato ora apresentado. Nas reuniões, foi determinado que os objetivos postos no PDI representassem o encadeamento lógico no qual se inserissem as informações e os sentidos construídos pelas várias ações de gestão do IFPE.

## MATRIZ DE MATERIALIDADE



Outro marco na Governança do IFPE em 2019 foi a indexação dos processos de trabalho à sua Cadeia de Valor Público, proporcionando mecanismos de avaliação, controle e direcionamento das ações e esforços para atingir os objetivos estratégicos institucionais. É possível observar que no ano em questão o IFPE adotou uma postura mais estratégica à frente das metas institucionais, visando sempre ao atingimento

dos seus objetivos estratégicos e à geração de valor público. A referida indexação, aprovada pela Resolução nº 18 de 22 de outubro de 2019 do Comitê de Governança, Riscos e Controle do IFPE, está disponível no portal da instituição (<https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/governanca-riscos-e-controles/resolucoes/resolucoes-2019/resolucao-cgrc-18-2019-aprova-os-processos-de-trabalho-do-ifpe.pdf>), bem com representada abaixo:

## CATALOGAÇÃO E INDEXAÇÃO DOS MACROPROCESSOS COM AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PERMANENTES E TEMÁTICAS DO IFPE

MACROPROCESSO	POLÍTICA INSTITUCIONAL PERMANENTE	POLÍTICAS TEMÁTICAS VINCULADAS	FUNDAMENTO (ROL EXEMPLIFICATIVO DAS CITAÇÕES)
Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica	Política de Governança, Organização, Gestão e Responsabilidade Social	Políticas Temáticas relacionadas por catalogação e indexação com o macroprocesso da respectiva Política Institucional Permanente	- Estatuto e Regimento Geral, ao descrever as políticas por área temática; - Lei nº 10.861/2004, art. 3º, inciso VI (Sinaes).
Internacionalização	Política de Cooperação Nacional e Internacionalização	Políticas Temáticas relacionadas por catalogação e indexação com o macroprocesso da respectiva Política Institucional Permanente	Estatuto e Regimento Geral, ao descrever as políticas por área temática
Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucional	Política de Integração e Desenvolvimento Institucional	Políticas Temáticas relacionadas por catalogação e indexação com o macroprocesso da respectiva Política Institucional Permanente	- Estatuto e Regimento Geral, ao descrever as políticas por área temática; - Lei nº 10.861/2004, art. 3º, incisos I e VIII (Sinaes).
Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	Política de Integridade	Políticas Temáticas relacionadas por catalogação e indexação com o macroprocesso da respectiva Política Institucional Permanente	Decreto nº 9.203/2017, art. 19
Ensino	Política de Ensino	Políticas Temáticas relacionadas por catalogação e indexação com o macroprocesso da respectiva Política Institucional Permanente	- Estatuto e Regimento Geral, ao descrever as políticas por área temática; - Lei nº 10.861/2004, art. 3º, inciso II (Sinaes).
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Políticas Temáticas relacionadas por catalogação e indexação com o macroprocesso da respectiva Política Institucional Permanente	- Estatuto e Regimento Geral, ao descrever as políticas por área temática; - Lei nº 10.861/2004, art. 3º, inciso II (Sinaes).
Extensão	Política de Extensão	Políticas Temáticas relacionadas por catalogação e indexação com o macroprocesso da respectiva Política Institucional Permanente	- Regimento Geral, ao descrever as políticas por área temática; - Lei nº 10.861/2004, art. 3º, incisos II e III (Sinaes).
Assistência Estudantil	Política de Assistência Estudantil	Políticas Temáticas relacionadas por catalogação e indexação com o macroprocesso da respectiva Política Institucional Permanente	- Estatuto e Regimento Geral, ao descrever as políticas por área temática; - Lei nº 10.861/2004, art. 3º, inciso IX (Sinaes).
Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprimento de Bens e Serviços	Política de Administração e Sustentabilidade Financeira	Políticas Temáticas relacionadas por catalogação e indexação com o macroprocesso da respectiva Política Institucional Permanente	- Estatuto e Regimento Geral, ao descrever as políticas por área temática; - Lei nº 10.861/2004, art. 3º, inciso X (Sinaes).
Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura	Política de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico	Políticas Temáticas relacionadas por catalogação e indexação com o macroprocesso da respectiva Política Institucional Permanente	- Estatuto e Regimento Geral, ao descrever as políticas por área temática; - Lei nº 10.861/2004, art. 3º, inciso VII (Sinaes).
Comunicação, Editorial, Imagem Institucional e Eventos	Política de Comunicação e Editorial	Políticas Temáticas relacionadas por catalogação e indexação com o macroprocesso da respectiva Política Institucional Permanente	- Estatuto e Regimento Geral, ao descrever as políticas por área temática; - Lei 10.861/2004, Art. 3º, inciso IV. (Sinaes).
Pessoas	Política de Pessoal	Políticas Temáticas relacionadas por catalogação e indexação com o macroprocesso da respectiva Política Institucional Permanente	- Estatuto e Regimento Geral, ao descrever as políticas por área temática; - Lei nº 10.861/2004, art. 3º, inciso V (Sinaes).
Tecnologia da Informação e Comunicação	Política de Tecnologia da Informação	Políticas Temáticas relacionadas por catalogação e indexação com o macroprocesso da respectiva Política Institucional Permanente	- Estatuto e Regimento Geral, ao descrever as políticas por área temática; - Lei nº 10.861/2004, art. 3º, inciso VII (Sinaes).



## COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Sempre atenta às necessidades de todos que buscam a instituição, à Lei de Acesso à Informação, à função social e aos seus valores e objetivos estratégicos institucionais, o IFPE oferece à sociedade diversos canais de comunicação. Essa ação se fortalece pelos seguintes meios: portal institucional, atendimento via telefone e e-mail, páginas e perfis em mídias sociais, Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) e Ouvidoria Institucional (e-Ouv). É importante ressaltar que à Assessoria de Comunicação do IFPE cabem a produção de conteúdo e o gerenciamento do portal institucional e das páginas e perfis em mídias sociais. Os atendimentos realizados por meio de contato telefônico, e-mail, e-SIC e e-Ouv são prestados por outras instâncias do Instituto.

### E-SIC

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão possibilita a qualquer pessoa entrar em contato com o IFPE a fim de dirimir dúvidas e obter informações específicas sobre os serviços prestados pelo Instituto à sociedade, fortalecendo o processo de comunicação desse ente público com a comunidade em geral.

## OUVIDORIA

A Ouvidoria do IFPE, instituída pela Portaria IFPE/GR nº 0674 de 23 de maio de 2018, é mais um canal de interlocução do IFPE com as comunidades interna e externa. A Ouvidoria Geral atua na Reitoria e atende às manifestações que estão relacionadas a alguma questão sistêmica, assim como recebe reclamações, elogios e denúncias acerca de irregularidades cometidas por agentes públicos, enquanto as Ouvidorias dos *campi* atendem às demandas a eles relacionadas. Destaque-se que essa instância é um importante canal de comunicação interna e externa utilizado pelo IFPE, contribuindo para subsidiar o Instituto no sentido de melhor atender às demandas da sociedade, como também se autoavaliar, visando fortalecer suas ações institucionais ou redirecioná-las, a fim de corroborar a sua missão institucional.

### SISTEMA E-OUV

O Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal foi desenvolvido pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União e é utilizado por diversos órgãos e entidades para recebimento e tratamento de manifestações. Ressalte-se que o IFPE já aderiu a esse sistema, que é gratuito e funciona inteiramente em ambiente on-line.

## CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO DO IFPE

A Carta de Serviços ao Cidadão, que atende ao Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, é um documento institucional que visa informar às comunidades interna e externa do IFPE quais são os serviços prestados pela instituição e como acessá-los. Convém destacar que esse documento passará por um processo de reformulação, em observância à Resolução nº 06 de 22 de julho de 2019 do Comitê de Governança, Riscos e Controle do IFPE. A Carta está disponível para a sociedade por meio do link <https://portal.ifpe.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/carta-ao-cidadao>.

## AMBIENTE EXTERNO

O IFPE está localizado no estado de Pernambuco, e seus *campi* estão situados em algumas das mesorregiões do estado. Assim, na Região Metropolitana, estão localizados os *campi* Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Recife, Olinda e Paulista; na Zona da Mata Pernambucana, os *campi* Barreiros, Palmares e Vitória de Santo Antão; no Agreste, os *campi* Belo Jardim, Caruaru, Garanhuns e Pesqueira; e no Sertão, o *Campus* Afogados da Ingazeira. Além dessa estrutura, o IFPE conta com 11 polos de educação a distância, situados nos seguintes municípios: Água Belas (PE), Carpina (PE), Gravatá (PE), Limoeiro (PE),

Palmares (PE), Santa Cruz do Capibaribe (PE), Santana do Ipanema (AL), Sertânia (PE), Surubim (PE), Pesqueira (PE) e Recife (PE).

Essa configuração geográfica já mostra o alcance das ações de formação e qualificação empreendidas pelo IFPE no estado de Pernambuco e fora dele, repercutindo positivamente na vida das pessoas e no ambiente em que estão inseridas, com impacto também no desenvolvimento socioeconômico local e, conseqüentemente, no regional e no nacional.

Destaque-se que as atividades desenvolvidas de forma integrada pelo IFPE, nas suas diversas

dimensões, vêm contribuindo sobremaneira para a melhoria do desenvolvimento do estado, tanto que, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Pernambuco passou de 0.440, em 1991, para 0.673, em 2010. Essa melhora fez com que o estado, que tinha o indicador classificado muito baixo, tivesse o seu status elevado para médio.

Sobre esse fato, é importante destacar que o IDH-M é uma média geométrica entre o IDH da renda (IDH-R), o IDH da longevidade (IDH-L) e o IDH educacional (IDH-E), sendo a oferta

de educação científica e tecnológica gratuita e de qualidade referenciada uma forte parcela de contribuição do IFPE na elevação desse índice. Isso repercutiu no desenvolvimento dos municípios em que o Instituto está inserido, conseqüentemente no estado e no país, consubstanciando a sua missão e assegurando seus valores como instituição de educação, ciência e tecnologia, o que pode ser constatado ao longo dos relatos constantes neste documento, especificamente no que se refere ao valor público produzido, colocado a serviço da sociedade, especificamente da região Nordeste.



É importante destacar que, por meio das ações de Ensino, Pesquisa, Inovação, Pós-Graduação e Extensão desenvolvidas, ancoradas pelas instâncias que constituem os macroprocessos de apoio, o IFPE vem contribuindo para o desenvolvimento dos municípios em que está situado, bem como no seu entorno, ofertando, assim, novos processos, produtos e serviços em articulação com os setores produtivos da sociedade pernambucana, o que impacta significativamente o desenvolvimento dessas localidades.

Ressalte-se que o ambiente externo exerce influência também sobre os *campi* e os polos da EaD do IFPE, na medida em que, com suas especificidades locais e necessidades de serviços e produtos impulsionam a instituição a se estruturar cada vez mais para melhor atender a essas demandas. Como um ente público a serviço da coletividade, este Instituto modifica, com o seu fazer institucional, cenários e propicia formação integral ao cidadão, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, conforme o disposto em sua missão institucional.

Cabe destacar que, além do ambiente externo no qual o IFPE está inserido, algumas outras variáveis também externas podem impactar o desempenho do IFPE e a respectiva entrega de valor público, assim como atinge diretamente a forma como nos planejamos para o futuro. Em 2019, a variável de maior impacto foi o contingenciamento total de 30,05% do orçamento previsto, imposto pelo governo

federal, que correspondeu a uma redução de R\$ 22,2 milhões nas verbas disponíveis para ações de investimento, capacitação e custeio. A área de custeio, inclusive, foi a mais atingida, sofrendo um corte de R\$ 21,3 milhões, o equivalente a 38,95% do valor que estava previsto inicialmente na Lei Orçamentária Anual para cobrir gastos com limpeza, energia elétrica, consumo de água, internet, telefonia fixa e móvel e segurança, além de bolsas de monitoria, extensão e outras atividades.

O contingenciamento impôs a necessidade de redirecionar as ações que haviam sido planejadas ainda em 2018, mas o IFPE adotou uma postura de impactar da menor forma possível as ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil. Em relação a essas ações, podemos pontuar que houve a suspensão da realização de eventos institucionais que necessitassem de recursos orçamentários, a suspensão de novas ações de internacionalização e a reavaliação de visitas técnicas planejadas, visando à manutenção daquelas essenciais para a conclusão dos componentes curriculares.

Ainda em 2019, outro impacto que afetou diretamente nossas atividades de ensino foi a publicação do Decreto nº 10.185, de 20 de dezembro de 2019, que em seu art. 2º vedou a abertura de concurso público e o provimento de vagas no quantitativo superior ao estabelecido em edital para diversos cargos integrantes do Plano de Carreiras dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), entre os quais o de Tradutor e Intérprete de Linguagens de

Sinais. Ocorre que a cada ano o IFPE recebe cada vez mais estudantes com deficiência auditiva, e, sem a possibilidade de contratação, não poderá dar o suporte necessário aos estudantes que necessitam.

Destaca-se aqui que o financiamento do IFPE para o desenvolvimento das atividades gerenciais, finalísticas e de apoio dispostas neste documento está vinculado ao Plano de Trabalho nº 12363208020RL0026 do Plano de Metas do Governo Federal, conforme estabelecido na Constituição Federal, Título VIII, Capítulo III, Seção I. Em termos legais, a sua ação institucional se apoia na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), Capítulo III, arts. 39, 40, 41 e 42, que tratam da Educação Profissional.

## 1.3 Planejamento estratégico e governança

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento norteador das políticas do IFPE planejadas para serem desenvolvidas durante o período de cinco anos, tendo como base o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI), o Termo de Acordo de Metas firmado em 2010 entre a instituição e o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, o Plano Plurianual e o Plano Nacional de Educação.

Dessa forma, para a consecução dos objetivos estratégicos planejados no referido PDI, é desenvolvido anualmente um Plano de Ação referente a cada unidade administrativa da Reitoria, cujas ações têm rebatimento nos *campi* e nos polos da EaD. Convém destacar que o PDI utilizado no exercício de 2019 corresponde ao do período de 2014-2018, uma vez que esse documento se estendeu precariamente até 2020, conforme as Resoluções nº 74/2019 e nº 79/2019 do Conselho Superior do IFPE.

O PDI é uma ferramenta estratégica de planejamento e gestão elaborada para o período de cinco anos. O Plano apresenta a missão, a visão e os valores institucionais, além das diretrizes das áreas finalísticas, que conduzem as ações a serem desenvolvidas. Os objetivos dispostos no PDI norteiam a construção dos planos de ação anuais da Reitoria e dos *campi*. A seguir, apresentamos os objetivos estratégicos que orientaram as ações para o ano de 2019.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- |  |  |   |
|--|--|---|
| <b>1</b> Fortalecer as ações de integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão | <b>2</b> Aprimorar a educação profissional de nível técnico                                | <b>3</b> Fortalecer o ensino de graduação   |
| <b>4</b> Consolidar e fortalecer o ensino de pós-graduação                   | <b>5</b> Fortalecer a Educação a Distância   | <b>7</b> Fortalecer as ações de ensino do IFPE nos seus diversos níveis e modalidades |
| <b>10</b> Aprimorar os serviços de biblioteca do IFPE                        | <b>13</b> Consolidar e fortalecer as ações de Pesquisa e Inovação                          | <b>19</b> Consolidar e fortalecer as ações de Extensão                                |
| <b>20</b> Realizar ações de Extensão e Relações Comunitárias                 | <b>21</b> Consolidar e ampliar as relações interinstitucionais: nacionais e internacionais | <b>22</b> Ampliar o atendimento a pessoas com necessidades específicas                |
| <b>23</b> Aprimorar a formação continuada de servidores                      | <b>24</b> Ampliar o corpo de servidores  | <b>26</b> Melhorar as condições de trabalho e saúde dos servidores                    |
| <b>27</b> Consolidar ações de permanência e êxito dos discentes              | <b>28</b> Aprimorar os processos de gestão   | <b>29</b> Realizar ações de avaliação institucional permanente                        |
| <b>30</b> Ampliar, melhorar e readequar infraestrutura física                | <b>31</b> Aprimorar e fortalecer os processos de informação e comunicação                  | <b>32</b> Consolidar e fortalecer as ações de expansão do IFPE                        |

Importante ressaltar que este Instituto já se encontra elaborando o PDI 2021-2025, contando, para isso, com os espaços de participação da sua comunidade interna e da sociedade.

### MODELO DE GOVERNANÇA

Os Institutos Federais, de acordo com a Lei nº 11.892, de 2008, são organizados em estrutura

pluricurricular e multicampi, e cada *campus* é administrado por um diretor-geral.

O IFPE tem como órgão colegiado responsável por sua administração o Conselho Superior (Consup), órgão deliberativo e consultivo máximo da instituição. Esse Conselho é composto por integrantes da comunidade interna (estudantes, professores, técnico-administrativos e diretores-gerais dos *campi*, eleitos por seus pares) e por segmentos ligados à sociedade civil, à educação profissional e tecnológica e ao setor produtivo, tendo o reitor como presidente. Entre suas inúmeras competências, registramos o tratamento de temáticas relativas a políticas institucionais, à prestação de contas, ao orçamento anual e a eleições internas.

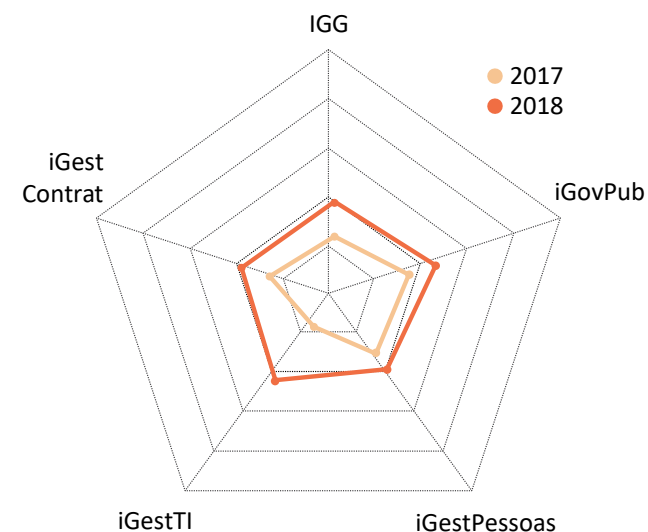
Além dessa instância, o IFPE conta em sua estrutura com o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), responsável por supervisionar, em nível estratégico, a implementação da gestão de riscos no âmbito do Instituto e assessorar permanentemente os dirigentes em questões relativas à gestão de governança, riscos e controles.

Toda essa estrutura de governança tem a função de dirigir, avaliar e monitorar as atividades próprias do IFPE, desenvolvidas de forma integrada, primando pelas boas práticas de governança, tendo como finalidade precípua gerar valor público de qualidade referenciada, colocando-o à disposição da sociedade, contribuindo, assim, para o alcance da missão e da visão institucionais.

Destaque-se que a boa governança se materializa nos resultados alcançados pela instituição, ancorados nos seus macroprocessos gerenciais, finalísticos e de apoio, definidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em observância ao seu Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI).

Com o propósito de identificar o perfil de governança e gestão dos órgãos federais, o Tribunal de Contas da União (TCU) empreendeu esforços no sentido de fazer levantamentos anuais sobre a governança organizacional pública. Foram realizados até então três levantamentos, sendo o primeiro ciclo deles em 2014, que serviu mais como um protótipo para os demais, que foram realizados em 2017 e 2018. Em 2019 não houve levantamento. Em 2020, foi suspenso em razão da pandemia do novo coronavírus. Dessa maneira, os gráficos abaixo retratam o IFPE nos anos de 2017 e 2018, bem como a comparação com os demais Institutos da Rede Federal.

## PERFIL DE GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA 2017 E 2018 - IFPE



Fonte: Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública (TCU) - ciclos 2017/2018

Índice	Descrição	2017		2018	
		Nota IFPE	Classificação do IFPE*	Nota IFPE	Classificação do IFPE*
iGG	Índice integrado de governança e gestão públicas	0,251237	26º	0,397698	12º
iGovPub	Índice de governança pública	0,299168	29º	0,419923	20º
iGestPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas	0,270381	14º	0,353399	6º
iGestTI	Índice de capacidade em gestão de TI	0,146063	36º	0,409417	16º
iGestContrat	Índice de capacidade em gestão de contratos	0,290368	21º	0,410663	12º

\* Em relação aos outros IFs

Fonte: Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública (TCU) - ciclo 2017/2018

As informações completas desse comparativo podem ser acessadas no portal do IFPE <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/governanca-riscos-e-controles/levantamentos-integrados-de-governanca-organizacional-publica-ciclos-2017-e-2018>. Os resultados dos Levantamentos Integrados de Governança Organizacional Pública - ciclos 2017 e 2018, incluindo os Acórdãos 588/2018-TCU-Plenário, 2699/2018-TCU-Plenário e 976/2019-TCU-Plenário com os relatórios e os votos que embasaram as avaliações realizadas em 2017 e 2018, encontram-se acessíveis no seguinte sítio eletrônico: <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/> ou, também, através do nosso Portal.

Os resultados desses levantamentos oferecem à sociedade e aos órgãos de controle mais transparência e clareza em relação à governança e à gestão no âmbito das organizações públicas. O comparativo de 2017 para 2018 entre o IFPE e os demais IFs, por exemplo, demonstra o envolvimento com o crescente avanço nas ações relacionadas às temáticas de governança e gestão, visto que todas as notas da instituição aumentaram de um ano para outro, proporcionando, em todos os 5 índices, uma escalada positiva nos rankings comparativos.

## 1.4 IFPE em números

 **16**  
campi

 **11**  
polos EaD

 **27.224**  
estudantes matriculados

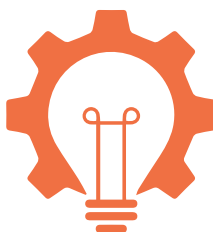
sendo:

**9.644** ingressantes

**3.038** concluintes

**10.507** vagas ofertadas

**51.096** inscritos no vestibular



**496**  
estudantes selecionados para os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica

sendo:

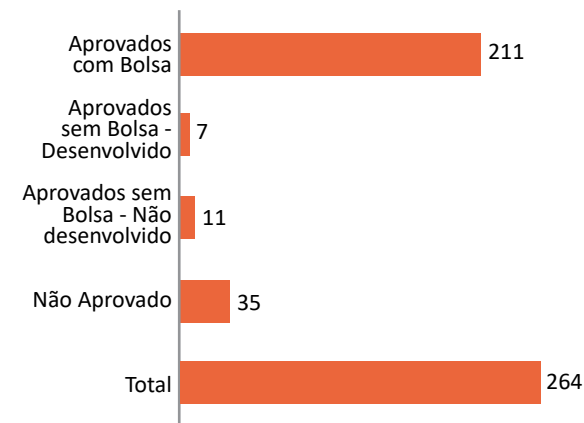
**39** com bolsas do CNPq (Pibic, PIBITI e Pibic Ações Afirmativas)

**10** com bolsas da FACEPE (BIA)

**67** estudantes voluntários

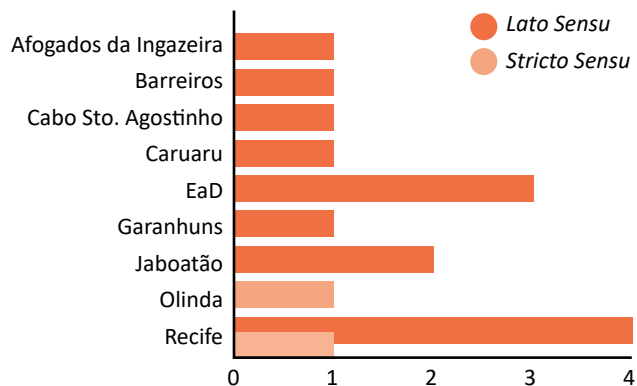
**380** bolsas custeadas com recursos próprios dos campi do IFPE

### Projetos de extensão inscritos no edital PIBEX – 2019



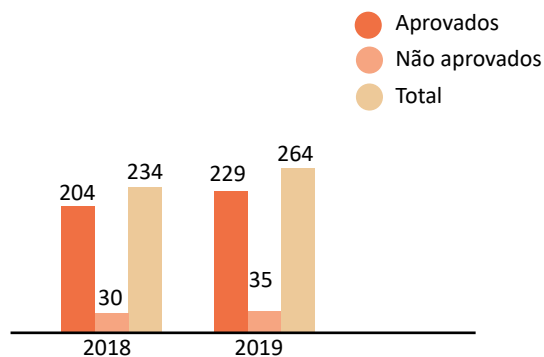
Fonte: 2019, Relatório CPA.

### Número de cursos de pós-graduação por campus e EaD – 2019



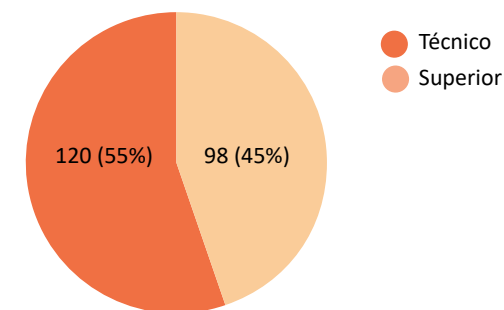
Fonte: 2019, Relatório CPA.

### Projetos de extensão inscritos nos editais PIBEX – 2018-2019



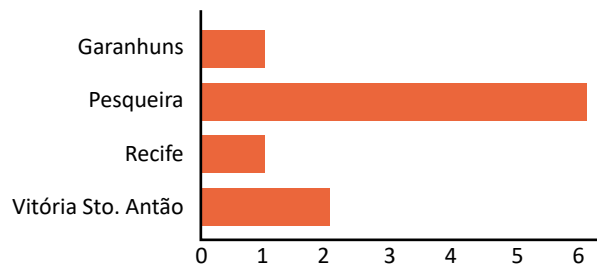
Fonte: 2019, Relatório CPA.

### Projetos de Extensão Aprovados no Edital PIBEX – 2019



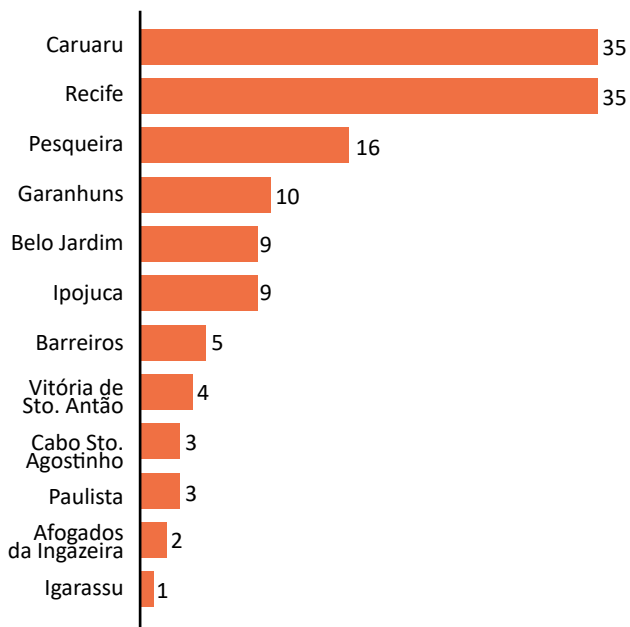
Fonte: 2019, Relatório CPA.

### Número de acordos de cooperação técnica por campus – 2019



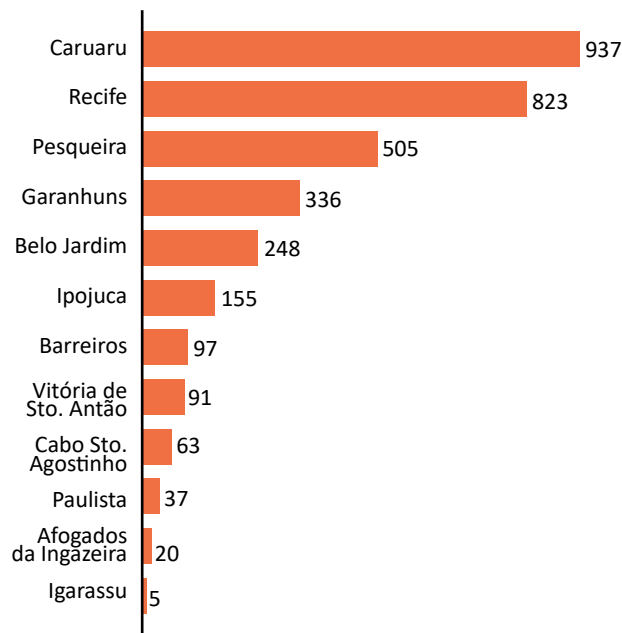
Fonte: 2019, Relatório CPA.

### Número de cursos de extensão por campus - 2019



Fonte: 2019, Relatório CPA.

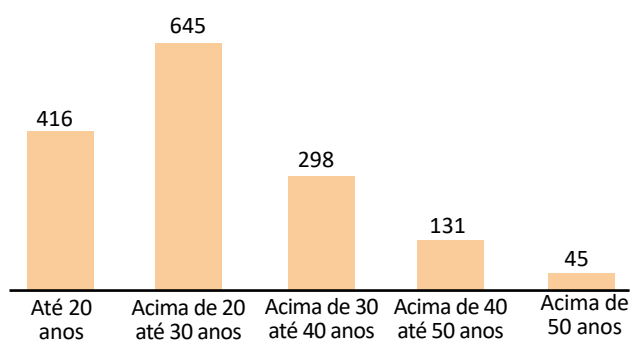
### Número de pessoas atendidas em cursos de extensão por campus - 2019



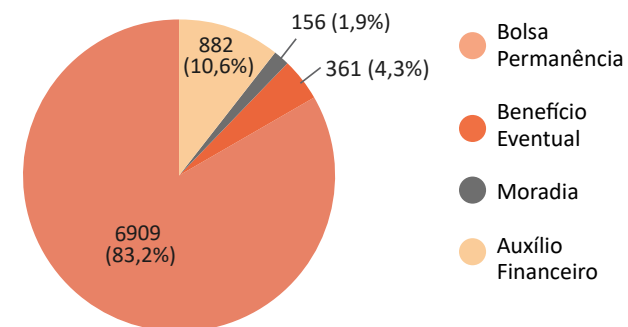
Fonte: 2019, Relatório CPA.

### Certificação Enceja

Total: 1535

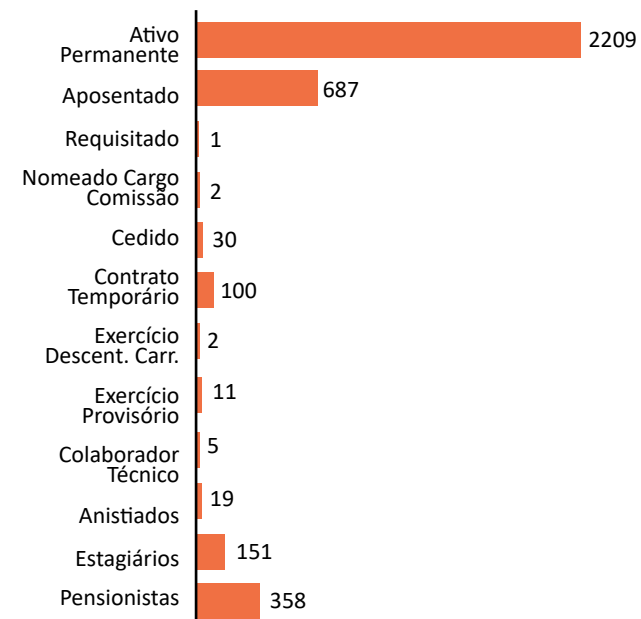


O IFPE atendeu 8.308 solicitações de benefícios em Programas de Vulnerabilidade Socioeconômica.



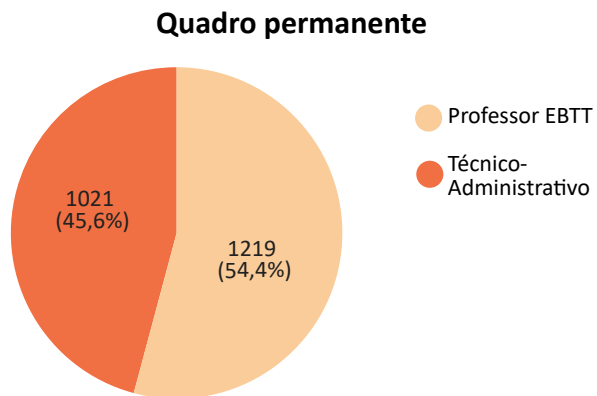
### PESSOAL

O IFPE apresentava em 2019 um quadro funcional de 3.575 pessoas, incluindo ativos e inativos.

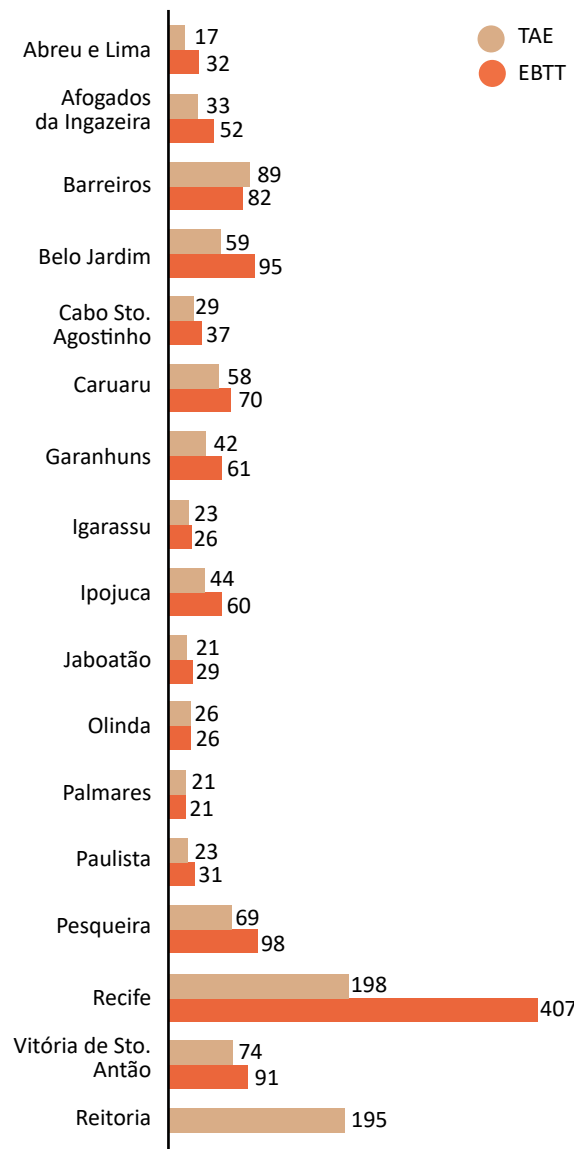




Em 2019, 2.240 servidores ativos permanentes compunham a força de trabalho efetiva do IFPE, sendo 61% pessoas do sexo masculino e 39% pessoas do sexo feminino. Além disso, 104 servidores concluíram o estágio probatório nesse ano.



### Servidores Ativos por campus



## 1.5 Gestão de riscos e controles internos

O IFPE compreende como risco o evento ou circunstância que tem potencial para comprometer, no todo ou em parte, a execução das ações planejadas, voltadas ao alcance da missão institucional, ou prejudicar a consecução dos objetivos e das iniciativas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, em nível estratégico, no Plano de Ação da Reitoria, em nível tático, e no Plano de Ação dos *campi*, em nível operacional.

Convém ressaltar que a materialização dos objetivos institucionais se realiza pela execução das atividades e tarefas desenvolvidas pelos gestores, servidores, empregados terceirizados e demais colaboradores que contribuem para os serviços prestados pelo IFPE. A gestão dos riscos, portanto, prioriza os eventos que possam comprometer o alcance das necessidades e das demandas da sociedade, possibilitando à gestão atenuar ou corrigir os seus efeitos.

No exercício de 2018, por meio da Resolução nº 57/2018 do Conselho Superior da instituição, foi aprovada a Política de Gestão de Riscos do IFPE. Destaque-se que em 2019 foi instalado, por meio da portaria IFPE/GR nº 769/2019, o Comitê de Governança, Riscos e Controles do IFPE. Também em 2019, como ponto de partida para a implementação das ações voltadas à gestão de riscos no Instituto, foi criada a Controladoria do IFPE, que é a instância responsável por dar

efetividade às atribuições do Núcleo de Gestão de Riscos (NGRis). No citado exercício, coube à Controladoria realizar atividades de caráter formativo para capacitar gestores e servidores acerca da Gestão de Riscos no âmbito do Instituto, apoiar os dirigentes nas reuniões do Comitê de Governança, Riscos e Controles em questões relativas à Gestão de Governança, Riscos e Controles e, por fim, elaborar o Plano de Gestão de Riscos do IFPE, aprovado pelo referido Comitê em 14 de fevereiro de 2020.

O Plano aprovado dará suporte à identificação, à análise e à avaliação dos Processos Organizacionais que sejam definidos como prioritários em decorrência do impacto no cumprimento da missão institucional. O documento explana a metodologia de gestão de riscos e define o procedimento para a sua avaliação, mensuração e mitigação. As informações de riscos resultantes da implementação do Plano serão utilizadas para subsidiar o processo decisório e potencializar o alcance dos objetivos definidos. Assim, conforme o Regimento do Comitê de Governança, Riscos e Controles, os riscos identificados e avaliados como de nível crítico deverão ser obrigatoriamente inseridos nas pautas das reuniões e terão prioridade sobre os demais itens, cabendo à Diretoria de Controladoria do IFPE, no exercício das competências e responsabilidades do NGRis,

encaminhar à Secretaria do CGRC o relatório dos riscos identificados e avaliados como de nível crítico que serão inseridos nas pautas das reuniões.

A gestão de riscos é realizada de forma integrada e alinhada com a missão, a visão e os processos institucionais, conforme competências definidas na Política de Gestão de Riscos do IFPE. A metodologia define os responsáveis para a operacionalização da política, as ações de implantação, manutenção, monitoramento, avaliação e revisão do processo de gestão de riscos, observando-se o modelo de três níveis de atuação e/ou linhas de defesa:

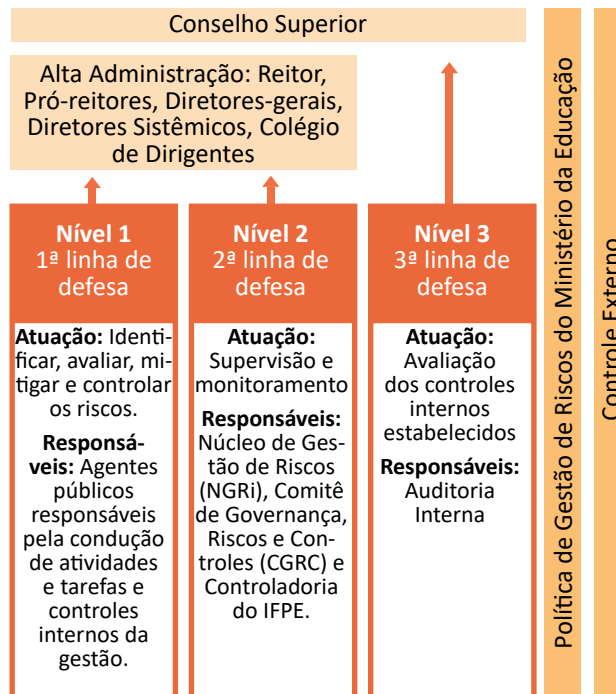
- Nível 1 - executado por todos os servidores e por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos do IFPE, e materializado pelos controles internos da gestão, que constituem a primeira linha de defesa das organizações públicas para propiciar o alcance de seus objetivos, reportando-se à Administração do IFPE;

- Nível 2 - executado pelo Núcleo de Gestão de Riscos (NGRis) e pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) do IFPE, consiste na supervisão dos controles internos e é responsável por auxiliar os gestores na prestação de contas e no atendimento às recomendações da Controladoria-Geral da

União (CGU), do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Auditoria Interna Governamental, fomentando iniciativas de boas práticas relacionadas aos controles internos, ao gerenciamento de riscos e à transparência, reportando-se à Administração do IFPE;

- Nível 3 - executado pela Auditoria Interna Governamental, com atividades independentes e objetivas de avaliação, desenhada para adicionar valor e aperfeiçoar as operações do IFPE e para auxiliar a instituição a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança. A Auditoria Interna, no âmbito do IFPE, constitui-se na terceira linha de defesa da instituição, uma vez que é responsável por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (Nível 1) e da supervisão dos controles internos (Nível 2), reportando-se à administração do IFPE e ao Conselho Superior.

A imagem a seguir ilustra os níveis, a atuação e os responsáveis.



As ações de Gestão dos Riscos observam o seguinte fluxo metodológico, considerando que o IFPE utiliza o sistema Ághata como ferramenta de tecnologia de suporte ao processo de gerenciamento de riscos do Instituto, conforme aprovado pela Resolução CGRC nº 11/2019:



1. Avalia ambiente interno/externo e a fixação de objetivos.
2. Identifica eventos de riscos, causas e consequências.
3. Mensura risco inerente, identifica e avalia os controles atuais e mensura risco residual.
4. Define Ações para responder aos eventos em função do nível de risco e do apetite do risco.
5. Coleta e reporta as informações, acompanha as ações de controle e avalia a gestão de riscos (atividades contínuas e independentes).

Assim, entre os principais riscos já identificados e que afetam os objetivos dispostos nos instrumentos de planejamento, destacam-se:



## RISCOS

### ENSINO

Deixar de aprimorar a formação continuada de servidores

### PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Deixar de consolidar e fortalecer o Ensino de pós-graduação

### EXTENSÃO

Cessar de realizar ações de extensão e relações comunitárias

### INTERNACIONALIZAÇÃO

Não fortalecer ações voltadas à gestão acadêmica

### ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Ausência da consolidação das ações de permanência e êxito dos discentes

### ORÇAMENTO, FINANÇAS, PATRIMÔNIO, PRODUÇÃO E SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

Não ampliar, melhorar e readequar infraestrutura física

### COMUNICAÇÃO, EDITORIAL, IMAGEM INSTITUCIONAL E EVENTOS

Deixar de ampliar o atendimento a pessoas com necessidades específicas

### INFRAESTRUTURA, OBRAS E PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Deixar de consolidar e fortalecer as ações de expansão do Instituto Federal de Pernambuco

### PLANEJAMENTO, INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Deixar de realizar ações de avaliação institucional permanente.



2

## Resultados e Desempenho da Gestão

## 2.1 Macroprocessos Gerenciais

### 2.1.1 Gestão executiva, política, organizacional e estratégica

A condução do macroprocesso Gestão Executiva, política, organizacional e estratégica do IFPE é realizada pelo Colégio de Dirigentes, composto pelo reitor, como presidente, pelos pró-reitores e pelos diretores-gerais dos *campi*.

O Colégio é uma instância de assessoramento e apoio ao processo decisório da Reitoria, com caráter consultivo. No ano de 2019 ocorreram nove reuniões, que trataram de diversas pautas, como distribuição interna de recursos; apreciação de acordos, convênios e contratos; estrutura organizacional do Instituto Federal de Pernambuco; normas de aperfeiçoamento da gestão; entre outros assuntos de interesse da gestão.

Entre as pautas que mais se destacaram estão a utilização da reserva de custeio e a execução orçamentária, as mais recorrentes, além de outras, como acessibilidade, vestibular, Q-Acadêmico, Plano de Integridade, Missão Bolívia, Future-se, despesas (reserva de custeio), orçamento, Lei Orçamentária Anual 2020, Jogos dos Institutos Federais (JIFs) e Jogos Intercampi, Bolsa Permanência, avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos, Plano de Desenvolvimento de Pessoal, Banco de

Professor Equivalente (BPEq), alteração de regime de trabalho e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Porém, considera-se que, de todas as discussões, a mais relevante e impactante para a sociedade foi a implementação do aumento da reserva de vagas para ingresso de estudantes nos cursos oferecidos nos *campi* e polos EaD do IFPE relativa ao sistema de cotas, de 50% para 60%, conforme materialização na Resolução Consup/IFPE nº 25 de 23 de abril de 2019, disponível em <https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2019>. Através dessa discussão, o IFPE garantiu também como ação afirmativa o percentual de 40% das vagas destinadas à ampla concorrência e a inclusão da reserva de vagas de 25% para estudantes de escola pública oriundos do campo que optarem por curso de vocação agrícola.

### 2.1.2 Internacionalização

O macroprocesso da Internacionalização está sob a responsabilidade da Assessoria de Relações Internacionais (Arinter), vinculada diretamente à Reitoria. Esse é o setor responsável pelo assessoramento das pró-reitorias, diretorias sistêmicas e demais setores do IFPE no que se refere ao estabelecimento de relações interinstitucionais e internacionais.

A Arinter é pautada pelos princípios norteadores propostos na política bilateral de internacionalização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Nesse sentido, “a internacionalização se constitui em uma ferramenta chave para transformar a educação superior, fortalecer suas comunidades e promover a qualidade e pertinência do Ensino, da Pesquisa e da Extensão” (Declaração – CRES, 2018 - III Conferência Regional de Educação Superior para a América Latina e o Caribe).

Entre as linhas de ação da política de internacionalização pensada para a RFEPCT, estão: o fortalecimento das parcerias já existentes; o incremento da cooperação bilateral; o relacionamento com instituições da América Latina, em especial com as do Mercosul e com a cooperação Sul-Sul; o relacionamento com instituições do continente africano; o aumento do envolvimento da Rede Federal com instituições da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; a consolidação da posição estratégica do Brasil na World Federation of Colleges and Polytechnics (WFPC); a ampliação das ações com a UNESCO-UNEVOC; a prospecção da Rede Federal para a construção das novas alianças e parcerias; a aproximação da Rede Federal com as agências de fomento nacionais e internacionais.

Nesse contexto, a Arinter buscou consolidar a política de internacionalização abordada no

Fórum de Assessores de Relações Internacionais (Forinter) do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), alinhando-a

ao plano de ação anual, pensado para o ano de 2019, com vistas a atender aos objetivos estratégicos nº 7 e nº 21, desenvolvendo as seguintes ações:

### Objetivo estratégico nº 21 - Consolidar e ampliar as relações interinstitucionais: nacionais e internacionais

RESULTADOS	
Adesão do IFPE ao Programa English Fellow, da Embaixada dos Estados Unidos, proporcionando a formação de docentes para ministrar componentes curriculares em Língua Inglesa por um período de 10 meses, no ano de 2020.	Cooperação Acadêmica entre o IFPE e a Universidade de Concepción (Chile), proporcionando a ida de 2 docentes para ministrar cursos nas áreas de Refrigeração e Química.
Assinatura do termo de cooperação entre o IFPE e a empresa americana Wave Water Works, tendo como resultado o projeto de pesquisa voltado à área de energia maré-motriz a partir da doação de equipamento para o desenvolvimento da referida pesquisa.	Realização de chamada pública de mobilidade internacional que selecionou 6 estudantes para desenvolverem projetos de pesquisa e extensão no Instituto Politécnico do Porto/Portugal.
Acordo de cooperação entre o IFPE e a Universidade Indígena da Bolívia (UNIBOL) e a chamada de mobilidade estudantil voltada ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, com 3 estudantes contemplados.	Acordo de cooperação firmado entre o IFPE e a ILSC Education Group (Canadá), proporcionando a chamada de mobilidade para servidores do IFPE, tendo sido selecionados 11 participantes.
Promoção de eventos e oficinas no eixo da internacionalização Curso de Estratégias de Internacionalização, com 10 servidores capacitados	Realização de oficina sobre novas metodologias em parceria com o Escritório Regional de Língua Inglesa (RELO), da Embaixada dos Estados Unidos, ofertando capacitação a 8 servidores.
Realização do III Seminário de Internacionalização do IFPE, ofertando capacitação a 120 pessoas.	

### Objetivo estratégico nº 7 - Fortalecer as ações de ensino do IFPE nos seus diversos níveis e modalidades

RESULTADOS	
Oferta de curso de línguas pelo Centro de Libras e Línguas Estrangeiras (Celle) com a ampliação do número de estudantes qualificados por semestre - 800 estudantes.	Oferta de 1.321 testes de proficiência internacional TOEIC (Test of English for International Communication).
Como ação de destaque na RFEPCT, por seu ineditismo, o Celle do <i>Campus</i> Recife ofertou 2 turmas de Língua Inglesa para pessoas com síndrome de Down, atendendo 10 estudantes.	Viabilização da participação de estudantes e servidores do IFPE em cursos de Língua Inglesa, via plataforma My English Online (MEO), obtendo o registro de 1.414 usuários inscritos.

## 2.1.3 Planejamento, integração e desenvolvimento institucional

O macroprocesso Planejamento, integração e desenvolvimento institucional está sob a regência da Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional (Prodin), que desempenha papel fundamental no planejamento, organização, monitoramento e direção da política e das diretrizes de integração e desenvolvimento institucional, além de atuar no planejamento e modelagem organizacional e no tratamento das informações e dos dados institucionais.

Cabe a essa pró-reitoria, também, orientar, acompanhar e consolidar a elaboração do Relatório Anual de Gestão do IFPE, com base nos resultados alcançados, ou seja, no valor público agregado colocado à disposição da sociedade, sendo esse documento consolidado no formato de relato integrado, conforme orientações do TCU, e nos moldes da estrutura internacional para o relato integrado.

A governança do IFPE considerou como uma das ações relevantes da Prodin em 2019 a cooperação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos de avaliação interna dos cursos superiores, visando atender ao objetivo estratégico nº 29, referente à avaliação institucional permanente.

Em 2019, em razão do contingenciamento do orçamento, apenas 6 *campi* e 7 cursos superiores presenciais foram avaliados, tomando como base

os eixos Planejamento e Avaliação Institucional e Políticas Acadêmicas e de Gestão. Convém ressaltar que essa avaliação interna é também uma importante ferramenta de gestão, uma vez que permite aos gestores do IFPE conhecer as suas fortalezas e fragilidades e, com isso, intervir, no sentido de sanar as fragilidades e consolidar as fortalezas, visando à missão institucional.

Além disso, essa ferramenta possibilita à comunidade acadêmica se autoavaliar, permitindo perceber-se como parte integrante desse processo avaliativo. O reflexo das avaliações internas reverbera na avaliação externa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Considera-se o processo de avaliação interna um dos momentos mais democráticos para a instituição, pois é capaz de promover o diálogo entre a gestão, a comunidade acadêmica e a sociedade civil, de modo a aprimorar a oferta de educação superior no Instituto, orientar suas formas de expansão e ampliar sua efetividade e eficácia acadêmica e social.

Outro objetivo estratégico de destaque, o nº 28, diz respeito às ações voltadas ao aprimoramento dos processos de gestão, especificamente no que se refere ao planejamento estratégico institucional e ao acompanhamento sistemático dos processos e dos instrumentos de coleta de informações e dados institucionais nos vários sistemas do MEC/Inep.

Em relação ao planejamento, foram realizadas ações de capacitação e desenvolvimento do planejamento articulado, envolvendo a Reitoria e os *campi*. Essa ação permitiu o alinhamento das ações e estratégias das unidades organizacionais em nível tático e operacional. Os planejamentos foram monitorados, seguindo a metodologia do ciclo PDCA.

É importante destacar que a Prodin tem papel preponderante no processo de planejamento do IFPE em todos os seus níveis, considerando a sua competência de traçar diretrizes de integração e desenvolvimento institucional, convergindo todos os esforços para o alcance dos seus objetivos estratégicos.

No que tange ao acompanhamento sistemático dos processos e dos instrumentos de coleta de informações e dados institucionais, a Prodin gerencia a alimentação dos dados quantitativos e qualitativos do Instituto nos vários sistemas do MEC, tais como Plataforma Nilo Peçanha (PNP), Censup, Sistec, Educacenso e Enade, possibilitando o acesso da sociedade aos dados institucionais de forma clara, objetiva e transparente. Esses dados servem também de base para o acompanhamento da efetividade das políticas públicas que norteiam as ações do Instituto, especificamente em relação aos indicadores institucionais, assim como retroalimentam o planejamento.

## 2.1.4 Avaliação, monitoramento, controle e integridade

No tocante a esse macroprocesso, as ações de planejamento, organização e monitoramento da gestão da política e das diretrizes de integridade são gerenciadas pelo Comitê da Gestão de Integridade do IFPE, que tem a função de fortalecer as ações institucionais já existentes voltadas à integridade e instituir novos mecanismos de liderança e controle, visando prevenir, identificar e punir atos de corrupção, irregularidades e desvios de conduta que impeçam a instituição de atuar com eficiência, eficácia e qualidade frente à sua missão.

Como ente público a serviço da coletividade, o IFPE dispõe de diversas instâncias responsáveis pela promoção da ética, da transparência ativa e do acesso à informação; pelo tratamento de conflitos de interesse, de casos de nepotismo e de denúncias advindas da sociedade; pela verificação do funcionamento de controles internos e do cumprimento de recomendações de auditoria; e pela implementação de procedimentos de responsabilização. A estrutura da Gestão de Integridade do Instituto conta com as instâncias relacionadas a seguir, e os respectivos resultados principais alcançados no exercício de 2019.



### 2.1.4.1 Ouvidoria Geral do IFPE

A Ouvidoria Geral do IFPE constitui-se como um canal responsável pelo recebimento e tratamento das manifestações advindas das comunidades interna e externa do Instituto. Em relação aos resultados alcançados em 2019, foram registradas 171 (cento e setenta e uma) manifestações, nove a mais do que o total registrado no ano anterior. O tempo médio de resposta é de 18 dias, e 100% das manifestações foram respondidas dentro do prazo legal, percentual acima do desempenho médio dos órgãos federais, que é de 92%, conforme dados disponíveis no Painel Resolveu?, da CGU.

A partir dos dados extraídos do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), verifica-se que a Ouvidoria Geral do IFPE está entre as ouvidorias da Rede Federal de Educação com maior quantidade de avaliações positivas (satisfeito ou muito satisfeito) e desempenho de resolutividade de 69%, considerando o universo de 55 respondentes da Pesquisa de Satisfação dos Usuários realizada no sistema e-OUV.

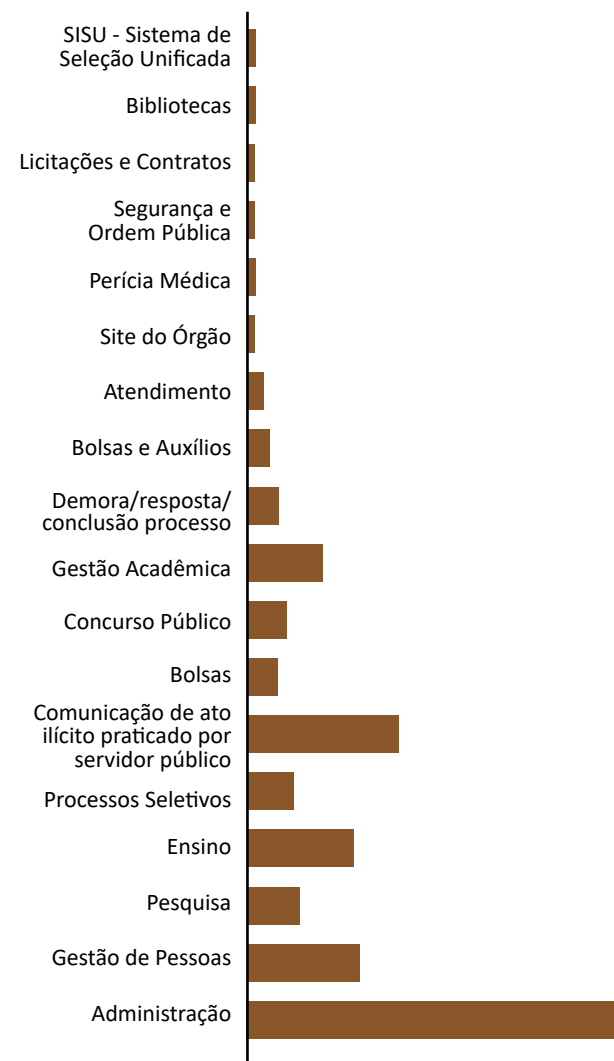
As manifestações recebidas estão tipificadas conforme gráfico abaixo, cabendo destacar o crescimento no percentual de denúncias registradas em relação aos anos anteriores.

	Reclamação	37	(22,7%)
	Solicitação	36	(22,1%)
	Denúncia	49	(30,1%)
	Sugestão	19	(0,6%)
	Elogio	1	(0,6%)
	Comunicação	39	(23,9%)
	Simplifique	0	(0,0%)

Fonte: E-Ouv, 2019.

Os assuntos mais demandados nas manifestações de Ouvidoria registradas em 2019 estão ligados a questões relativas à administração, à Gestão de Pessoas e à Gestão Acadêmica do IFPE, conforme quadro a seguir.

### Ranking dos assuntos mais demandados nas manifestações de Ouvidoria em 2019

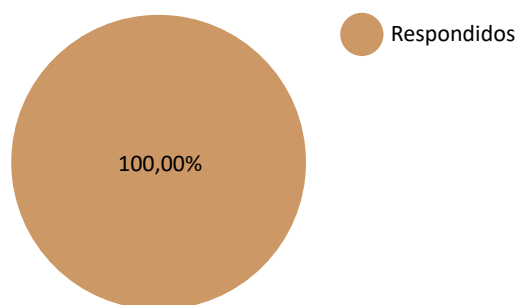


Fonte: E-Ouv, 2019.

### 2.1.4.2 Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC):

As demandas dos cidadãos relativas aos pedidos de acesso à informação foram registradas via Sistema e-SIC, que, junto com o sistema e-OUV, compõe a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Plataforma Fala.BR). Em 2019, no âmbito do IFPE, foram realizados 254 pedidos de acesso à informação, uma média mensal de 21,17 pedidos. Entre os dez assuntos mais procurados, os três primeiros respondem por mais de 60% desses pedidos — “Trabalho - Profissões e ocupações” (42,91%); “Educação - Educação Profissional e Tecnológica” (11,81%); e “Trabalho – Mercado de trabalho” (7,8%). No geral, 100% dos pedidos recebidos em 2019 foram devidamente respondidos dentro do prazo legal, conforme Gráfico 3.

#### Pedidos de acesso à Informação registrados no sistema e-SIC em 2019.



CARACTERÍSTICAS DOS PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO			
Total de perguntas	352	Total de solicitantes	190
Perguntas por pedido	1,39	Solicitantes por um único pedido	156

TEMAS DAS SOLICITAÇÕES (TOP 10)		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Trabalho - Profissões e ocupações	109	42,91%
Educação - Educação profissional e tecnológica	30	11,81%
Trabalho - Mercado de trabalho	20	7,87%

Fonte: Sistema E-SIC, 2019.

A partir da aprovação da Política de Dados Abertos do IFPE, por meio da Portaria GR n° 1.582, de 16 de novembro de 2018 (<https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/tecnologia-da-informacao/documentos/documentos>), o desafio tem sido a conscientização da importância da abertura dos dados públicos por todas as unidades administrativas que compõem a instituição. Destaque-se que o objetivo dessa Política é promover a abertura de dados institucionais, em observância aos princípios da publicidade, da transparência e da eficiência, visando à disseminação de dados informativos de interesse público e auxiliando a gestão nas tomadas de decisão, a fim de atender à sua

missão institucional enquanto ente público, de modo a estimular o controle social. Em relação ao atendimento das demandas via sistema e-SIC, a expectativa é atender aos pleitos tempestivamente.

### 2.1.4.3 Comissão de Ética



**9** denúncias de infração ética  
**2** não foram admitidas  
**7** geraram procedimentos para apuração

No decorrer de 2019, foram recebidas 9 (nove) denúncias de infração ética através de diferentes canais, prioritariamente pelo e-OUV e pelo encaminhamento de processo físico à comissão. Entre as referidas denúncias, 2 (duas) não foram admitidas, tendo sido imediatamente arquivadas, enquanto as demais ensejaram a abertura de procedimentos preliminares para apuração e foram distribuídas para relatoria de um dos membros titulares da comissão. A comissão ainda deliberou acerca de Processos de Apuração Ética abertos em 2018, acompanhou os Acordos de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP) firmados em 2018 e caminhou para firmar um ACPP que responderia a 2 (dois) processos distintos de apuração relativos ao ano de 2018.

## 2.1.4.4 Auditoria Interna Governamental



- 10** ações previstas no PAINT
- 7** Relatórios de Monitoramento
- 4** Relatórios de Auditoria
- 3** Relatórios Gerenciais
- 2** Relatórios de Acompanhamento
- 1** Parecer sobre a Prestação de Contas

**132** indícios de irregularidades acompanhados

Elaboração da **Política de Desenvolvimento de Competências dos Auditores Internos**

Elaboração do **Plano de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna**

A Auditoria Interna do IFPE, órgão técnico vinculado ao Conselho Superior do IFPE, atua por meio da execução do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), documento elaborado com base na avaliação dos riscos do IFPE. No exercício de 2019, a Auditoria Interna executou todas as 10 ações previstas no PAINT, destacando a produção dos seguintes documentos: 7 (sete) Relatórios de Monitoramento das Determinações do TCU e das

Recomendações da CGU e da Auditoria Interna; 4 (quatro) Relatórios de Auditoria de Avaliação da Gestão; 3 (três) Relatórios Gerenciais; 2 (dois) Relatórios de Acompanhamento dos Acórdãos nº 72/2018, nº 974/2016 e nº 1.006/2016, todos do Plenário do TCU; 1 (um) Parecer da Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas 2018 do IFPE; acompanhamento de 132 (cento e trinta e dois) indícios de irregularidades extraídos do sistema e-Pessoal do TCU; elaboração da Política de Desenvolvimento de Competências dos Auditores Internos do IFPE; e elaboração do Plano de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna.

Em cumprimento à Instrução Normativa SFC nº 09/2018, o PAINT e o Relatório de Execução das atividades da Auditoria Interna (RAINT) encontram-se publicados no site institucional do IFPE, podendo ser acessados por meio do seguinte link: <https://www.ifpe.edu.br/aceso-a-informacao/auditorias/relatorios-de-atividades-1>.

## 2.1.4.5 Correição



**31** processos disciplinares

sendo: **3** em andamento  
**28** concluídos

### Resultados:

**3** demissões  
**1** cassação de aposentadoria  
**4** suspensões  
**2** advertências  
**18** arquivamentos

O poder de disciplina no âmbito do IFPE compete à Reitoria, conforme atribuições previstas no inciso VIII do art. 33 do Regimento Interno da referida instituição: “expedir resoluções, portarias e atos normativos, bem como constituir comissões e exercer o poder de disciplina no âmbito do IFPE”. Destaque-se que em 2019 as atividades relacionadas ao poder disciplinar foram assessoradas pela Comissão Permanente da Corregedoria do IFPE, constituída pela Portaria IFPE/GR nº 0345, de 21 de março de 2018.

A comissão supramencionada atuou no monitoramento de 31 (trinta e um) processos disciplinares, dos quais 28 (vinte e oito) foram concluídos e 3 (três) estão em andamento. Em relação aos processos concluídos, destacam-se os seguintes resultados: 3 (três) demissões, 1 (uma) cassação de aposentadoria, 4 (quatro) suspensões, 2 (duas) advertências e 18 (dezoito) arquivamentos.

## 2.2 Macroprocessos Finalísticos

### 2.2.1 Ensino

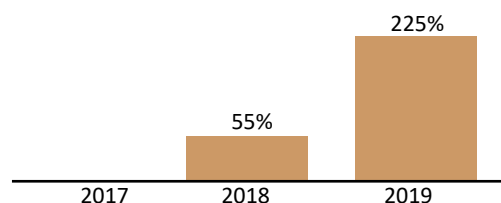
A Pró-Reitoria de Ensino do IFPE (Proden) é a unidade responsável pelo desenvolvimento das políticas de ensino e pela coordenação dos programas que contribuem para a qualidade dessas políticas, em articulação com as áreas de pesquisa e extensão. Compete à Proden planejar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades do ensino técnico e de graduação, conforme diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação e proposições sugeridas pelo Colégio de Dirigentes de Ensino, órgão colegiado dos diretores de Ensino dos *campi* da instituição, sob a presidência da Proden.

Convém ressaltar que a Proden desenvolve estratégias de ações sistêmicas pautadas numa metodologia dinâmica e participativa, desenvolvida no atual ciclo de gestão. Para o fortalecimento das políticas de ensino do IFPE, em 2019, a Proden desenvolveu ações voltadas a atender aos objetivos estratégicos nº 2 - Aprimorar a educação profissional de nível técnico; nº 3 - Fortalecer o ensino de graduação; nº 10 - Aprimorar os serviços de biblioteca do IFPE; e nº 23 - Aprimorar a formação continuada de servidores.

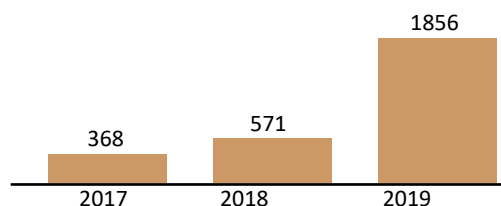
O Programa de Formação Continuada consolidou a articulação e o atendimento aos corpos docente e técnico-administrativo, reconhecendo-os como

parte integrante e envolvida com o fenômeno educativo como atividade-fim da instituição. Esse programa alcançou um total de 1.856 participantes no último ano, representando um crescimento de 225% no número de participantes em relação ao de 2018.

**Porcentagem de crescimento de servidores atendidos - Formação Continuada**



**Servidores atendidos - Formação Continuada**



Ano	Reformulações Parciais	Crescimento
2015	2	
2016	6	200%
2017	1	-83%
2019	4	300%

Destaque-se que esse programa envolveu servidores do IFPE e da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco. Em 2019 foram capacitados 1.520 servidores do IFPE e 325 servidores da referida secretaria. Essa ação oportunizou à instituição aperfeiçoar a práxis pedagógica dos servidores envolvidos com as atividades de ensino e promover a articulação com a rede de ensino do estado, além de se tornar um marco de integração e de permuta de experiências que contribuem com o desenvolvimento e a consolidação da educação básica em Pernambuco.

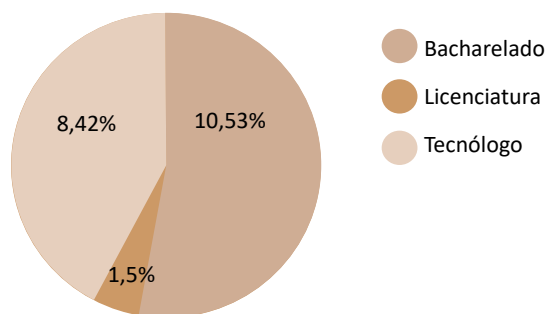
No que tange à consolidação da educação profissional de nível técnico, o fortalecimento das relações com a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco vem promovendo a ampliação da oferta de Cursos Profissionalizantes na Educação de Jovens e Adultos (Proeja), por meio de convênio. Essa medida apresenta-se como instrumento fundamental nas ações de inclusão, formação e qualificação profissional. Assim, ao longo do ano de 2019, a Proden analisou 8 (oito) novos projetos de cursos na modalidade Proeja, o que propiciou um acréscimo de 435 novas vagas nessa modalidade. Destaca-se que esse acréscimo contribui para que o IFPE avance no cumprimento do §1º do art. 2º do Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, bem como atenda aos pressupostos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Ainda em relação aos processos seletivos de 2019, o IFPE ampliou a oferta de matrículas na modalidade Proeja em cerca de 65%, quando comparado com a oferta no ano anterior. Outro aspecto refere-se à experiência do projeto-piloto desenvolvido com a Secretaria de Ressocialização e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, por meio da oferta do Proeja Ressocialização, disponibilizando, por meio do *Campus Igarassu*, 40 novas vagas para apenados do presídio desse município.

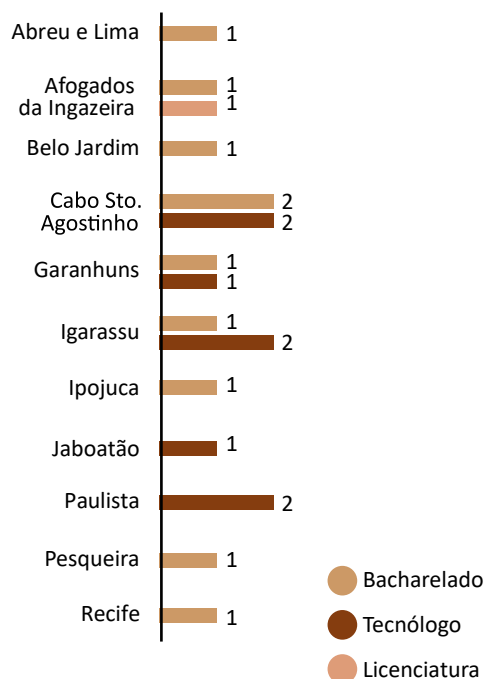
Em relação à consolidação do ensino de graduação, o ano de 2019 foi bastante relevante para a oferta de cursos superiores. Foram criados 15 novos cursos de nível superior, com ampliação na oferta por ciclo de cada curso, com disponibilidade de 2.756 novas vagas nas modalidades de Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo. Essas novas vagas favorecem o cumprimento da meta 12 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, bem como atende aos pressupostos do art. 8º da Lei nº 11.892, de 2008.

A criação desses cursos oportunizou ao Instituto reforçar sua atuação no processo de democratização e interiorização desse nível de ensino na região. Esses novos cursos possibilitaram a inserção de cursos superiores no Sertão do Pajeú, a partir da cidade de Afogados da Ingazeira, e a ampliação da oferta de cursos superiores na Região Metropolitana do Recife, a partir dos *campi* Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Ipojuca e Paulista.

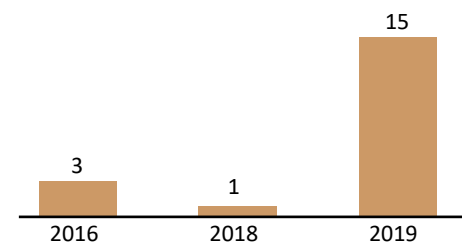
### % oferta de cursos novos por Modalidade



### Cursos novos por *campi* - Modalidade



### Oferta de novos cursos - ano



Paralelamente ao fomento do ensino de graduação, a Proden vem desenvolvendo ações de indução nos cursos, visando à apropriação dos diagnósticos das avaliações internas e externas desenvolvidas a partir do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Para tal, a Coordenação de Avaliação dessa pró-reitoria vem assessorando permanentemente os 38 (trinta e oito) cursos superiores da instituição, suas coordenações, seus colegiados e seus núcleos docentes estruturantes, na busca da melhoria da efetividade acadêmica frente aos processos de planejamento e avaliação da educação superior. Essa ação refletiu efetivamente na melhoria do conceito Enade no curso de Design Gráfico, para nota 4, e na avaliação do curso de Gestão em Turismo, conceito 4, ambos no *Campus Recife*.

Em 2019, destacam-se as relevantes novas contratações de profissionais ligados diretamente às atividades de fomento ao ensino, conforme tabela a seguir. Salienta-se que outras contratações, em áreas diversas, também ocorreram.

CARGO	QTD.
Pedagogo	1
Psicólogo	3
Técnico em Assuntos Educacionais	7
Assistente em Administração	15
Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais - LIBRAS	3
Técnico de Laboratório - Computação Gráfica	1
Técnico de Laboratório - Enfermagem	1
Técnico de Laboratório - Manutenção e Suporte em Informática	5
Técnico de Laboratório - Rede de Computadores	1
Técnico de Laboratório - Qualidade	1
Técnico de Laboratório - Química	3
Técnico de Laboratório - Segurança do Trabalho	2
Técnico de Segurança do Trabalho	1
Técnico em Enfermagem	2
Técnico em Audiovisual	2
Técnico de Laboratório - Hospedagem	1
Bibliotecário - Documentalista	4
Técnico em Tecnologia da Informação - Área Desenvolvimento	1
Técnico de Laboratório - Área Cozinha	1
Nutricionista	1
Técnico de Laboratório - Informática para Internet	1
Técnico de Laboratório - Área Mecatrônica	2
<b>TOTAL</b>	<b>59</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

## GESTÃO DO ACERVO E ATIVIDADES ACADÊMICAS DA BIBLIOTECA

Atenta ao aprimoramento dos serviços de biblioteca do IFPE, a Proden acompanha os dados relativos à gestão do acervo e das atividades acadêmicas dessa área, através do Censo da Educação Superior (Censup) de 2019. O Censup é o instrumento de pesquisa mais completo do Brasil sobre as Instituições de Educação Superior (IES) que ofertam cursos de graduação e seqüências de formação específica.

O IFPE, em 2019, ofertava à comunidade o serviço de 23 (vinte e três) bibliotecas que atendem aos cursos integrados, subsequentes, de graduação e de pós-graduação nas modalidades presencial e a distância. Esses espaços gerenciam um acervo aproximado de 45.597 (quarenta e cinco mil quinhentos e noventa e sete) títulos de livros impressos e 964 (novecentos e sessenta e quatro) títulos de periódicos impressos, possibilitando, ao longo do ano de 2019, um total aproximado de 93.677 (noventa e três mil seiscentos e setenta e sete) empréstimos domiciliares. Foram disponibilizados 1.025 (mil e vinte e cinco) empréstimos de assentos para atendimento da comunidade acadêmica in loco, possibilitando consulta local ao acervo, estudos em grupo e estudo individual.



**23** bibliotecas  
**1.025** assentos



**45.597** títulos impressos  
**964** periódicos impressos  
**93.677** empréstimos domiciliares  
**1.125** acervo - outros materiais

Das 23 (vinte e três) bibliotecas, 21 (vinte e uma) disponibilizam rede sem fio ampliada aos seus usuários para acesso, através de seus dispositivos eletrônicos pessoais, ao catálogo on-line da instituição, às bibliotecas virtuais e ao portal de periódicos da Capes, entre outros.

Importante destacar que, entre os critérios de acessibilidade das bibliotecas, temos, do universo de 23 (vinte e três), apenas 14 (quatorze) com banheiros adaptados, 5 (cinco) com bebedouros e lavabos adaptados e 10 (dez) com entrada/saída com dimensionamento; 1 (uma) com equipamento eletromecânico (elevadores, esteiras rolantes, entre outros); 4 (quatro) com espaço para atendimento adaptado; 5 (cinco) com mobiliário adaptado; 6 (seis) com rampa de acesso com corrimão; 4 (quatro) com sinalização tátil; e 2 (duas) com sinalização visual. Esses números impactam diretamente o atendimento adequado às pessoas com deficiência.

ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA OU FÍSICA	SIM		NÃO	
	QTD	%	QTD	%
	Possui rede sem fio?	21	91,3%	2
Banheiros adaptados	14	60,9%	9	39,1%
Bebedouros e lavabos adaptados	5	21,7%	18	78,3%
Entrada/Saída com dimensionamento	10	43,5%	13	56,5%
Equipamento eletromecânico (elevadores, esteiras rolantes, entre outros)	1	4,3%	22	95,7%
Espaço para atendimento adaptado	4	17,4%	19	82,6%
Mobiliário adaptado	5	21,7%	18	78,3%
Rampa de acesso com corrimão	6	26,1%	17	73,9%
Sinalização Tátil	4	17,4%	19	82,6%
Sinalização Visual	2	8,7%	21	91,3%
Sinalização Sonora	1	4,3%	22	95,7%
Ambientes desobstruídos que facilitem a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual	13	56,5%	10	43,5%
Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato especial	1	4,3%	22	95,7%
Possui acervo em formato especial (Braille/Sonoro)	5	21,7%	18	78,3%
Sítios desenvolvidos para que pessoas percebam, compreendam, naveguem e utilizem os serviços oferecidos	1	4,3%	22	95,7%
Disponibiliza impressoras em Braille	0	0,0%	23	100,0%
Disponibiliza software e outras aplicações de leitura para pessoas com baixa visão	0	0,0%	23	100,0%
Teclado virtual	1	4,3%	22	95,7%

Das 23 (vinte e três) bibliotecas, 21 (vinte e uma) disponibilizam rede sem fio ampliada aos seus usuários para acesso, através de seus dispositivos eletrônicos pessoais, ao catálogo on-line da instituição, às bibliotecas virtuais e ao portal de periódicos da Capes, entre outros.

Importante destacar que, entre os critérios de acessibilidade das bibliotecas, temos, do universo de 23 (vinte e três), apenas 14 (quatorze) com banheiros adaptados, 5 (cinco) com bebedouros e lavabos adaptados e 10 (dez) com entrada/saída com dimensionamento; 1 (uma) com equipamento eletromecânico (elevadores, esteiras rolantes, entre outros); 4 (quatro) com espaço para atendimento adaptado; 5 (cinco) com mobiliário adaptado; 6 (seis) com rampa de acesso com corrimão; 4 (quatro) com sinalização tátil; e 2 (duas) com sinalização visual. Esses números impactam diretamente o atendimento adequado às pessoas com deficiência.

## 2.2.2 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



**Pesquisa**

**26** propostas aprovadas

sendo:

**16** com bolsas e auxílios

**8** com bolsas

**2** com auxílios

**R\$ 359.957,24** investidos

sendo:

**R\$ 288.000,00** em bolsas

**R\$ 79.957,24** em auxílios

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propesq) atua na organização, no planejamento e no estabelecimento das diretrizes para o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada e de inovação tecnológica, além de orientar e acompanhar a oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (Especializações) e Stricto Sensu (Mestrados e Doutorados) pelos *campi* do IFPE e gerenciar ou compor a articulação de ações de promoção de capacitação do quadro interno de servidores por meio de programas específicos próprios do Instituto ou de agências de fomento.

No intuito de consolidar e ampliar as ações referentes à pesquisa aplicada e à inovação tecnológica no IFPE, em atendimento ao objetivo estratégico nº 13, a Propesq promoveu, por meio do Edital nº 10/2019, seleção unificada para concessão de bolsas e auxílios financeiros a pesquisadores do Instituto. Nesse sentido, foram aprovadas 26 propostas, das quais 16 foram contempladas com bolsas e auxílios, 8 apenas com bolsas e 2 apenas com auxílios. No total, foram investidos R\$ 288.000,00 para pagamento das bolsas e R\$ 79.957,24 para a concessão dos auxílios, que serão pagos via Cartão BB Pesquisador, totalizando um investimento de R\$

359.957,24, oriundo dos recursos da Propesq para pesquisa e a inovação. O lançamento desse edital permite o financiamento de pesquisas que atenderão a diversas demandas da sociedade e/ou do setor industrial, com possibilidades de múltiplas transferências de tecnologias e de registros de propriedade industrial, e representa um marco representativo do cumprimento do inciso VIII do art. 6º e do inciso III do art. 7º da Lei nº 11.892, de 2008, no contexto da pesquisa aplicada e da inovação tecnológica.

No ano de 2019 o IFPE obteve número recorde de 496 estudantes selecionados para os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, incluindo bolsistas e voluntários. Ressalte-se que a participação de estudantes no desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de inovação tecnológica possibilita significativa melhoria em seus rendimentos acadêmicos, oportuniza a verticalização do itinerário formativo e aumenta as possibilidades de ingresso em cursos e programas de pós-graduação, além de garantir uma melhor preparação para o mundo do trabalho. Acrescente-se que, dos 496 estudantes selecionados, 39 recebem bolsas do CNPq (Pibic, PIBITI e Pibic Ações Afirmativas), e 10, bolsas da FACEPE (BIA), além de haver 67 estudantes voluntários. Os demais 380 estudantes são custeados com recursos próprios dos *campi* do IFPE.

A distribuição entre os programas ocorre da seguinte forma e se apresenta como cumprimento dos artigos 6º e 7º da Lei nº 11.892, de 2008:

Período	PIBIC SUPERIOR			PIBITI SUPERIOR			PIBIC AF			PIBIC TECNICO		PIBITI TECNICO		BIA		
	CNPQ	IFPE	VOL.	CNPq	IFPE	VOL	CNPq	IFPE	VOL	IFPE	VOL.	IFPE	VOL	IFPE	FACEPE	VOL
2019-2020	30	146	38	6	10	4	3	9	0	182	21	8	2	25	10	2

Ainda no que tange à iniciação científica, a Propesq promoveu seus dois eventos anuais regulares. No primeiro semestre de 2019, foi ofertada a VI Jornada de Iniciação Científica, que atendeu aos 344 estudantes do ciclo 2018/2019 dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica. Foram oferecidos os seguintes cursos: “Apresentação de trabalhos científicos”; “Artigos: como escrever e publicar”; e “Patentes: busca de anterioridade”. Com foco nesses mesmos estudantes, ocorreu em setembro o XIV Congresso de Iniciação Científica (CONIC), em formato itinerante, realizado por cada *campus*, com o apoio da Propesq. O CONIC é o momento para os estudantes vinculados aos Programas de Iniciação Científica (Pibic), Desenvolvimento Tecnológico (Pibiti) e Incentivo Acadêmico (BIA) apresentarem os resultados das pesquisas desenvolvidas ao longo do ano.

No âmbito da pós-graduação, com o intuito de promover o fortalecimento da formação qualificada para o mundo do trabalho em diversas áreas, em observância ao objetivo estratégico nº 4 e em cumprimento da alínea d do inciso VI do art. 7º da Lei nº 11.892, de 2008, foram ofertadas 215 novas vagas em cursos de especialização na modalidade presencial, assim distribuídas: no *Campus* Barreiros, o curso de Matemática, com 30

vagas ofertadas; no *Campus* Recife, os cursos de Sustentabilidade Urbana, com oferta de 25 vagas, Educação Ambiental e Cultural, com 25 vagas, e Práticas Interpretativas em Música Popular com ênfase no Frevo, com 20 vagas; no *Campus* Afogados da Ingazeira, os cursos de Educação do Campo, com 25 vagas; no *Campus* Garanhuns, o curso de Linguagem e Práticas Sociais, com 30 vagas ofertadas; no *Campus* Jaboatão dos Guararapes, os cursos de Gestão e Qualidade de Tecnologia da Informação e Comunicação, com 30 vagas ofertadas, e Desenvolvimento, Inovação e Tecnologias Emergentes, também com 30 vagas. Foram ainda homologados em 2019, mas com previsão de oferta de vagas em 2020, os seguintes cursos: Matemática Comercial, Contábil, Atuarial e Financeira, no *Campus* Recife, e Interdisciplinaridade em Educação e Ciências Humanas, no *Campus* Caruaru.

Na modalidade a distância, considerando o objetivo estratégico nº 5, foram ofertadas 660 vagas em cursos de especialização, distribuídas em 240 vagas oferecidas no curso de Ensino de Matemática para o Ensino Médio, 120 vagas no curso de Gestão Pública e 300 vagas disponibilizadas no curso de Ensino de Ciências – Anos Finais do Ensino Fundamental – Ciência é 10!.





## 215 novas vagas em cursos de especialização na modalidade presencial

sendo:

**30** em Barreiros (matemática)

**70** em Recife (25 - Sustentabilidade Urbana, 25 - Educação Ambiental, 20 - Música Popular com Ênfase no Frevo)

**25** em AFOGADOS (Educação no Campo)

**30** em GARANHUNS (Linguagem e Práticas Sociais)

**60** em JABOATÃO (30 - Gestão e Qualidade de Tecnologia da Informação e Comunicação, 30 - Desenvolvimento, Inovação e Tecnologias Emergentes)

## 660 Vagas ofertadas em cursos de especialização a distância

sendo:

**240** - Ensino de Matemática para o Ensino Médio

**120** - Gestão pública

**300** - Ensino de Ciências – Anos Finais do Ensino Fundamental

## Cursos Homologados para Oferta em 2020:

Matemática Comercial, Contábil, Atuarial e Financeira, no Campus Recife  
Interdisciplinaridade em Educação e Ciências Humanas, no Campus Caruaru.



## 39 Novas vagas de pós-graduação stricto sensu

sendo:

**15** - Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (Mpga)

**24** - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (Profpept)

Além dessas vagas, foram ofertadas novas turmas nos dois programas de pós-graduação stricto sensu do IFPE: 15 vagas no Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (MPGA), no *Campus* Recife, e 24 vagas no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no *Campus* Olinda. Devido à natureza desses cursos, ampliam-se as possibilidades de novas parcerias com empresas e novas oportunidades de estímulo ao processo de conscientização humana cidadã, ambiental e social para o desenvolvimento do país, além de denotar o cumprimento da alínea e do inciso VI do art. 7º da Lei nº 11.892, de 2008.

Reforçando as perspectivas de fortalecimento e ampliação dos programas e cursos de pós-graduação stricto sensu do IFPE, foi realizada

pelo NIT a Oficina de Propriedade Intelectual, para o corpo docente do MPGA, proposta que também será implementada no PROFEPT em 2020. No âmbito externo, o IFPE participou efetivamente da elaboração e submissão da análise da proposta de curso novo (APCN) em Manufatura Avançada - MPMVA, uma proposta em rede, coordenada pelo Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Rede Federal (Forpog).



## Solicitação de Registro de Patentes

**14** Invenções

**2** Softwares

**2** Marcas

**4** Desenhos industriais

No que tange à inovação tecnológica, em 2019 foi solicitado ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) o registro de 14 patentes de invenção, 2 softwares, 2 marcas e 4 desenhos industriais. Esses números corroboram o cumprimento do inciso V do art. 7º da Lei nº 11.892, de 2008.

Em janeiro de 2019, houve a implementação do primeiro projeto de P&D (Pesquisa & Desenvolvimento) do IFPE com empresa privada. O P&D ocorre quando a instituição desenvolve projetos a partir de demandas originadas de

instituições externas — públicas ou privadas — para resolução de problemas específicos. Desse modo, a instituição fornece sua infraestrutura e seu capital intelectual para o desenvolvimento de soluções e, em contrapartida, recebe recursos financeiros e materiais dos entes demandantes.



**P&D**

**R\$ 25.296,00**

investidos no projeto SafeCardio - seu coração seguro

O projeto de P&D desenvolvido, coordenado por um docente do *Campus* Paulista e intitulado “SafeCardio – seu coração seguro”, objetivou avaliar a viabilidade de um sistema inteligente, baseado em redes neurais artificiais, que armazene sinais de eletrocardiogramas e realize pré-diagnósticos de pacientes com quadro cardíaco anormal. O valor investido no projeto foi de R\$ 25.296,00.

## 2.2.3 Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (Proext) é o órgão da Reitoria responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de extensão em consonância com as diretrizes das políticas da Setec/MEC. Nesse sentido, as atividades de extensão desenvolvidas no Instituto têm como foco a formação do profissional cidadão, sendo, para isso, imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, seja para se identificar

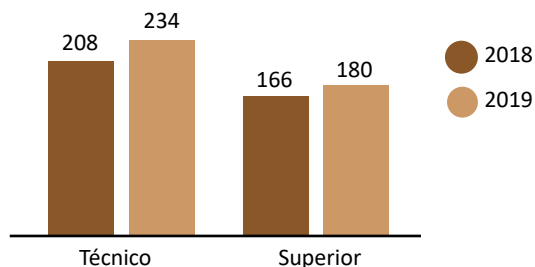
culturalmente, seja para referenciar sua formação, tendo em vista os problemas que terá de enfrentar no dia a dia.

Em 2019, essa pró-reitoria investiu R\$ 1.416.800,00 em bolsas para estudantes, por meio dos programas e projetos sob sua responsabilidade, atenta ao cumprimento do objetivo estratégico nº 19. Nesse contexto, houve um aumento de 9,21% no número de projetos submetidos e, conseqüentemente, um acréscimo no número de bolsas ofertadas aos estudantes extensionistas, referentes ao Edital nº 01/2018 Proext/IFPE, totalizando 218 propostas aprovadas. Com relação à Revista Caravanas (ISSN 2448-2471), foram publicados dois volumes no ano de 2019, totalizando 26 artigos. Esses resultados denotam o cumprimento do inciso VII do art. 6º e do inciso IV do art. 7º da Lei nº 11.892, de 2008.

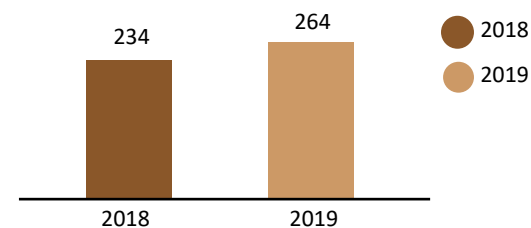
**R\$1.416.800,00**

investidos em bolsas de extensão

### Bolsistas Nível Técnico x Nível Superior

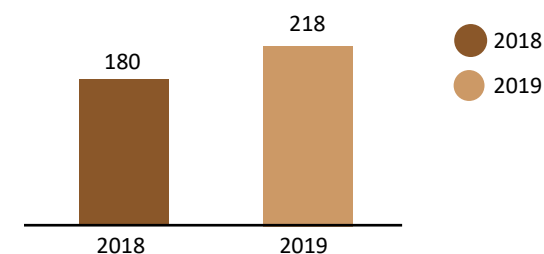


### Submissões

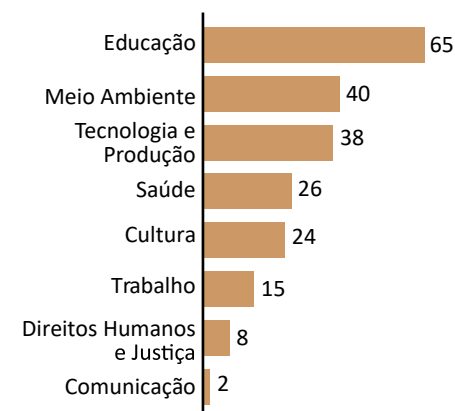


Destaca-se que, dos projetos de extensão submetidos em 2019, 58 referiam-se a projetos com pedidos de renovação.

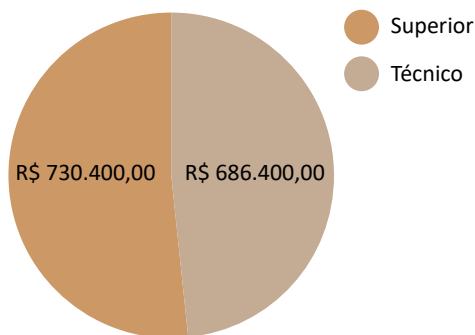
### Projetos aprovados com bolsa



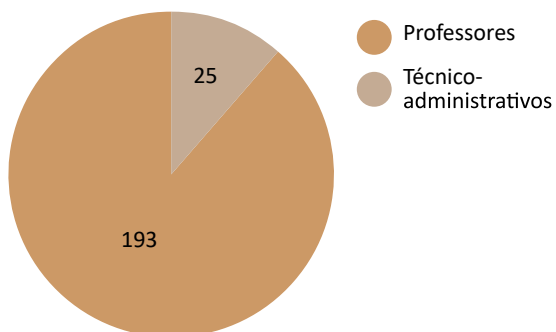
### Áreas trabalhadas/Projetos



## Investimento Nível Técnico x Nível Superior



## Coordenação de Projetos de Extensão



Outro objetivo estratégico trabalhado ao longo de 2019 foi o de nº 22, que prevê a ampliação do atendimento a pessoas com necessidades específicas. Assim, foram realizados acompanhamentos e assessorias referentes à inclusão social nos *campi*, por meio de ações conjuntas com os Núcleos de Inclusão, os Núcleos de Apoio a Pessoas com Deficiência (Napnes), os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

(Neabis) e o Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade (Neged). Também foi desenvolvido um trabalho em conjunto com a Comissão de Vestibulares e Concursos do IFPE (Cvest) a fim de divulgar, para instituições com expertise no atendimento de pessoas com deficiência (PCD), ações de acessibilidade desenvolvidas pelo Instituto Federal de Pernambuco.

Além disso, foi realizado o acompanhamento de pessoas com deficiência após a efetivação da matrícula delas na instituição, tendo sido atendidas pela equipe multiprofissional, após o processo de seleção do Vestibular, 45 pessoas. Foram realizadas também orientações e adaptações de materiais para Braille, a fim de melhor atender às necessidades desse público específico.

No segmento da inclusão, foram ofertados cursos de extensão em Tiflogia Braille, realizados nos *campi* Palmares (20 cursistas), Paulista (13 cursistas) e Igarassu (12 cursistas), além dos cursos de Libras oferecidos pelo Napne/Celle dos *campi* e do curso de Libras destinados aos servidores, em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGPE) e a Educação a Distância.

Também foi instituído o Núcleo de Tecnologia Assistiva (NTA), com o objetivo de acompanhar os projetos de extensão que dialogam com essa temática e captar recursos dessa área estratégica para o desenvolvimento de tecnologias alternativas voltadas à qualidade de vida da pessoa com deficiência e a outras necessidades

específicas. Atualmente, são 12 (doze) projetos que abordam essa temática no IFPE.

Principais números relacionados a ações de inclusão desenvolvidas no ano de 2019:



**3** turmas do curso Tiflogia Braille  
Palmares, Paulista e Igarassu



**1** Curso de Libras  
parceria entre Napne/Celle e DGP (EaD)

**30** Oficinas

**7** Eventos de Inclusão em Ação/  
Rodas de diálogos nos *campi*



**1** Caravana de Extensão  
na cidade de Abreu e Lima

**50** estudantes envolvidos

**20** servidores/colaboradores envolvidos

**150** pessoas beneficiadas

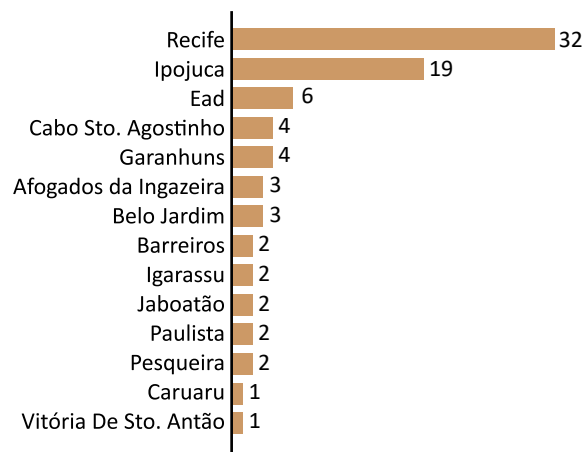
O trabalho de desenvolvimento das Políticas de Inclusão e Diversidade, notadamente no conjunto das pessoas com deficiência, permite que o IFPE receba cada vez mais

estudantes deficientes. Abaixo se apresenta o número de estudantes deficientes ingressantes em 2019 por *campus* e por tipo de curso.

<i>Campus</i>	Qtd PcD ingressantes
IFPE / AFOGADOS DA INGAZEIRA	3
IFPE / BARREIROS	2
IFPE / BELO JARDIM	3
IFPE / CABO DE SANTO AGOSTINHO	4
IFPE / CARUARU	1
IFPE / EAD	6
IFPE / GARANHUNS	4
IFPE / IGARASSU	2
IFPE / IPOJUCA	19
IFPE / JABOATÃO DOS GUARARAPES	2
IFPE / PAULISTA	2
IFPE / PESQUEIRA	2
IFPE / RECIFE	32
IFPE / VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	1
Total Geral	83

Fonte: Q-Acadêmico

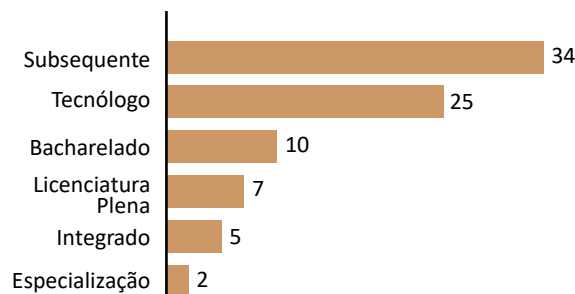
### Qtd de PcD Ingressantes



Tipo de Curso	Qtd PcD
Subsequente	34
Tecnólogo	25
Bacharelado	10
Licenciatura Plena	7
Integrado	5
Especialização	2
Total Geral	83

Nível de Ensino	Qtd PcD ingressante
Pós-Graduação	2
Superior	42
Técnico	39
Total Geral	83

### Qtd de PcD Ingressantes



Fonte: Q-Acadêmico

Na esteira dos trabalhos de desenvolvimento das Políticas de Inclusão e Diversidade, especialmente no âmbito dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Deficiência (Napnes), o IFPE cumpre o disposto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de

2005, quanto ao percentual de 5% de servidores qualificados em Libras, conforme informações da Diretoria de Gestão de Pessoas/Departamento de Desenvolvimento e Qualidade de Vida em relação ao atual quantitativo (2020) de servidores capacitados em Libras em cada *campus* do IFPE, conforme tabela abaixo:

SITUAÇÃO ATUAL IFPE	TAE	EBTT	Total de servidores (certificados)	Total de servidores lotados no IFPE ( <i>campus</i> /Reitoria)
ABREU E LIMA	3	1	04	57
AFOGADOS DA INGAZEIRA	2	1	03	90
BARREIROS	6	1	07	178
BELO JARDIM	8	5	13	156
CABO DE SANTO AGOSTINHO	3	2	05	74
CARUARU	8	1	09	124
GARANHUNS	3	1	04	104
IGARASSU	2	1	03	55
IPOJUCA	4	1	05	115
JABOATÃO DOS GUARARAPES	2	2	04	56
OLINDA	4	0	04	54
PALMARES	5	1	06	50
PAULISTA	1	1	02	60
PESQUEIRA	12	2	14	164
RECIFE	17	7	24	605
VITÓRIA DE STO. ANTÃO	6	6	12	164
REITORIA	17	0	17	204
Total			136	2309

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas | Departamento de Desenvolvimento e Qualidade de Vida.

A realização de ações de extensão e relações comunitárias, objetivo estratégico nº 20, ganhou protagonismo em 2019. Houve, no âmbito da extensão rural, diferentes ações realizadas, entre as quais:

- Realização do evento II Seminário de Agroecologia e I Seminário de Educação do Campo do IFPE, que contou com 704 participantes dos estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Ceará, Rio de Janeiro e Pará;
- Busca ativa nas comunidades tradicionais e originárias para sensibilização e divulgação do Vestibular do IFPE, assim como realização de processo seletivo em 4 aldeias de dois povos (Tuxá e Xukuru) para ingresso em 2020.1, o que levou à aprovação de 45 indígenas dos povos Xukuru, Kambiwá, Kapinawá e Tuxá e 19 quilombolas de Bom Conselho, Belo Jardim e Pesqueira;
- Criação do Banco de Sementes do IFPE, para intercâmbio de sementes crioulas entre os *campi* e os povos originários e tradicionais;
- Assinatura de 7 acordos de cooperação técnica com entidades do campo (Federação Quilombola de Pernambuco, Comissão Quilombola de Pernambuco, Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra, Federação de Agricultoras e Agricultores Familiares de Pernambuco, Associação do Povo Xukuru, Editora Expressão Popular e Cooperativa de Produtores de Farinha de Feira Nova), visando ao intercâmbio de conhecimentos, a execução de

pesquisa compartilhada e a assessoria técnica do IFPE aos povos contemplados;

- Assinatura de termo de convênio de estágio com o Movimento de Trabalhadores Sem Teto, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, a Casa da Mulher do Nordeste, a Comissão Pastoral da Terra, a Federação Quilombola de Pernambuco, a Comissão Quilombola de Pernambuco e a Federação dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Pernambuco, para visibilizar e oferecer oportunidades de estágio em diferentes campos do conhecimento em conjunto com populações historicamente marginalizadas;
- Realização de estágio vivência, em 2019 e 2020, no Assentamento Normandia com 21 alunos do *Campus* Belo Jardim e 2 do *Campus* Cabo de Santo Agostinho, dos cursos de Meio Ambiente, Agropecuária e Agroindústria, com o objetivo de proporcionar aos educandos acesso a novos saberes.



**45** indígenas aprovados no vestibular das etnias Xukuru, Kambiwá, Kapinawá e Tuxá de um total de 235 candidatos



**19** quilombolas aprovados no vestibular provenientes de Bom Conselho, Belo Jardim e Pesqueira de um total de 84 candidatos



I Seminário de Educação do Campo do IFPE

**704** participantes

de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Ceará, Rio de Janeiro e Pará



**7** acordos de cooperação técnica com entidades do campo

- . Intercâmbio de conhecimentos
- . Pesquisas compartilhadas
- . Assessoria técnica do IFPE aos povos contemplados

Destaca-se que esse movimento de grande impacto humano, social, técnico e cultural, de integração educacional com as entidades do campo e os povos indígenas, assegura o cumprimento do inciso IX do art. 6º e do inciso IV do art. 7º da Lei nº 11.892, de 2008.

Através das ações extensionistas, buscando a ampliação das relações comunitárias, ampliamos o Banco de Estágios para Estudantes do Instituto, por meio de 241 novos convênios com empresas e 3 convênios com agentes de integração, o que resultou em 2.127 estagiários encaminhados para o mercado profissional. Além disso, foram realizados ciclos de Formação sobre Estágios envolvendo todos os *campi*, o que possibilitou aos servidores envolvidos trocar experiências, compreender conceitos e aprofundar conhecimentos sobre legislação

referente a estágio, tendo sido iniciado, após essa ação, o alinhamento dos procedimentos técnicos e metodológicos inerentes à dimensão de estágios, a fim de subsidiar os *campi* no tocante à ampliação e ao fortalecimento das ações referentes a essa temática.



**2127** estagiários encaminhados

**241** empresas conveniadas

**3** novos agentes de integração cadastrados

Na dimensão artística e cultural atrelada ao campo da extensão no IFPE, a Proext ampliou os espaços de atuação cultural do Instituto por meio do fortalecimento das ações sistêmicas em curso, como também pela articulação com instituições culturais no estado de Pernambuco. Atualmente, o IFPE dispõe de doze Núcleos de Arte e Cultura (NACs) ativos em seus *campi*, com bolsas de incentivo à arte e à cultura implementadas nos *campi* Cabo de Santo Agostinho, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Pesqueira e Recife. Em 2019, os *campi* Igarassu, Vitória de Santo Antão e Abreu e Lima abriram seus NACs.

No mesmo ano, o IFPE integrou o evento Rec'n Play, por meio da programação do Federais Club, agregando a participação de atividades artísticas e culturais de 7 *campi* ao longo de 4 dias, no bairro do Recife Antigo, em conjunto com a UFPE e a UFRPE. Já no panorama de ações

desenvolvidas pela Coordenadoria de Cultura e Arte em 2019, destacam-se a 12ª Mostra de Direitos Humanos, a circulação do curta "O Menino que Morava no Som", o Novembro Negro, o Cine Debate "O Silêncio dos Homens" e a Roda/Oficina "Só vai no sonho", todos realizados em parceria com as coordenadorias sistêmicas da Proext.



**15** eventos culturais sistêmicos

**4.445** pessoas beneficiadas

**4** oficinas culturais

**1** concurso cultural

**1** circulação de curta-metragem

No ano de 2019, foram aprovados no Conselho Superior o Regulamento de Empresas Juniores e o Regulamento de Incubação de Empresas do IFPE. Além disso, o Regulamento de Serviços Tecnológicos foi enviado para apreciação do Conselho Superior. Também foram realizadas formações nos *campi* sobre criação de empresas juniores, juntamente com a Federação das Empresas Juniores do Estado de Pernambuco (FEJEPE), a fim de melhor subsidiar os *campi* na criação desses espaços de fomento ao aprendizado prático do estudante em sua área de atuação, bem como preparando-o para elaborar projetos de consultoria na sua área de formação.

Ao longo do ano 2019, a Proext realizou vários eventos, destacando-se:

VII Encontro de Extensão do IFPE (Enext) - descentralizado nos *campi*

I Seminário de Educação do Campo e II Seminário de Agroecologia - 703 participantes

7ª Edição da Mostra de Extensão - descentralizada nos *campi*

## 2.3 Macroprocessos de Apoio

### 2.3.1 Assistência Estudantil

No âmbito do IFPE, a Assistência ao Estudante, capitaneada pela Diretoria de Assistência Estudantil (DAE), é concebida como um macroprocesso de apoio para as ações finalísticas (ações de Ensino, Pesquisa e Extensão), visando consolidar a permanência e o êxito discente tal como preconiza o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que, ao dispor sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), busca minimizar as desigualdades sociais e reduzir as taxas de evasão e retenção no ensino. Em 2019, a Assistência ao Estudante do IFPE também passou a integrar o Comitê de Governança, Riscos e Controles da instituição, ressaltando-se com isso o empenho institucional para promover a integração e a consolidação da Cadeia de Valor Público do IFPE, da qual a DAE é uma célula.

A DAE tem como compromisso o contínuo aprimoramento dos fluxos processuais e a informatização dos programas que constituem a Política de Assistência ao Estudante do IFPE. Esse compromisso pode ser percebido no aumento de estudantes que recorreram aos nossos programas, visto que possibilitamos maior acesso a eles, permitindo-nos, assim, continuar atuando em prol de uma educação inclusiva e de um compromisso social que corroborem a formação ética e integral do ser humano.

Dos programas executados pela Assistência Estudantil no IFPE em 2019, todos observam o fiel cumprimento à consolidação das ações de permanência e êxito dos discentes, conforme previsto no objetivo estratégico nº 27. Entre as ações e seus resultados, destacam-se:



#### Programa Bolsa Permanência



**6.909**

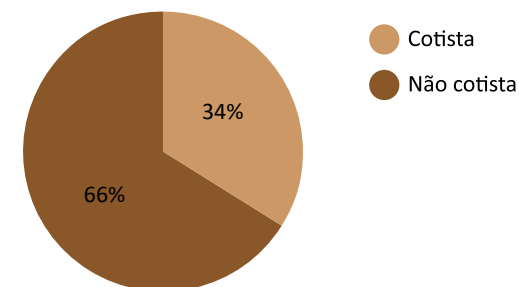
estudantes beneficiados em todos os *campi*

provenientes de **120** municípios sendo:

116 de Pernambuco (todas as regiões)  
2 da Paraíba  
2 de Alagoas

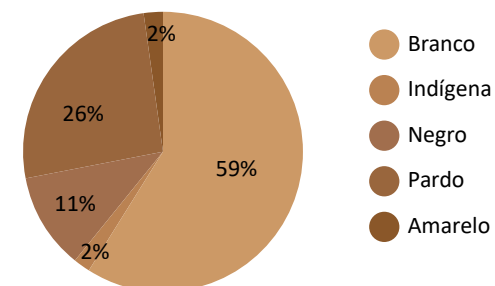
80,9% declararam seu regime de ingresso, sendo:

**34%** cotistas **66%** não cotista



77,1% declararam sua raça, sendo:

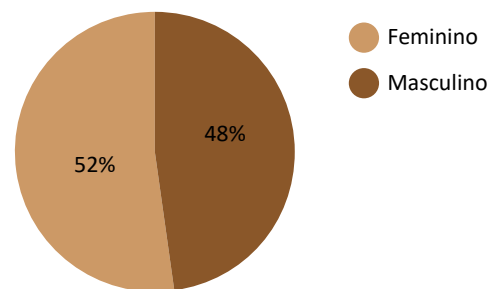
**59%** brancos **26%** pardos  
**2%** indígenas **2%** negros  
**11%** desconhecem sua identificação



80,8% explicitaram seu sexo, sendo:

**48%** sexo masculino

**52%** sexo feminino

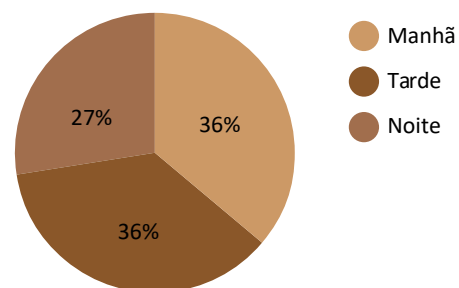


67,8% confirmaram seu turno, sendo:

**37%** manhã

**36%** tarde

**27%** noite



### Bolsa Permanência Indígena e Quilombola

> Voltado para os cursos superiores  
> Custeado pelo FNDE/MEC  
Cabendo ao IFPE: cadastro, pagamento e acompanhamento

**R\$ 86.400,00** investidos

**R\$ 900,00** cada bolsa

**96** estudantes contemplados dos *campi* Barreiros, Belo Jardim, Garanhuns, Pesqueira e Recife

sendo:

**6** estudantes quilombolas

das etnias de Campo do Magé, Engenho Siqueira e Povoado de Alverme

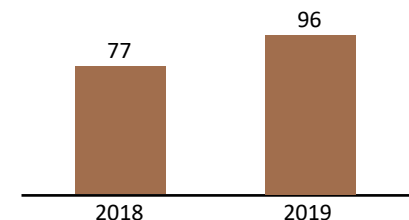
**90** estudantes indígenas

das etnias de Xucurú de Cimbres, Xucurú de Ororubá, Kambiwá e Fulni-ô

Cursos contemplados:

- . Bacharelados em Enfermagem e Agroecologia;
- . Engenharias Mecânica, Elétrica e de Software;
- . Licenciaturas em Matemática e em Física

### Estudantes contemplados pelo Programa Bolsa Permanência Indígena e Quilombola



O investimento mensal de R\$ 86.400,00 (cada bolsa representa R\$ 900,00) atesta o compromisso do IFPE com as Políticas de Inclusão e Diversidade no contexto de sua missão, seus valores e sua visão, atentando para o disposto no inciso II do art. 78 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: “garantir aos índios, suas comunidades e povos, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não-índias.”

Em 2019 a distribuição das bolsas oriundas do Programa Bolsa Permanência Indígena e Quilombola – FNDE/MEC apresentava-se da seguinte forma:

Cadastros Aprovados	IFPE – Bolsa Permanência Indígena e Quilombola		
	Indígenas	Quilombolas	Geral
<i>Campus</i> Barreiros	-	3	3
<i>Campus</i> Belo Jardim	1	-	1
<i>Campus</i> Garanhuns	1	-	1
<i>Campus</i> Pesqueira	87	3	90
<i>Campus</i> Recife	1	-	1
Total	90	6	96

Fonte: SISBP/MEC - 2020



## Programa Moradia Estudantil



Oferece residência nos *campi* Agrícola durante o período letivo Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão

Cursos Superiores, Integrados e Subsequentes, sendo que a maioria cursa Agropecuária ou Agroindústria.



Inclui 4 refeições diárias: café, almoço, jantar e lanche noturno > planejados por um profissional de Nutrição

Mais de **156** vagas de moradia

Mais de **624** refeições por dia

Mais de **124.800** refeições por ano

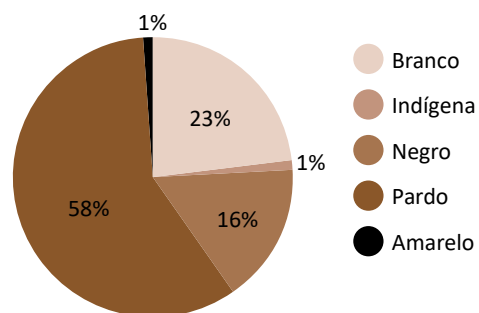
Estudantes provenientes de **41** cidades

sendo: **37** de Pernambuco  
**2** de Alagoas  
**1** de Paraíba  
**1** de Sergipe

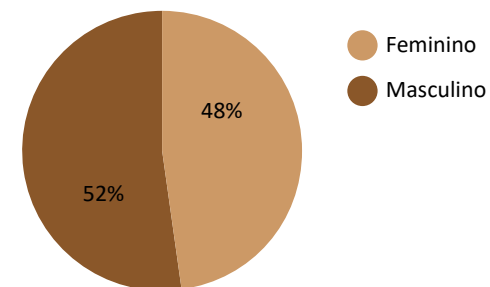
Destaca-se que, por dia letivo, o IFPE oferece mais de 624 refeições aos estudantes internos dos *campi* Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão. No ano letivo (200 dias), são ofertadas mais de 124.800 refeições, em cumprimento à Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, relativa ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com uma parcela dos recursos oriunda do FNDE/MEC. Por meio de chamada pública voltada para a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, os *campi* Barreiros, Caruaru, Pesqueira e Vitória de Santo Antão utilizam o recurso do PNAE como fonte de complementação da alimentação escolar.

Quando se investiga a origem desses estudantes e suas características de moradia de origem, identifica-se o que segue:

### Programa Moradia Estudantil - Raça

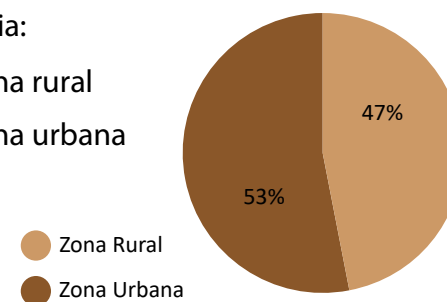


### Programa Moradia Estudantil - Gênero



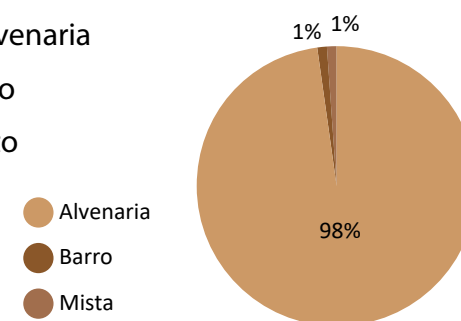
Procedência:

**47%** zona rural  
**53%** zona urbana



Tipo de domicílio (origem):

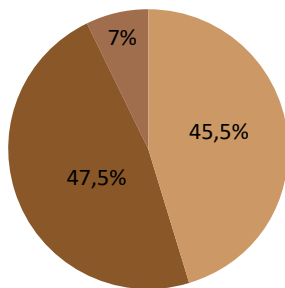
**98%** alvenaria  
**1%** barro  
**1%** misto



Oferta de saneamento no município de origem:

47% fossa  
46% rede pública de esgoto  
7% outros

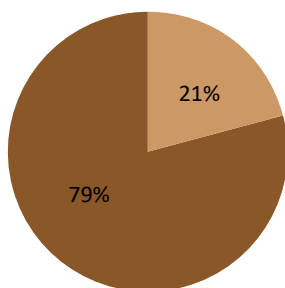
- Rede pública de esgoto
- Fossa
- Outros



Oferta de água no município de origem:

21% possui abastecimento  
79% não possui abastecimento

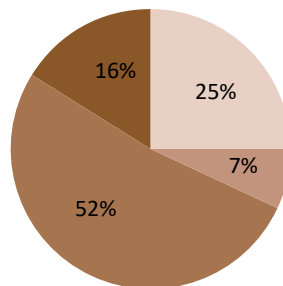
- Possui abastecimento
- Não possui abastecimento



Tipo de água:

25% poço/não tratada  
7% fonte/não tratada  
52% Compesa/tratada  
16% outros

- Poço/não tratada
- Fonte/não tratada
- Compesa/tratada
- Outros

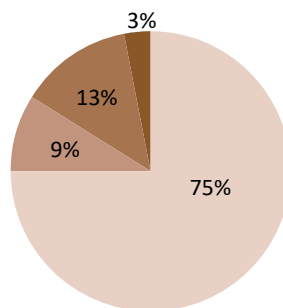


Sobre característica do domicílio, procedência da escolarização, bem como se participa de outros programas da Assistência Estudantil no IFPE:

Característica do domicílio de origem:

76% próprio  
8% alugado  
13% cedido  
3% herança

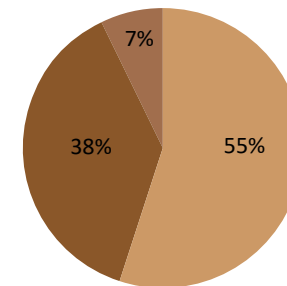
- Própria
- Alugada
- Cedida
- Herança



Ingresso no IFPE

55% cotista  
38% não cotista  
7% não informou

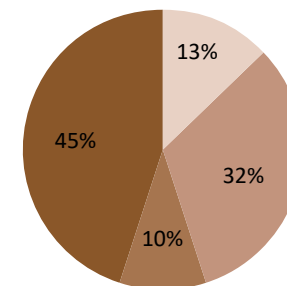
- Cotista
- Não cotista
- Não informou



Turno no IFPE

13% diurno 32% vespertino  
10% noturno 45% integral

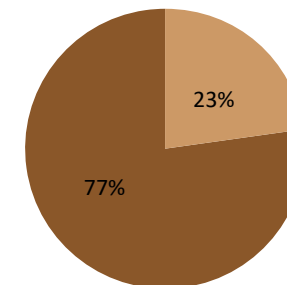
- Diurno
- Vespertino
- Noturno
- Integral



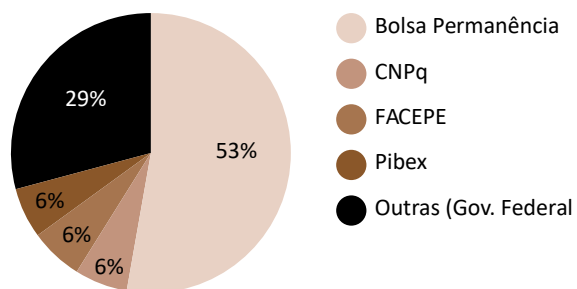
No IFPE, além do Moradia, recebe outro auxílio?

23% recebe  
77% não recebe

- Sim
- Não



### Outros auxílios - recebidos por 23% dos estudantes do Programa Moradia Estudantil



#### Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE

Recurso FNDE executado por 4 *campi*: Barreiros, Caruaru, Pesqueira e Vitória de Santo Antão

## R\$ 340.264,26

para aquisição de 32 tipos de gêneros alimentícios da agricultura familiar

287 agricultores contemplados

3 associações

2 cooperativas

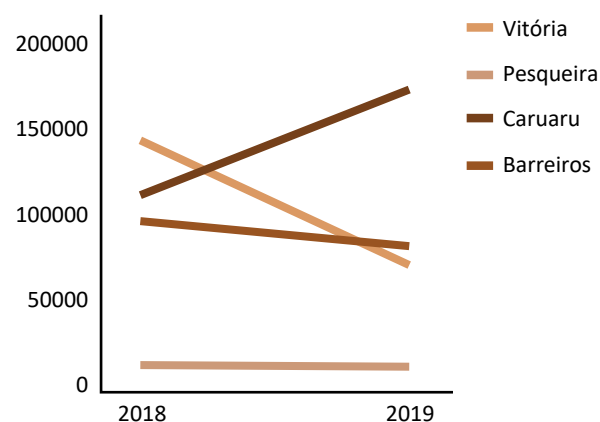
1 grupo de agricultores

> selecionados por chamada pública

	2018	2019
Barreiros	R\$ 97.202,95	R\$ 82.560,73
Caruaru	R\$ 112.386,55	R\$ 174.199,80
Pesqueira	R\$ 12.967,33	R\$ 12.019,98
Vitória	R\$ 144.478,60	R\$ 71.483,75

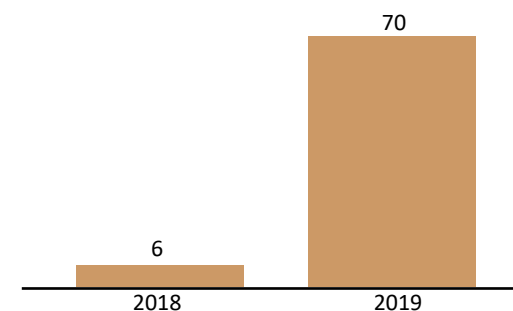
O IFPE tem obtido crescimento também no uso dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Enquanto em 2017 nenhum *campus* utilizou o recurso específico enviado do MEC para complemento na alimentação escolar, no ano de 2018 o recurso foi utilizado por 4 *campi*, um dos quais sem refeitório. Em 2019, manteve-se o número de *campi* utilizando o recurso: Barreiros, Caruaru, Pesqueira e Vitória de Santo Antão, utilizando chamada pública

#### Valores disponibilizados em chamada pública para serem destinados à agricultura familiar (recurso PNAE)

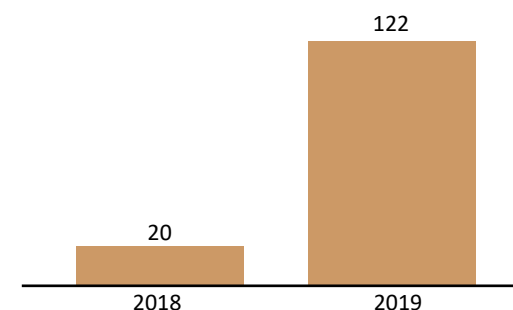


Tratando-se dos Programas Universais, o IFPE concebe o Esporte e Lazer, bem como a Arte e a Cultura, como duas áreas de atuação que visam à promoção do bem-estar e da saúde e colaboram com a permanência e o êxito discente na instituição. No ano de 2019, de acordo com Diretoria de Assistência Estudantil, foram custeadas 70 bolsas no Programa de Esporte e Lazer e 122 bolsas no Programa de Arte e Cultura, observando um crescimento institucional nessa oferta. Considerando o biênio (2018-2019), registra-se o seguinte:

#### Bolsa Esporte e Lazer



#### Bolsa Arte e Cultura



A Assistência Estudantil do IFPE desenvolve suas ações de forma integrada com todas as instâncias do Instituto. Isso fica evidente com a realização da I Corrida do IFPE, evento esportivo organizado pela Coordenação de Educação Física, Esporte e Lazer da DAE em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas e o Departamento de Desenvolvimento e Qualidade de Vida. O evento, do qual participaram mais de 620 corredores, entre estudantes, servidores, funcionários terceirizados e familiares, contou com o auxílio de cerca de 60 voluntários e arrecadou 1.043 kg de alimentos e 76 brinquedos, que foram doados para instituições de caridade.

Registra-se, por fim, que os contingenciamentos orçamentários de rubricas distintas realizados de forma indireta, como o efetivado em 2019, atingem diretamente, por exemplo, a Ação 2994 (Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica), colocando em risco a continuidade de alguns programas e indo de encontro à finalidade a que se propõe a assistência ao estudante como política pública na educação: a permanência e o êxito discente na escola.

### 2.3.2 Orçamento, finanças, patrimônio, produção e suprimento de bens e serviços

O macroprocesso *Orçamento, finanças, patrimônio, produção e suprimento de bens e serviços* está sob a regência da Pró-Reitoria de Administração (Proad), setor responsável pelo planejamento, pela execução e pelo controle da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da instituição, tendo como competências: elaborar, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, as diretrizes e a proposta orçamentária do Instituto Federal de Pernambuco em função dos planos, projetos e programas governamentais; coordenar e orientar as atividades de orçamento e gerir as atividades de administração financeira e contábil; acompanhar, controlar e prestar contas da execução orçamentária e financeira dos programas, projetos e convênios firmados pelo Instituto Federal de Pernambuco; planejar e coordenar as ações administrativas relacionadas aos Serviços Gerais, bem como a manutenção e conservação dos bens móveis e imóveis; planejar e coordenar as ações administrativas relacionadas às áreas de materiais e patrimônio; coordenar as atividades de elaboração e acompanhamento de projetos de financiamento junto aos órgãos de fomento; acompanhar a execução física e financeira dos projetos aprovados, bem como dos cronogramas de desembolso e planilhas de custos.

Considerando a estrutura multicampi do IFPE, definida no art. 9º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a execução orçamentária é realizada de forma descentralizada, assim como o gerenciamento das aquisições, contratações, patrimônio e insumos, cabendo à Proad a supervisão e coordenação das políticas sistêmicas e das atividades relativas aos macroprocessos ligados às áreas relacionadas.

Os Objetivos Estratégicos de Gestão da Proad estão alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE e dão suporte às áreas finalísticas da instituição: ensino, pesquisa e extensão, além de se interligarem com outras áreas, a exemplo dos objetivos nº 28 - Aprimorar os processos de gestão; nº 30 - Ampliar, melhorar e readequar infraestrutura física; e nº 32 - Consolidar e fortalecer as ações de expansão do Instituto Federal de Pernambuco. Das ações realizadas pela pró-reitoria em 2019, destacam-se:

- Elaboração do Plano de Distribuição Orçamentária do IFPE (PDO 2019): o PDO 2019, regulamentado pela Resolução nº 3 de 3 de janeiro de 2019, do Conselho Superior do IFPE, consiste no principal instrumento de controle da gestão orçamentária do IFPE e está disponível em <https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2019>. O referido documento demonstra a distribuição orçamentária com base no orçamento aprovado na Matriz Conif/Setec, de forma a otimizar a execução do orçamento do IFPE. A divisão é realizada utilizando-se critérios objetivos predefinidos, buscando o planejamento da

execução orçamentária de acordo com a realidade de cada *campus* e contribuindo para a transparência dentro da instituição, considerando que antes do início do exercício financeiro cada *campus* já dispõe de tal informação. Outro fator importante é o fomento à pesquisa, à inovação e à extensão, com orçamento destinado exclusivamente para esses fins e a criação da Reserva de Contingência para suportar situações emergenciais e/ou fatos supervenientes. Devemos ainda mencionar a importância da Reserva de Custeio, implementada no PDO do IFPE. Essa medida foi imprescindível para o atendimento das demandas essenciais ao funcionamento das atividades nos *campi*, visto que, sem esse crédito, o prazo para paralisação das atividades seria antecipado, pois, quando houve o bloqueio do orçamento, a execução das ações planejadas para o primeiro semestre já estava comprometida;

- Continuidade das obras estruturantes: em 2019 o IFPE deu continuidade às obras em andamento, sendo três no *Campus* Barreiros (reforma do alojamento masculino, implantação da rede de tratamento de efluentes e reforma dos telhados e adequações físicas), uma no *Campus* Belo Jardim (construção do bloco de Engenharia de Software), uma no *Campus* Pesqueira (construção do bloco de Enfermagem) e a construção das sedes definitivas de cinco *campi*: Abreu e Lima, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Palmares e Paulista;

- Contratação de empresas especializadas para levantamento e avaliação de bens patrimoniais:

visando à migração do controle patrimonial para o Siads, obrigatória, à época, até novembro de 2020, em conformidade com a Portaria n° 385, de 28 de novembro de 2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, atual Ministério da Economia, e para sanar as divergências atuais entre o sistema utilizado (SUAP) e o SIAFI, atualizando o valor real dos bens patrimoniais e atendendo às Normas Brasileiras de Contabilidade no que diz respeito aos cálculos e registros de depreciação e amortização, além de consolidar o inventário geral do IFPE, foi realizada a contratação de empresa especializada no final de 2019, com previsão de conclusão dos trabalhos no primeiro semestre de 2020. Oportuno salientar que o prazo para adesão ao Siads foi postergado para 1º de dezembro de 2021, conforme Portaria nº 232, de 2 de junho de 2020, do Ministério da Economia;

- Aquisição de usinas solares: considerando a necessidade de adoção de práticas sustentáveis, bem como a redução dos custos operacionais das unidades, em 2019 foram adquiridas 10 usinas solares fotovoltaicas, através da adesão do RDC n° 03/2018, do IF Sul de Minas, realizado para atender às necessidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Os *campi* contemplados e os benefícios dessa aquisição estão descritos no item 3.7 deste Relatório. A aquisição se deu por adesão à ata de registro de preços, na condição de não participante. O orçamento utilizado foi proveniente do TED 8804 – Setec/MEC, no valor de R\$ 859.640,90 (oitocentos e cinquenta e

nove mil seiscentos e quarenta reais e noventa centavos).

Ressaltamos ainda como ações que se destacaram em 2019, embora não estivessem planejadas, aquelas voltadas ao enfrentamento do bloqueio orçamentário. O IFPE, assim como outros órgãos vinculados ao MEC, teve parte de seu orçamento discricionário previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2019 bloqueado em 30 de abril de 2019, o que forçou a redução de despesas para garantir os serviços básicos e essenciais ao funcionamento de suas atividades finalísticas: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ações	LOA 2019 (R\$)	Bloqueio (abr/19) (R\$)	Desbloqueio (out/19) (R\$)
20RL – Custeio	54.744.723	21.323.817	21.323.817
20RL – Investimento	2.000.923	600.276	600.276
20RL – Investimento (Emenda do Relator)	3.307.664	3.307.664	100.596
4572 - Capacitação	966.000	289.799	289.799
TOTAL	61.019.310,00	25.521.556,00	22.314.488,00

\* Em 18/10/2019 houve a anulação de R\$ 2.803.533 do crédito da Emenda do Relator da LOA 2019.

Para atenuar o impacto do bloqueio quanto à execução das despesas, foi necessária a elaboração de um plano de ações e medidas emergenciais, o que impediu e/ou retardou a execução de ações planejadas inicialmente, desde capacitações de servidores até atividades

de aula de campo e visitas técnicas. Como medidas implementadas em todas as unidades do IFPE, listamos as seguintes:

1. Avaliação dos contratos administrativos, verificando a possibilidade de redução de valores sem supressão da mão de obra dedicada;
2. Redução de custos com diárias e passagens, sendo priorizada a realização de reuniões remotas, quando possível, e mantidos apenas os deslocamentos essenciais devidamente justificados;
3. Suspensão de capacitações e participação em eventos científicos e tecnológicos que necessitassem de recursos orçamentários;
4. Suspensão de realização de eventos institucionais que necessitassem de recursos orçamentários;
5. Suspensão de novas ações de internacionalização;
6. Redução dos custos com encargos de cursos e concursos, a partir da reestruturação das demandas e da diminuição dos valores predefinidos;
7. Diminuição das ações de manutenção preventiva de máquinas, equipamentos e veículos;
8. Reavaliação de visitas técnicas planejadas, visando à manutenção daquelas essenciais para a conclusão dos componentes curriculares, priorizando regiões mais próximas e logísticas

que proporcionassem a menor execução orçamentária possível;

9. Delimitação de horários de funcionamento administrativo das unidades, visando à redução de custos com fornecimento de água encanada e energia elétrica.

Em paralelo, prevendo a possibilidade de desbloqueio orçamentário no final do exercício, foi elaborado o plano de retomada imediata, com ações de compras compartilhadas utilizando o Sistema de Registro de Preços, realização de estudos e planejamento de contratações de empresas especializadas em capacitação e até planejamento de pregões tradicionais, como o da contratação de empresa especializada em levantamento e avaliação de bens patrimoniais mencionada anteriormente. Enfatizamos que mesmo com a adoção de medidas de contenção de despesas, o acompanhamento dos gastos pela Reitoria e a realização de permuta das ações orçamentárias com aumento dos recursos da ação 20RL não seria possível, se não houvesse o desbloqueio do orçamento, a continuidade das atividades da instituição, que seriam paralisadas em todas as unidades em outubro de 2019.

Destacamos que o desbloqueio tardio do orçamento prejudicou a execução da despesa no exercício, uma vez que o gasto só pôde ser empenhado no final de 2019, resultando em um montante elevado de inscrição de Restos a Pagar Não Processados. Vale destacar que o IFPE, mesmo diante das dificuldades apresentadas, conseguiu manter o cumprimento de sua missão

institucional gerando o mínimo de impactos negativos ao público usuário e sem a necessidade de redução da força de trabalho prestada por empresas terceirizadas, que já vinha sofrendo cortes ao longo dos exercícios anteriores e não dispõe de possibilidade de redução sem afetar a qualidade do serviço ofertado à comunidade.

Um dos principais desafios trazidos em 2019, a ser implementado a partir de 2020, é a Central de Compras, em virtude da Portaria nº 13.623, de 10 de dezembro de 2019, do Ministério da Economia, que estabelece diretrizes para redimensionamento das Unidades Administrativas de Serviços Gerais (UASG), visando à realização do Plano de Centralização de Contratações Públicas. Essa ação vai demandar uma centralização de atividades por polos, diferente da concepção da criação da Rede Federal de Educação, conforme a Lei nº 11.892, de 2008, que estabelece que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi que têm natureza jurídica de autarquia e são detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, possuindo proposta orçamentária anual identificada para cada *campus* e a Reitoria. Outro aspecto relevante é a realização das contratações com base no Plano Anual de Contratações (PAC), por meio da utilização do Sistema de Planejamento e Gerenciamento das Contratações (PGC), que exigirá do IFPE uma visão holística das contratações e um melhor planejamento e

equacionamento das demandas, possibilitando uma maior aderência entre o planejamento das contratações e o Planejamento Estratégico da instituição, de acordo com a Instrução Normativa nº 1, de 10 de janeiro de 2019, do Ministério da Economia.

### 2.3.3 Infraestrutura, obras e projetos de engenharia e arquitetura

O Departamento de Obras e Projetos (Dope), atuando de forma sistêmica, é responsável pela implantação, execução e manutenção da infraestrutura física do IFPE em seus 16 *campi* e na Reitoria. Assim, elabora, supervisiona e fiscaliza projetos, orçamentos e obras. O Dope ainda desenvolve o planejamento operacional no que tange às edificações sob os aspectos de construção, uso e ocupação do solo, bem como de manutenção e avaliação dos bens imóveis. Durante o ano de 2019, as ações desenvolvidas pelo Dope sempre observaram o atendimento aos objetivos estratégicos nº 30 - Ampliar, melhorar e readequar infraestrutura física; e nº 32 - Consolidar e fortalecer as ações de expansão do Instituto Federal de Pernambuco. Assim, deu continuidade a diversas construções, com destaque para a entrega das bibliotecas dos *campi* Garanhuns e Ipojuca e do bloco de Engenharia Mecânica do *Campus* Caruaru. No âmbito das reformas, novamente volta a funcionar, após cerca de três anos, o Ginásio Poliesportivo do *Campus* Recife.



Biblioteca do *Campus* Garanhuns.  
Fonte: Ascom *Campus* Garanhuns (2019)



Biblioteca do *Campus* Ipojuca.  
Fonte: Ascom *Campus* Ipojuca (2019)



Bloco de Engenharia Mecânica do *Campus* Caruaru.  
Fonte: Ascom *Campus* Caruaru (2019)



Ginásio Poliesportivo do *Campus* Recife.  
Fonte: Portal IFPE – *Campus* Recife



Ginásio Poliesportivo do *Campus* Recife.  
Fonte: Portal IFPE – *Campus* Recife

Das obras de maior proporção, podem ser citadas as construções das sedes definitivas dos *campi* da Expansão III, as quais, à exceção de Olinda, estão em andamento ou foram praticamente finalizadas. Compõem a Expansão III os *campi* Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Palmares e Paulista, estando os dois primeiros com obras concluídas e parcialmente ocupados.

A nova sede do *Campus* Abreu e Lima tem um terreno com 22.322,8 m<sup>2</sup>, área construída total de 6.346 m<sup>2</sup> e 10 blocos com salas de aula e administrativas, laboratórios, biblioteca, auditório e área de convivência. Com capacidade para 1.200 estudantes, a obra beneficiará diretamente 506 estudantes, permitindo a ampliação do número de vagas ofertadas.



Sede definitiva do *Campus* Abreu e Lima.  
Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus* Abreu e Lima

A obra do *Campus* Igarassu conta com 16 salas de aula, 12 laboratórios, uma biblioteca, um auditório, um bloco administrativo, uma área de convivência, guarita e estacionamento, e beneficiará diretamente 786 estudantes, permitindo a ampliação do número de vagas ofertadas para 2.640.



Construção da sede definitiva do *Campus* Igarassu.  
Fonte: Direção-Geral do *Campus* Igarassu

A obra do *Campus* Jaboatão dos Guararapes conta com 16 salas de aula, 12 laboratórios, uma biblioteca, um auditório, um bloco administrativo, uma área de convivência, guarita e estacionamento, e beneficiará diretamente 1.058 estudantes, permitindo a ampliação do número de vagas ofertadas para 2.640.





Construção da sede definitiva do *Campus* Jaboatão dos Guararapes.  
Fonte: Direção-Geral do *Campus* Jaboatão dos Guararapes

A obra do *Campus* Paulista conta com 16 salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório, passarelas, bloco administrativo, área de convivência, guarita e estacionamento, e beneficiará diretamente 936 estudantes, permitindo a ampliação do número de vagas ofertadas para 2.640.



Construção da sede definitiva do *Campus* Paulista.  
Fonte: Portal IFPE

A sede definitiva do *Campus* Palmares conta com 7,5 mil m<sup>2</sup> de área construída, com 16 salas de aula, 12 laboratórios, biblioteca, área de convivência e auditório, além de muito espaço para futuras expansões. Essa obra beneficiará diretamente os 490 estudantes do *campus*, permitindo a ampliação do número de vagas ofertadas.



Construção da sede definitiva do *Campus* Palmares.  
Fonte: Portal IFPE

Com status em fase de recebimento provisório, tem-se o bloco de Engenharia de Software do *Campus* Belo Jardim.



Bloco de Enfermagem do *Campus* Pesqueira.  
Fonte: Direção-Geral do *Campus* Pesqueira (2020)



Bloco de Engenharia de Software do *Campus* Belo Jardim.  
Fonte: Direção-Geral do *Campus* Belo Jardim (2019)



Obra do alojamento masculino (retomada após quase dez anos de interrupção).  
Fonte: Direção-Geral do *Campus* Barreiros (2020)

Em 2019, foram iniciadas a construção do bloco de Enfermagem do *Campus* Pesqueira e as reformas dos telhados e manutenções prediais do *Campus* Barreiros, incluindo o alojamento masculino, cuja obra foi retomada após quase dez anos de interrupção. Também no *Campus* Barreiros deu-se continuidade à total reforma do Sistema de Esgoto e Tratamento de Efluentes, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida das pessoas que lá transitam.



Reforma do prédio do alojamento antigo para receber o bloco pedagógico dos cursos superiores.  
Fonte: Direção-Geral do *Campus* Barreiros (2020)



Reforma do Sistema de Esgoto e Tratamento de Efluentes do *Campus* Barreiros.

Fonte: Direção Geral do *Campus* Barreiros (2020)

Através da entrega de novos espaços, bem como da reforma de sistemas e edificações existentes, a sociedade se beneficia com a disponibilização de instalações apropriadas para as atividades de diversos cursos, desde o nível técnico até a pós-graduação, alavancando o desenvolvimento técnico-científico e social da comunidade acadêmica de cada *campus* e das regiões circunvizinhas.



**4** Construções concluídas

**4542** estudantes beneficiados

sendo:

**2** Bibliotecas

[*Campi* Garanhuns e Ipojuca]

**1** Bloco de Engenharia [*Campus* Caruaru]

**1** *Campus* [Cabo de Santo Agostinho]



**7** Construções em andamento

sendo:

**5** *Campi*

[Abreu e Lima, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Palmares, Paulista]

**2** Blocos

[Enfermagem - *Campus* Pesqueira e Engenharia de Software - *Campus* Belo Jardim]



**Reforma do Ginásio Poliesportivo do *Campus* Recife**

**10.014** estudantes beneficiados



**3** Reformas em andamento

*Campus* Barreiros

[Alojamento masculino; Telhado, ambientes e manutenção predial; Sistema de esgoto e tratamento de efluentes.

Como parte do planejamento de reformas, ampliações e novas construções, o Dope é responsável pela elaboração e análise técnica de projetos de arquitetura e complementares de engenharia. Em 2019, foram analisados 59.714 m<sup>2</sup> de projetos em níveis básico, legal e executivo, criando expectativa de novas construções, tais como refeitórios, auditórios e ginásios, bem como melhorias nas instalações físicas do IFPE.

Durante qualquer obra, é comum enfrentar dificuldades, como a realização de ajustes em projetos, na planilha orçamentária e no cronograma e a tramitação e liberação de aditivos, fatos que acabam refletindo no atraso do cronograma da obra. No caso das reformas, há certa imprevisibilidade. Essas barreiras tendem a ser ultrapassadas através do trabalho integrado, realizado junto aos demais setores da Reitoria, com destaque para o Gabinete da Reitoria, a Pró-Reitoria de Administração, a Procuradoria Federal junto ao IFPE, a Auditoria Interna e a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento de Tecnologias, além das equipes gestoras dos *campi*.

## 2.3.4 Comunicação, editorial, imagem, institucional e eventos

A Assessoria de Comunicação (Ascom) é a unidade responsável pelo planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das estratégias e ações de comunicação do IFPE. Seu objetivo estratégico é realizar a gestão das ferramentas de comunicação para consolidar a imagem e a identidade da instituição, bem como para o cumprimento de sua missão. É importante ressaltar que a equipe de comunicação da Reitoria, composta por profissionais das áreas de jornalismo, design, marketing e audiovisual, trabalha de forma sistêmica e integrada aos profissionais dos *campi*.

Assim sendo, as diretrizes estratégicas que orientam a comunicação do IFPE são:

1. aprimorar os fluxos de comunicação entre o IFPE e seus diversos públicos, dando maior visibilidade às ações e aos serviços prestados à sociedade;
2. consolidar o relacionamento institucional com a sociedade, viabilizando canais de feedback como forma de sinalizar a manutenção e ajustes das ações;
3. otimizar a gestão da comunicação no Instituto;
4. fortalecer ações de comunicação estratégica de forma integrada;
5. estimular a conscientização de todos os atores

da instituição quanto a suas responsabilidades na construção da imagem e da identidade organizacionais.

Conforme definido na Política de Comunicação do IFPE, documento que estabelece diretrizes para orientar e normatizar o relacionamento da instituição com seus diversos públicos estratégicos, a comunicação do Instituto obedece aos princípios da Comunicação Pública e Organizacional da Administração Pública e dos Direitos Humanos, bem como atende à missão, à visão e aos valores institucionais.

Considerando as diretrizes estratégicas anteriormente dispostas, é possível afirmar que a 1 e a 3 foram priorizadas durante o ano de 2019, o que pode ser observado nas ações abaixo delineadas:

- Retomada da publicação da Revista Acontece, fortalecendo a comunicação do IFPE com seus públicos e dando maior visibilidade às ações desenvolvidas nos *campi* e na Reitoria;
- Entrega de mais cinco vídeos institucionais, sendo um geral e quatro dos *campi*, atualizando, assim, as informações, visando à consolidação da imagem institucional;
- Criação de duas campanhas de ingresso via Vestibular;
- Produção de mídia espontânea por meio da atuação como assessoria de imprensa, com destaque para as campanhas de ingresso e a pauta sobre o bloqueio orçamentário;

- Disponibilização de documentos institucionais para consulta pública;

- Publicação das resoluções do Conselho Superior do IFPE;

- Aprovação, publicação e implementação da Política de Comunicação do IFPE.

Cabe destacar que as ações da Assessoria de Comunicação do IFPE sofreram, no ano de 2019, interferência negativa de alguns fatores, sendo os principais: a) período de bloqueio orçamentário por parte do MEC; b) dificuldades na reposição de pessoal; c) intercorrência na articulação de ações junto aos *campi* da instituição.

Apesar das dificuldades enfrentadas, destacamos como resultados principais:

- 367 notícias produzidas para o Portal IFPE, sendo 258 relacionadas a ações da gestão;
- 24 vídeos, sendo 14 para os Vestibulares, 4 institucionais, 3 de gestão, 1 Sou IFPE e 1 IFPE Acontece;
- 4 edições da Revista Acontece, que tem uma editoria exclusiva para resultados da gestão;
- 2 apresentações institucionais;
- 16 releases enviados;
- 4 coletivas realizadas;
- 130 e-mails marketing enviados;
- 121 projetos visuais para a Reitoria e 66 para os *campi*.

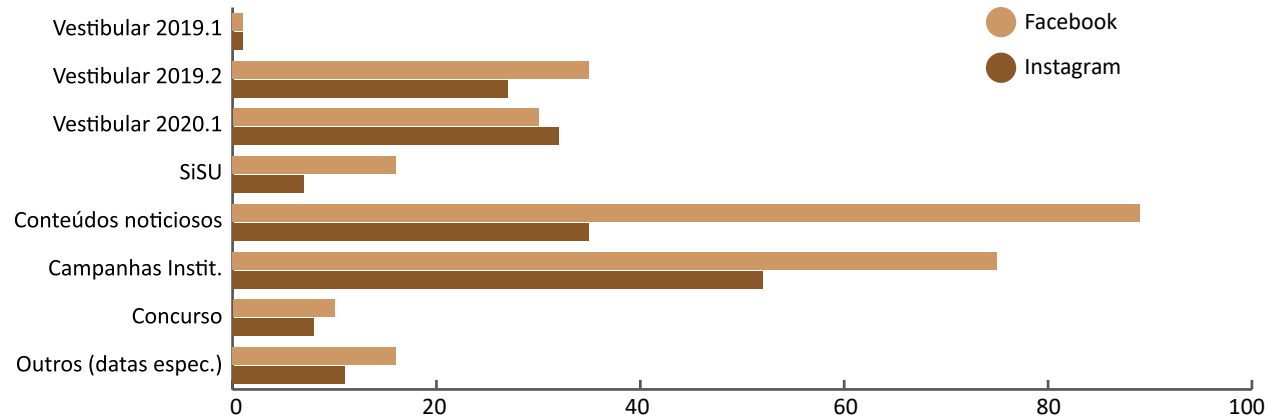
### Mídias Sociais - Facebook

Categoria	Publicações	Likes	Comentários	Compartilhamentos
Vestibular 2019.1	1	77	15	39
Vestibular 2019.2	35	1825	338	704
Vestibular 2020.1	30	2209	476	588
SiSU	16	442	28	110
Conteúdos noticiosos	89	6855	1239	4405
Campanhas Institucionais	75	3443	411	1205
Concurso	10	847	211	323
Outros (datas específicas)	16	971	55	200
<b>Total</b>	<b>272</b>	<b>16.669</b>	<b>2.773</b>	<b>7.574</b>
Usuários FB	62.696	Filtro de 1-1-2019 a 12-2-2020		

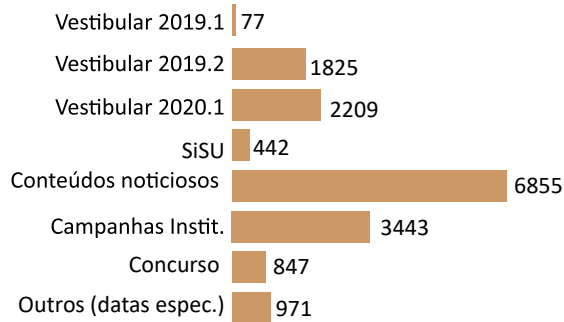
### Mídias Sociais - Instagram

Categoria	Publicações	Likes	Comentários
Vestibular 2019.1	1	1324	341
Vestibular 2019.2	27	14165	894
Vestibular 2020.1	32	31923	2434
SiSU	7	3428	75
Conteúdos noticiosos	35	17610	531
Campanhas Institucionais	52	20088	299
Concurso	8	5195	184
Outros (datas específicas)	11	4744	248
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>98.477</b>	<b>5.006</b>
Alcance Orgânico			
Usuários Instagram	20.300	Filtro de 1-1-2019 a 13-2-2020	

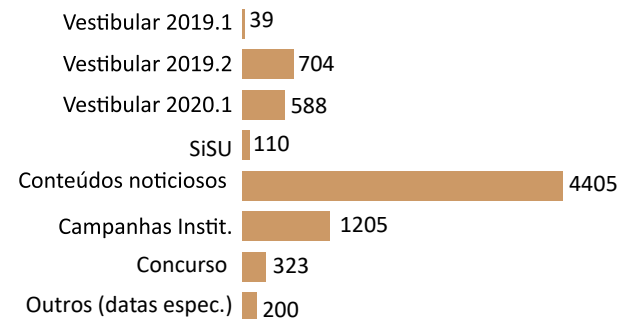
### Número de publicações em Mídias Sociais



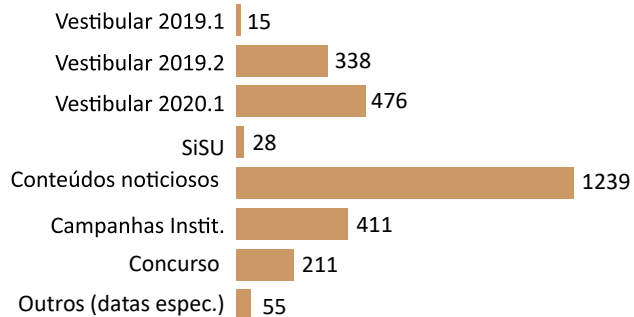
#### Facebook - Likes



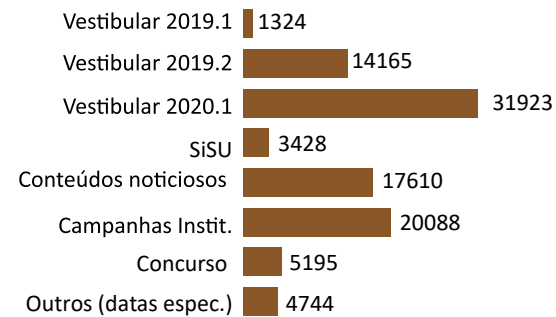
#### Facebook - Compartilhamentos



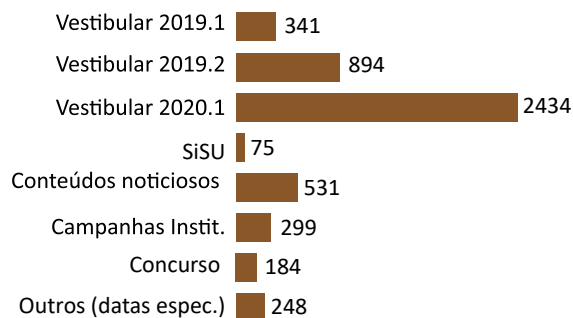
#### Facebook - Comentários



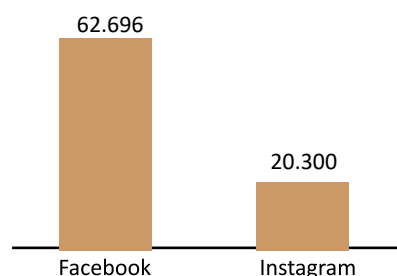
#### Instagram - Likes



### Instagram - Comentários



### Mídias Sociais - número de usuários



É importante registrar que, assim como em 2018, o desenvolvimento de pesquisas de satisfação com os públicos do IFPE e a campanha para ampla divulgação da Política de Comunicação do Instituto ainda se constituíram como um desafio em 2019. É possível apontar também que a reorganização da equipe de trabalho e o refinamento da articulação com os *campi* da instituição também integraram o rol de desafios postos para a área da Comunicação no IFPE.

## 2.3.5 Pessoas

No âmbito do IFPE, o planejamento, a orientação, o direcionamento, a organização, o acompanhamento, a implementação e a avaliação de todas as atividades de gestão de pessoas e dos processos de trabalho, bem como a execução da política de pessoal, competem à Diretoria de Gestão de Pessoas (DGPE), unidade seccional do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal.

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, o IFPE observa um conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo governo federal e órgãos de controle. Aliado a isso, por meio do Sistema de Trilhas de Auditorias de Pagamento, o IFPE monitora, no sistema SIAPE, o pagamento dos servidores, de forma a corrigir eventuais inconsistências.

É imprescindível destacar que as diligências realizadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU), acompanhadas pela Auditoria Interna do IFPE, são formas de manutenção da conformidade na gestão de pessoas. Entre os apontamentos mais relevantes realizados pelo TCU e pela CGU em 2019, citam-se as acumulações de cargos e sociedades em empresas privadas, cujas apurações se encontram em andamento. Visando mitigar as acumulações irregulares de cargos, o IFPE dispõe do Sistema de Acumulação de Cargos,

criado pela Portaria IFPE/GR nº 01, de 3 de janeiro de 2019, a qual estabelece a atualização semestral da situação funcional do docente, em relação ao acúmulo de cargos, quando da entrega do Plano de Trabalho.

A avaliação da conformidade nos processos de gestão de pessoas é realizada por meio dos indicadores relacionados abaixo. Os responsáveis pelas unidades organizacionais declaram anualmente a observância às normas, bem como o cumprimento dos tópicos indicados:

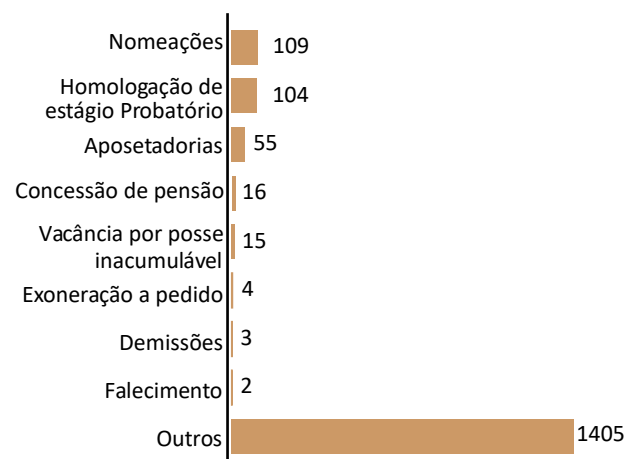
- Controle e acompanhamento da entrega das Declarações de Bens e Renda: em 2019, todos os servidores entregaram a declaração ou autorizaram o seu acesso, conforme dispõe a Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993;
- Controle e acompanhamento dos Registros de Admissão e Concessões: em 2019, foram registrados 131 atos de admissão no sistema SISAC/e-Pessoal;
- Atendimento das determinações e recomendações dos órgãos de controle;
- Acompanhamento dos Processos de Reposição ao Erário: foram instaurados dez processos para reposição de valores recebidos por servidores indevidamente, nos termos da Orientação Normativa SGP/MP nº 5, de 21 de dezembro de 2013, sendo decorrentes de: três vacâncias, duas rescisões de contrato em período de impossibilidade de operacionalização da folha de pagamento, duas cassações de aposentadoria, uma demissão, uma acumulação irregular de

cargos e um descumprimento do pedágio nos termos do artigo 96-A da Lei nº 8.112, de 1990, totalizando um montante de R\$ 477.770,82;

- Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios.

No gráfico abaixo estão indicados os atos administrativos mais relevantes expedidos em 2019. Destaca-se que, dos 109 provimentos no exercício de 2019, 18 não foram efetivados por desistência dos próprios candidatos, totalizando 1713 portarias.

#### Atos administrativos mais relevantes



### 2.3.5.1 Avaliação da força de trabalho

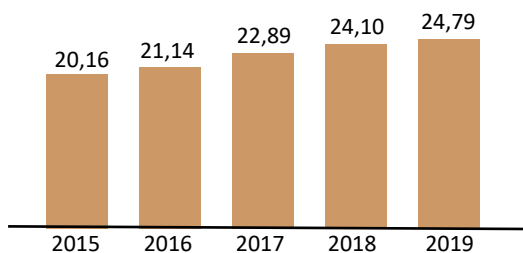
Desde a emissão da Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, do Ministério da Educação dispo de criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções

gratificadas e comissionadas no âmbito dos Institutos Federais, a Diretoria de Gestão de Pessoas vem envidando esforços para adequar a realidade do IFPE ao estabelecido no documento.

A referida portaria, além de dimensionar o quantitativo de cargos e funções dos Institutos Federais, estabelece um quantitativo total de 1.510 professores EBTT e 1.165 servidores técnico-administrativos para o IFPE. Nesse sentido, apesar de os ingressos por meio de concurso público e outras formas, há um deficit de 8% de professores EBTT e 8,8% de servidores técnico-administrativos no Instituto, situação dentro do esperado, uma vez que os sete *campi* da Expansão III ainda não estão consolidados. Por fim, a adequação da força de trabalho do IFPE depende exclusivamente do Ministério da Educação, órgão ao qual competem as autorizações de provimentos e distribuição de vagas.

É importante destacar que esse deficit de 8% de professores EBTT contribui ainda mais para que o IFPE exceda o limite do indicador previsto na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), conforme gráfico abaixo:

#### Relação Matrícula por Professor - RAP



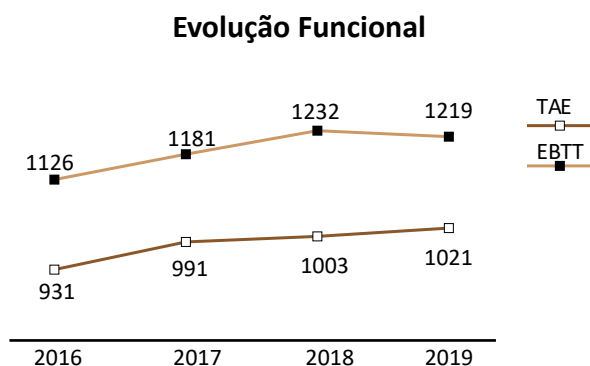
Esse indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de regime de trabalho. A meta prevista para esse indicador é derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, a qual estabelece uma meta de 20, ficando o IFPE sempre acima dessa média estabelecida.

Igualmente, foram redistribuídos 38 cargos vagos por meio da Portaria nº 1.740, de 14 de outubro de 2019, do Ministério da Educação e realizada a seleção para provimento de cargos efetivos por concurso público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112, de 1990, e no Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, por meio do Edital nº 27/2019, tendo sido providos 45 cargos, possibilitando o aumento de 20% da força de trabalho dos *campi* da Expansão III.

Ainda, considerando a necessidade de aprimoramento do quadro de pessoal, realizou-se um processo de seleção com a Infraero, que resultou na movimentação de 11 empregados para a Reitoria do IFPE, proporcionando um reforço na sua área técnica, o que implicará melhoria das atividades-meio no exercício de 2020.

### 2.3.5.2 Evolução do quadro funcional

O crescimento equitativo da força de trabalho, mesmo com a evasão dos servidores em decorrência das aposentadorias ocasionadas pela reforma da Previdência, está apresentado no gráfico abaixo.



No entanto, apesar das contratações efetivadas no ano, observa-se um decréscimo no quadro de docentes, que se deve às vacâncias ocorridas em quantitativo maior que as admissões. Em 2019 tivemos um total de 55 servidores aposentados, sendo 35 professores EBTT e 20 servidores técnico-administrativos em educação. Destaca-se que a ampliação do quadro de servidores foi um dos objetivos estratégicos definidos para serem trabalhados no ano de 2019, pela DGPE.

### 2.3.5.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

Em contraponto às aposentadorias, no exercício de 2019 foi realizado o concurso público regido pelo Edital nº 27/2019, sendo ofertadas 44 vagas relativas ao cargo técnico-administrativo em educação. A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112, de 1990, e no Decreto nº 6.944, de 2009. O edital visava à seleção dos servidores que atendessem ao perfil almejado pelo Instituto.

A necessidade de servidores é analisada pela Coordenação de Dimensionamento e Seleção de Pessoas (CDSF), junto com pareceres técnicos, no caso de docentes, pela Pró-Reitoria de Ensino (Proden), após análises de alocação de pessoal realizadas pelos *campi* conjuntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGPE). São considerados, entre outros fatores, a evasão de servidores, o número ideal de servidores por atividade, a complexidade da estrutura do órgão, a disponibilidade orçamentária/financeira e as projeções futuras do quadro de pessoal.

Também foram realizados processos seletivos para contratação temporária de docentes, nos termos da Lei nº 8.745, de 9 de novembro de 1993, para substituição de servidores docentes nos afastamentos legais, em conformidade com o art. 14 do Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011. Nesses termos, foram efetivados 77 contratos temporários de professores substitutos e 1 contrato temporário de servidor técnico-

administrativo, especificamente de Tradutor e Intérprete de Linguagens de Sinais – Libras de nível superior.

Uma grande inovação na área de gestão de pessoas e que, desde 2018, vem colaborando com a alocação de servidores é o Sistema de Remoção de Fluxo Contínuo, instituído por meio do Edital nº 63/2018, tendo como critério exclusivo o tempo de serviço do servidor, assegurando, assim, os princípios da impessoalidade e da publicidade. As vagas lançadas são provenientes de redistribuições e vacâncias, sendo observado o limite estabelecido na Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, do Ministério da Educação, que trata do dimensionamento de cargos e funções no âmbito dos Institutos Federais para cada unidade organizacional e da necessidade de composição ou recomposição da força de trabalho. Em 2019 foram efetivadas 58 remoções, e 20 estão em andamento, totalizando 70 remoções.

### 2.3.5.4 Capacitação: estratégias e números

O aprimoramento da formação continuada de servidores é uma necessidade constante, portanto encontra-se materializada no objetivo estratégico de nº 23. Nesse sentido, até 2% do orçamento de custeio da proposta orçamentária do IFPE é destinado à capacitação dos servidores, sendo distribuído aos *campi* e à Reitoria, de forma que cada um tem autonomia para definir as capacitações, devendo estar em conformidade com o Plano Institucional de Capacitação de



Servidores do IFPE, regulamento aprovado pela Resolução Consup nº 49/2010, e focando o desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais, conjugando objetivos individuais e organizacionais. A distribuição é feita de acordo com o quantitativo de servidores de cada *campus*.

Além disso, foram realizados cursos tendo os próprios servidores como instrutores, o que possibilitou uma valorização da força de trabalho, e outros ministrados por servidores públicos federais de outros Institutos e universidades com conhecimentos em áreas específicas. Por meio dessas ações sistêmicas foram contemplados 198 servidores. Buscou-se, ainda, desenvolver formações gerenciais direcionadas aos gestores da Reitoria e dos *campi*, priorizando aquelas que objetivavam o desenvolvimento enquanto gestores e líderes.

Ressalta-se, ainda, que a execução de todas as políticas e programas têm como objetivo privilegiar a capacidade interna dos servidores e a multiplicação do conhecimento, totalizando 1.526 servidores capacitados no ano de 2019. Salientamos que parte desses servidores foram capacitados, conjuntamente, com as ações de formação continuada da Pró-Reitoria de Ensino.

Para o ano de 2019, a Lei Orçamentária Anual (LOA) previa para a Ação 4572 (Capacitação) o montante de R\$ 966.000,00. O contingenciamento impôs a necessidade de reorganização do orçamento, de modo que houve o remanejamento de R\$ 386.729,00 para a Ação

20RL (Funcionamento). Diante disso, diversas ações de capacitação foram interrompidas, voltando a ser executadas em meados do segundo semestre, e outras até mesmo canceladas. Mesmo com o contingenciamento imposto, o IFPE ainda conseguiu executar R\$ 507.018,80 em ações de capacitação, beneficiando 131 servidores.

Ao todo, em 2019, foram capacitados 1.526 servidores, o que representa 68,12% do número total. As capacitações foram distribuídas da seguinte forma:

Número de servidores	Ação
131 servidores	Capacitações custeadas com recurso próprio de capacitação, previsto no PDO2019, para as demandas dos próprios servidores nos <i>campi</i> e na Reitoria, através do Plano Anual de Capacitação (PAC).
198 servidores	Capacitações por demandas sistêmicas do IFPE, resultantes da análise das demandas que mais emergiram nos <i>campi</i> , nas pró-reitorias, nas diretorias sistêmicas e na Reitoria e que foram fornecidas pelos próprios servidores do IFPE ou em parceria com outros Institutos ou universidades.
1.197 servidores	Capacitações realizadas pela Proden, previstas nas ações de formação continuada.

Uma ação de capacitação extremamente importante para a instituição e que deixou de ser executada em 2019 foi a oferta de vagas no curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas, realizado pela Universidade Federal de Pernambuco, em parceria firmada desde 2016 para a oferta de vagas aos servidores.

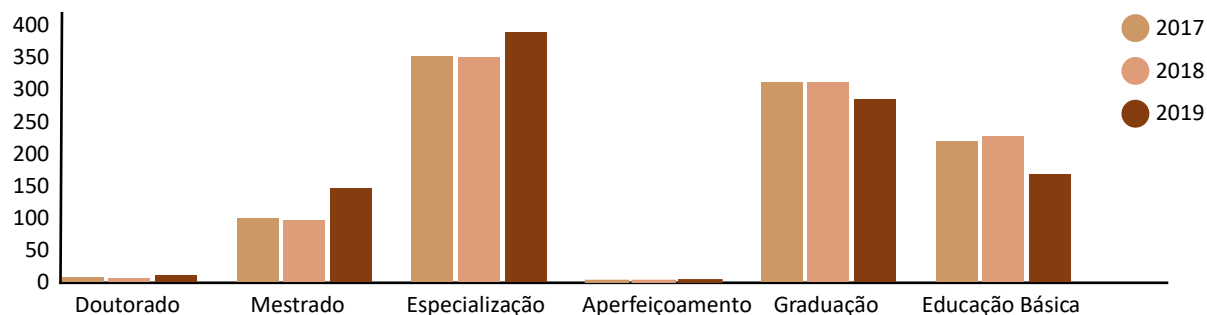
Em 2016, financiamos o mestrado para 9 servidores; em 2018, esse número saltou para 25, um aumento de 416%. O financiamento do mestrado é realizado pelo IFPE, com a rubrica de capacitação. É importante destacar que as pesquisas produzidas pelos servidores são voltadas à aplicabilidade na instituição, ou seja, o IFPE investe na formação do servidor, mas como contrapartida recebe esse retorno de extrema importância.

Todos os esforços de incentivo à capacitação, seja no tocante ao financiamento, seja na autorização de afastamento dos servidores, estão refletidos nesses números, que apresentam a titulação do quadro de servidores do IFPE. As informações compreendem o período de 2017 a 2019, considerando como base de dados a Plataforma Nilo Peçanha 2020 (PNP). Esses números consideram, inclusive, as contratações temporárias.

Titulação	TAE - 2017 a 2019					
	TAE			TAE - %		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Doutorado	7	6	11	0,56%	0,47%	0,84%
Mestrado	102	98	149	8,15%	7,67%	11,34%
Especialização	360	359	399	28,75%	28,11%	30,37%
Aperfeiçoamento	1	1	2			
Graduação	319	318	291	25,48%	24,90%	22,15%
Educação Básica	225	232	172	17,97%	18,17%	13,09%
	1014	1014	1024	80,99%	79,40%	77,93%

Fonte: PNP (2020).

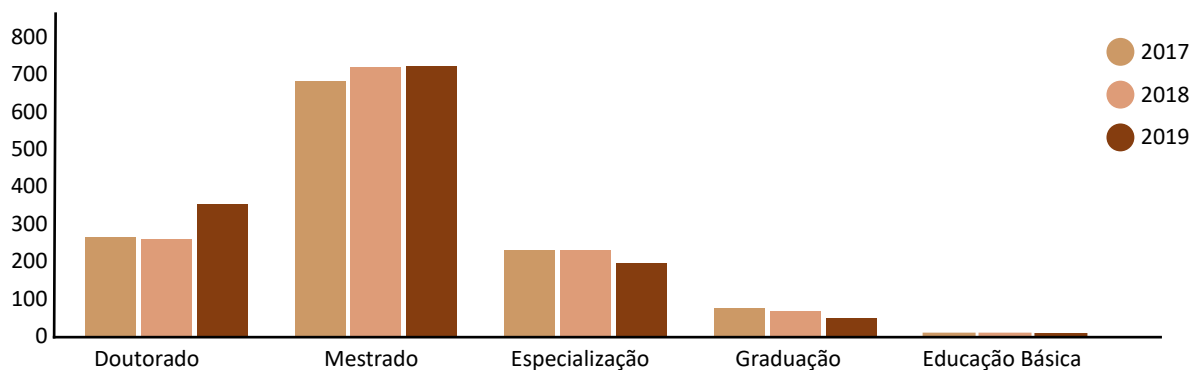
### Titulação dos TAE



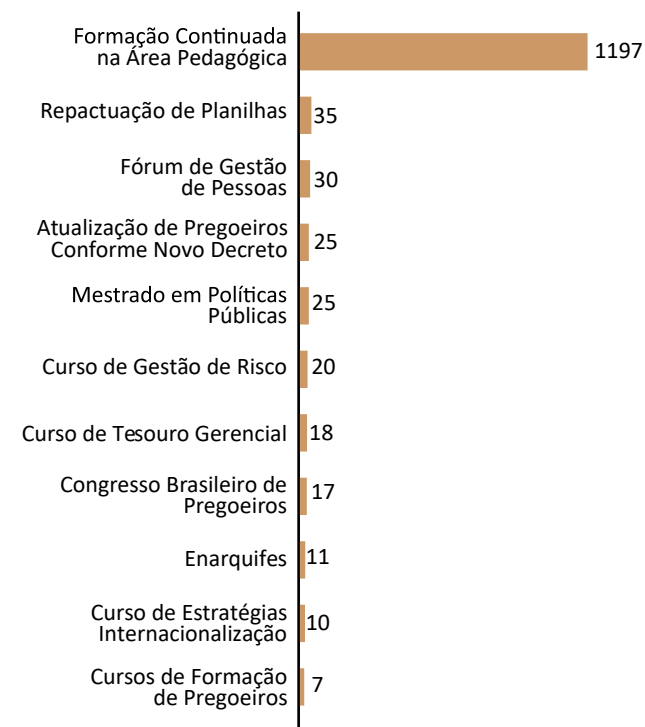
Segundo o Guia de Referência Metodológica da PNO, o índice de Titulação do Corpo Docente mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal, considerando como mínimo 1,0 e como máximo 5,0. A meta de 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Dessa maneira, conforme a PNP 2020, o IFPE está acima da meta, pontuando média 4.

Professores EBTT - 2017 a 2019						
Titulação	Professores			Professores - %		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Doutorado	264	259	351	21,09%	20,28%	26,71%
Mestrado	683	720	721	54,55%	56,38%	54,87%
Especialização	228	229	193	18,21%	17,93%	14,69%
Aperfeiçoamento	73	65	46	5,83%	5,09%	3,50%
Graduação	4	4	3	0,32%	0,31%	0,23%
Educação Básica	1252	1277	1314	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: PNP (2020).



A política de capacitação vem trazendo um retorno diferenciado, principalmente nas ações desenvolvidas nas atividades-meio, como gestão de riscos, formação em pregoeiro, tesouro gerencial e outros.



Registramos que no exercício de 2019 foi concluída a Política de Formação Continuada do IFPE — e agora aguarda aprovação do Conselho Superior do IFPE —, em atendimento e adequação ao Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que trata do Programa de Desenvolvimento de Pessoal do Governo Federal.

### 2.3.5.5 Assentamento Funcional Digital (AFD)

Em 2019 foi concluído o levantamento do quantitativo de pastas funcionais de todos os *campi* do IFPE, para a realização do serviço de digitalização pela empresa Fokus Informática e Microfilmagem Eireli e a criação de instrumento de pesquisa que permite o controle e a recuperação de todas as pastas funcionais dos servidores ativos, aposentados e pensionistas do Arquivo da DGPE. Nesse sentido, elaboramos o Manual de Procedimentos (AFD) e o Guia Prático de Inclusão do Sistema de AFD, e criamos o Tutorial de Digitalização e Inclusão no Sistema de AFD.

### 2.3.5.6 Cargos Gerenciais Ocupados

Após a eficácia da Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, do Ministério da Educação, que estabelece o dimensionamento de pessoal, cargos e funções gratificadas, o IFPE procurou se adequar ao que propõe a referida norma. Por meio da Portaria IFPE/GR nº 555, foi realizada a adequação de cargos comissionados e funções gratificadas, proporcionando, assim, maior autonomia e adequada distribuição das atividades aos *campi*. No quadro abaixo está apresentado o dimensionamento de cargos/ funções por *campus*, conforme a Portaria nº 246, de 2016, realçado em verde, e em seguida o quadro atual do IFPE, realçado em amarelo, com a diferença de um CD-04 e um FG-02 na Reitoria, emprestados dos *campi* Pesqueira e Recife, e um FG-01 do *Campus* Pesqueira, emprestado da Reitoria, para fins de ajustes setoriais.

CAMPUS/REITORIA	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FG-1	FG-2	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FG-1	FG-2
PORTARIA Nº 246/2016-MEC												
ABREU E LIMA	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
AFOGADOS DA INGAZEIRA	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
BARREIROS	0	1	2	4	8	8	0	0	0	0	0	0
BELO JARDIM	0	1	2	4	4	8	0	0	0	0	0	0
CABO DE SANTO AGOSTINHO	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
CARUARU	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
GARANHUNS	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
IGARASSU	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
IPOJUCA	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
JABOATÃO DOS GUARARAPES	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
OLINDA	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
PALMARES	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
PAULISTA	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
PESQUEIRA	0	1	2	3	5	8	0	0	0	-1	1	0
RECIFE	0	1	5	10	10	19	0	0	0	0	0	-1
VITÓRIA DE STO ANTÃO	0	1	2	4	4	8	0	0	0	0	0	0
REITORIA	1	5	11	11	17	3	0	0	0	1	-1	1
TOTAIS	1	21	24	58	92	142	0	0	0	0	0	0

Convém esclarecer que todos os ocupantes de Cargo em Comissão e Função Gratificada são servidores efetivos do quadro de pessoal do IFPE, exceto um CD-04 e um CD-03, que são ocupados por servidor do quadro da AGU e por uma servidora aposentada ainda em atividade no IFPE, respectivamente.

### 2.3.5.7 Integração e Qualidade de Vida

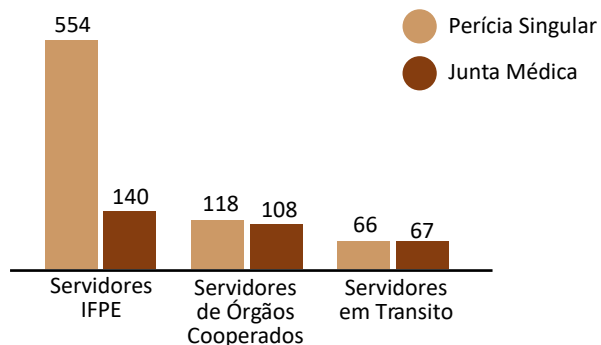
No ano de 2019, visando ao desenvolvimento de ações buscando alcançar os melhores resultados para o atendimento ao objetivo estratégico de nº 26, instituíram-se a realização de reuniões periódicas e a criação de grupos de trabalhos com os coordenadores de gestão de pessoas dos *campi* para proporcionar uma maior integração, uniformidade, padronização e envolvimento dos *campi* nas demandas e

participação no desenvolvimento das ações sistêmicas, na perspectiva do fortalecimento da gestão integrada. Com isso, houve a realização do II Fórum de Gestão de Pessoas (FORGP). Após o desbloqueio do orçamento contingenciado, foi possível organizar a 5ª edição dos Jogos dos Servidores, com três dias de competição e a participação de 341 servidores. Com o objetivo de promover a integração entre os servidores, perpetuar a cultura de esporte e lazer e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica, os Jogos dos Servidores ainda integraram as comemorações pelos 11 anos do IFPE. Na sequência de programas de qualidade vida para o servidor, em 2019 foi criado o programa Clube do Menor Preço, visando ao estabelecimento de convênios com empresas, microempreendedores e instituições de ensino para o oferecimento de desconto para servidores. No total, são 16 instituições parceiras

que ofertam descontos em lazer, educação formal, academias e outros serviços para os servidores e seus dependentes.

### 2.3.5.8 Atenção à saúde do servidor

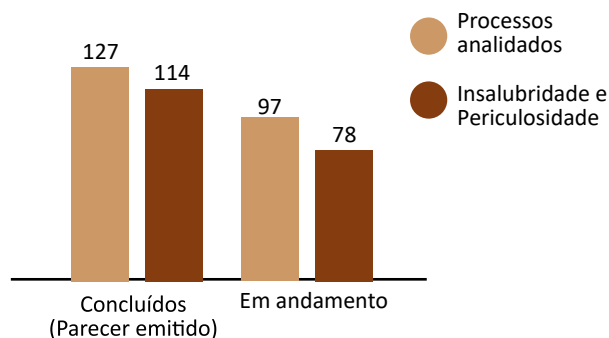
A Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) do IFPE, no ano de 2019, desenvolveu ações nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial em saúde, promoção à saúde dos servidores e vigilância dos ambientes e processos de trabalho. A melhoria da saúde do servidor também está materializada num objetivo estratégico, sendo ele o de nº 26. Assim, foram realizadas 554 perícias singulares e 140 juntas médicas de servidores da instituição; 118 perícias singulares e 108 juntas médicas de servidores dos órgãos com os quais o Instituto tem acordo de cooperação; e 66 perícias singulares e 67 juntas médicas em trânsito, num total de 1.053 perícias médicas. Ademais, foram realizados 1.011 registros de atestados médicos no SIAPENet. Os atendimentos periciais são realizados pelos médicos peritos, havendo um atendimento de enfermagem realizado previamente, num total de 822 atendimentos.



Na esfera da promoção à saúde, a equipe multiprofissional do SIASS realizou diversas ações e campanhas temáticas, visando promover a educação em saúde e a qualidade de vida no trabalho. O projeto SIASS nos Setores alcançou 326 pessoas, com ações nas áreas administrativa, de psicologia, de nutrição, de enfermagem e de segurança do trabalho.

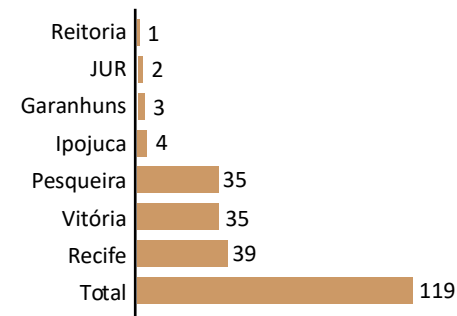
Houve, ainda, a análise de 224 processos em 2019, incluindo assessoria a processos judiciais da Procuradoria Federal junto ao IFPE, sendo 86% destes referentes à solicitação de insalubridade e periculosidade.

#### Processos analisados pela Equipe SEST em 2019

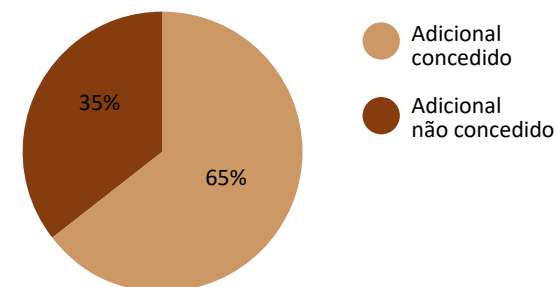


Em 2019, foram emitidos 119 pareceres de processos de solicitação de adicional ocupacional (laudos de insalubridade e periculosidade), sendo 65% favoráveis à concessão do adicional ocupacional e 65% à insalubridade.

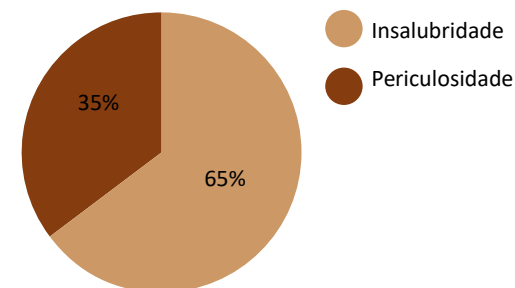
#### Pareceres de processos de adicional ocupacional emitidos em 2019



#### Distribuição dos pareceres emitidos em 2019



#### Pareceres concedidos



No que diz respeito ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, foram emitidos seis Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), para os *campi* Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Cabo de Santo Agostinho, Vitória de Santo Antão, Recife e Pesqueira. O PPRA de Paulista, por sua vez, está em fase de conclusão. Foram avaliados 421 setores/atividades, com destaque para o *Campus* Recife, que representa 47% do total. Foram emitidos seis Levantamentos e Identificação de Riscos (LIR) e foram avaliados 395 setores/atividades, com levantamento de 1.713 desvios de segurança.

Quanto a documentos de gestão, foi elaborada e aprovada a Política de Segurança e Saúde do Trabalho (PSST) do IFPE, através da Resolução nº 73 de 18 de outubro de 2019, do Conselho Superior (<https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2019>), e apresentado o Diagnóstico de Segurança no IFPE, resultando na elaboração de 273 diretrizes para 18 temas específicos, que compreendem aspectos de atividades mais frequentes e aquelas com potencial mais elevado de causar acidentes ou doenças ocupacionais.

Entre as campanhas e ações de saúde e segurança, destacam-se a “Abril Verde” e a “Maio Amarelo”. Outros trabalhos relevantes do SIASS foram: os grupos de promoção à saúde; o Desafio Saudável; o Grupo Alimentação Cardioprotetora; o projeto Frutas e Verduras da Estação; a elaboração da Política de Alimentação e Nutrição do IFPE, em parceria com a Diretoria de Assistência Estudantil; o Flash da Saúde, em parceria com a Geap. Foram realizadas,

ainda, as campanhas de promoção à saúde “Janeiro Branco”, “Dia da Mulher”, “Abril Verde”, “Setembro Amarelo” e “Outubro Rosa”.

Ainda, em 2019, o IFPE firmou parceria com o Banco Central (Bacen), a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Ministério da Agricultura e o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene) para que tais instituições usufríssem do serviço de perícia médica do SIASS; em contrapartida, o IFPE recebeu apoio em eventos, como a utilização da ambulância e do serviço de batedores da PRF na I Corrida do IFPE, e a doação de computadores, pelo Bacen, e de mobiliários, pelo Cetene.

No exercício, houve também a implementação da Junta Médica Singular no Agreste, com a contratação de um médico para o *Campus* Pesqueira, evitando o deslocamento dos servidores dos *campi* das regiões Agreste e Sertão para o *Campus* Recife.

Mesmo diante de tantas ações em prol dos servidores, alguns problemas e desafios ainda são enfrentados na área de gestão de pessoas, tendo sido detectados pela gestão e pelos órgãos de controle, detalhados a seguir.

#### **Perspectiva de Evasão**

A instituição acredita que a perspectiva da reforma administrativa, ainda sem critérios definidos, poderá impactar significativamente o quadro de servidores que fazem jus à aposentadoria. Esse impacto poderá ser sentido nos *campi* mais antigos, como Recife, Pesqueira,

Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão.

#### **Composição e Recomposição da Força de Trabalho**

Em decorrência do Ofício Circular nº 08/2020/GAB/SPO-MEC, que trata do Orçamento de Pessoal para 2020 e suas restrições, a Diretoria de Gestão de Pessoas, com vistas a assegurar a despesa de pessoal do exercício de 2020, apresentou algumas medidas, acatadas pelo Colégio de Dirigentes do IFPE, entre as quais a suspensão dos provimentos efetivos, das contratações temporárias e das redistribuições. Tais medidas afetarão principalmente o aumento e a manutenção do quadro de pessoal atual, restringindo a abertura de novos cursos e impactando as atividades da área-meio. Registra-se aqui o maior impacto nos *campi* da Expansão III, cujos quadros de pessoal estão abaixo do dimensionado.

#### **Liberação de Servidores a outros órgãos**

Em decorrência da vigência da Portaria nº 193, de 3 de julho de 2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que disciplina o instituto da movimentação para compor força de trabalho, previsto no § 7º do art. 93 da Lei nº 8.112, de 1990, alguns órgãos vêm requisitando servidores técnico-administrativos do quadro funcional. As requisições do Tribunal Regional Eleitoral, previstas em lei específica daquele órgão, irão agravar mais ainda a situação com a proximidade do período eleitoral, resultando no decréscimo da força de trabalho, com impacto para qualquer unidade organizacional do IFPE.

### Atendimento aos discentes deficientes

Considerando a Política de Inclusão instituída pelo governo, nos últimos dois anos o IFPE tem recebido um número crescente de estudantes com deficiência. Em decorrência disso, a instituição vem se adequando às necessidades para que esses estudantes tenham direito à educação, porém o suporte necessário a esses estudantes deve ser realizado por profissionais especializados, de nível superior, para atendimento a pessoas com deficiência, o que, normalmente, requer a contratação de novos profissionais.

No entanto, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, em seu art. 2º, inciso XII, dispõe que a admissão desses profissionais é um ato autorizativo conjunto do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e do Ministério da Educação. Esse fato não condiz com a realidade, uma vez que os processos indicando as necessidades são encaminhados ao Ministério da Educação e, até que se concretize a autorização, os estudantes com deficiência ficam sem atendimento especial, fazendo com que muitos evadam dos cursos por falta de atendimento especializado.

Para agravar a situação, o Decreto nº 10.185, de 20 de dezembro de 2019, em seu art. 2º, vedou a abertura de concurso público e o provimento de vagas em quantitativo superior ao estabelecido em edital para diversos cargos, entre os quais o de Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais.

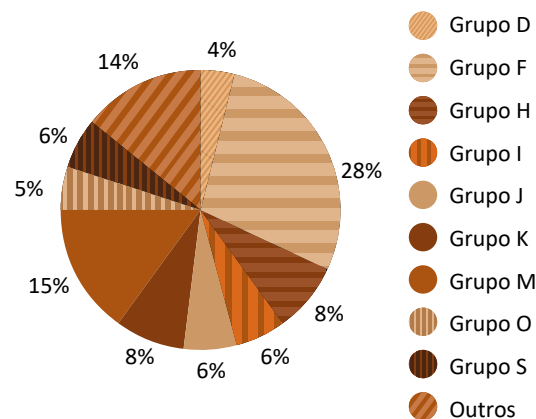
### Adoecimento da força de trabalho

Apresenta-se como grande preocupação da

instituição o percentual de adoecimento da força de trabalho. A ampliação das ações e campanhas do SIASS visa mitigar esses números e dar suporte aos servidores.

Em 2019 foram 373 afastamentos, representando 9.123 dias de afastamento, relativos a 292 servidores de um total de 2.240, o que representa 13,03% da força de trabalho acometida por alguma doença.

### Ocorrências de afastamento por grupo de CID



Destaca-se que o maior percentual de afastamentos (28%) encontra-se no grupo F, que corresponde aos transtornos mentais e comportamentais. Em seguida vêm o grupo M (15%), relativo a doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, e o grupo Outros (15%), relativo a outros exames e investigações especiais de pessoas sem queixa ou diagnóstico relatado.

## 2.3.6 Tecnologia da Informação e Comunicação

O macroprocesso Tecnologia da Informação e Comunicação está sob a responsabilidade da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento de Tecnologias (DADT), instância de apoio às atividades institucionais finalísticas, em respeito à filosofia norteadora de atendimento aos estudantes — do seu acesso ao êxito. A DADT desenvolve atividades relacionadas à avaliação, ao planejamento, à supervisão e à execução da Política de Aplicação de Tecnologias, particularmente a de Tecnologia da Informação.

Para efetuar suas atividades, a gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do IFPE é norteadada pela Política de Segurança da Informação e Comunicação (Resolução Consup nº 11/2017 - <https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2017-1/resolucao-11-2017-aprova-a-politica-de-seguranca-da-informacao-e-comunicacao-do-ifpe.pdf>), que descreve princípios, diretrizes, objetivos e abrangência. Um grande marco em 2019 para a área, no IFPE, foi a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI), através da Resolução Consup nº 72/2019 (<https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2019/resolucao-72-2019-aprova-o-plano-diretor-de-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao-do-ifpe.pdf/view>), que tem como objetivo atender às necessidades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) dos *campi*

do Instituto alinhadas aos objetivos estratégicos, visando agregar valor à instituição. O Plano Diretor auxilia na priorização e otimização da aplicação dos recursos.

O modelo de Governança de TIC adotado na instituição tem como principais instâncias o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), que objetiva elaborar e aprovar políticas relativas à área de TIC, e o Fórum Permanente de Tecnologia da Informação e Comunicação, que visa estabelecer mecanismos para monitorar e avaliar operacionalmente as ações específicas dessa área.

Entre as principais ações e resultados na área de TI em 2019, em atendimento ao objetivo estratégico nº 31, que estabelece o aprimoramento e fortalecimento dos processos de informação e comunicação, a Governança destacou as cinco principais. São elas:

#### **Parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)**

> economia de

**R\$ 10.000,00/mês**

em DataCenter

**27.224** estudantes beneficiados

com a Implantação do Koha (Gestão de Bibliotecas)

além da economia (sistema *open source*)

#### **Desenvolvimento do Sistema Fluxo**

aumento de

**5 mil** pedidos de adesão ao Bolsa Permanência

**327** estudantes beneficiados

com novo sistema para Moradia Estudantil

**18 mil** estudantes beneficiados

com o email @discente

> necessário para acesso programas de assistência estudantil

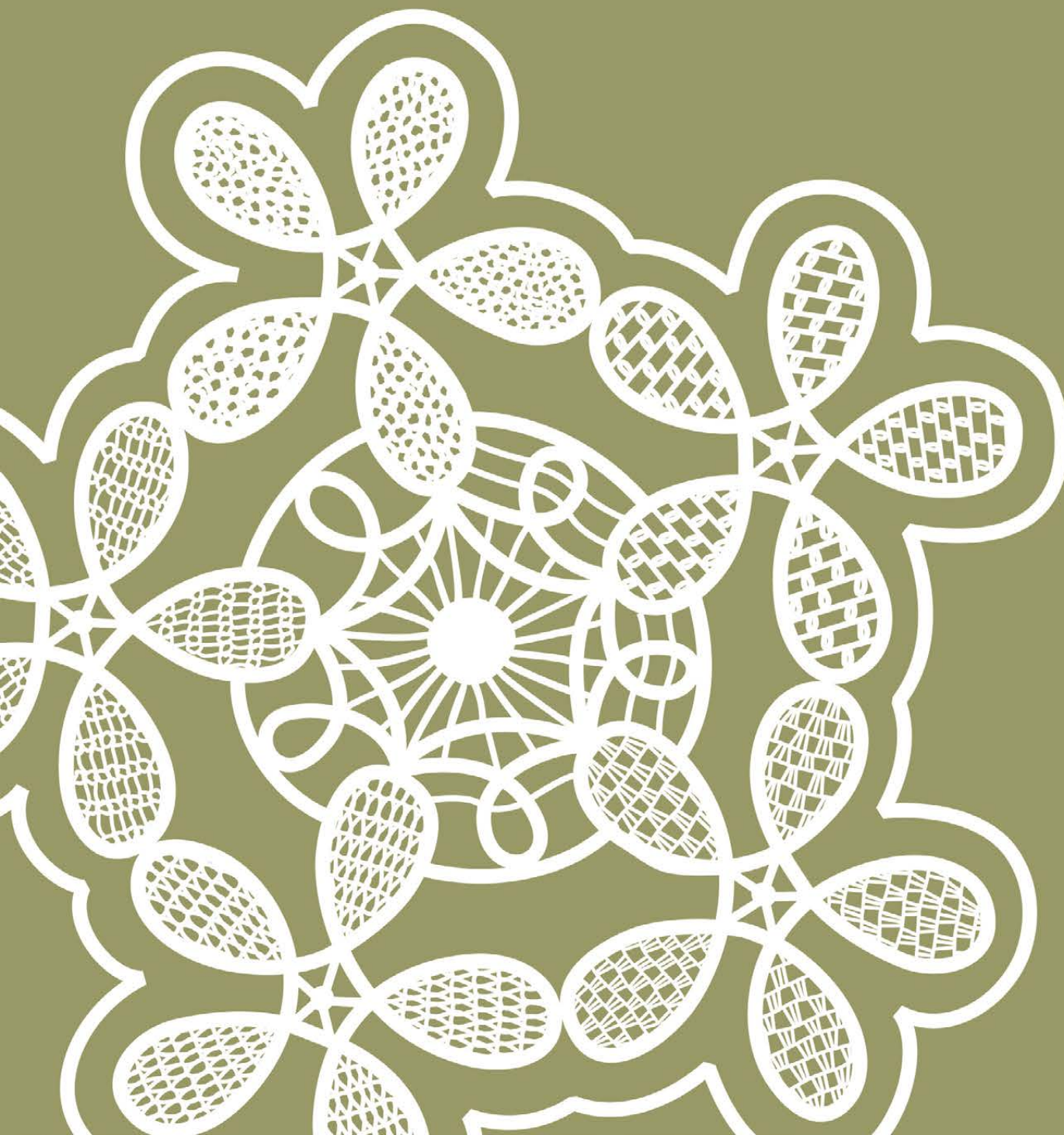
A contratação de solução de data center, parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) que proporcionou o desligamento de dois data centers, gerando uma economia estimada em R\$ 10.000,00 por mês;

A implantação do Koha, solução de gestão integrada de bibliotecas, beneficiando diretamente os 27.224 discentes do Instituto. O Koha é um software 100% baseado em tecnologias web e compatível com as principais normas internacionais da área de biblioteconomia, e permite acesso ao acervo através de portal com uma melhor interface, além de gerar a facilidade de a renovação ser realizada pelo portal web. Além desse benefício para os estudantes, o software open source não exige custos de licenciamento associados ao produto, gerando economia para a instituição;

O desenvolvimento e a implantação do sistema Fluxo para o programa Bolsa Permanência, permitindo a otimização do processo de análise através da digitalização dos documentos necessários. A facilidade de acesso ao Fluxo permitiu que a solicitação de adesão ao Bolsa Permanência saísse de aproximadamente 3 mil pedidos em 2018 para mais de 8 mil pedidos em 2019. Em um segundo momento, será possível, através desse sistema, estabelecer a gestão financeira do programa, para monitorar os recursos para as bolsas e integrá-lo ao sistema de gestão acadêmica;

O desenvolvimento e a implantação do sistema de Moradia Estudantil (Workflow), permitindo a otimização do processo de análise através da digitalização dos documentos necessários. O sistema agilizou o processo de seleção e hoje beneficia 327 estudantes, que fazem uso da Moradia Estudantil;

A disponibilização de solução para o e-mail @discente gerou 18 mil inscrições. Através dessa solução, os estudantes recebem mais facilmente informações relativas ao Instituto, acessam o sistema de bibliotecas e utilizam as ferramentas do sistema Google. Além disso, o e-mail @discente é necessário para acesso aos sistemas e inscrições em programas do IFPE. As principais ações da área de TI possuem estreita relação com a área de assistência estudantil, uma vez que todos os esforços institucionais são direcionados para a melhoria dos serviços que ofertamos à comunidade estudantil.



3

Alocação de  
Recursos e  
Áreas Especiais  
da Gestão



## 3. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

### 3.1 Gestão orçamentária e financeira

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2019 fixou para o IFPE (Reitoria e 16 *campi*) dotação para o atendimento de suas despesas no montante de R\$ 582,6 milhões, o que representava 0,43% do orçamento do Ministério da Educação. O entendimento da Execução da Despesa Pública requer consulta à Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, quanto às três fases: empenho, liquidação e pagamento, bem como ao Portal da Transparência (<http://www.portaltransparencia.gov.br/entenda-a-gestao-publica/execucao-despesa-publica>).

A ação orçamentária é a operação da qual resultam produtos (bens ou serviços) que contribuem para atender ao objetivo de um programa. Incluem-se também no conceito de ação as transferências obrigatórias ou voluntárias a outros entes da Federação e a pessoas físicas e jurídicas, na forma de subsídios, subvenções, auxílios e contribuições, por exemplo, e os financiamentos. Cabe apresentar as ações que serão trazidas, logo mais, nas tabelas de dotação e execução das despesas do IFPE nos anos de 2018 e 2019.

20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - custeio e investimento

Finalidade: garantir o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.

Descrição: gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Finalidade: suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.

Descrição: fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, entre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.

4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Finalidade: promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Descrição: realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Para o orçamento de pessoal, o IFPE trabalha com inúmeras ações, sendo as principais: 20TP – pagamento de ativos da união, 212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis e seus Dependentes; 2004 - Assistência Médica e Odontológica – Civis; 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias; 0181 - Contribuição da União, de suas Autarquias.

**DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS DO IFPE EM 2019**

DESPESA	DOTAÇÃO ATUAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO (a)	RP PAGO*
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	484.007.184,00	473.423.280,14	473.335.064,80	433.919.122,50	36.872.420,42
CUSTEIO	95.600.558,00	94.010.507,54	75.301.298,73	70.160.288,79	16.943.640,27
INVESTIMENTOS	2.977.462,00	2.972.346,14	301.148,30	218.722,59	7.303.501,43
<b>Total</b>	<b>582.585.204,00</b>	<b>570.406.133,82</b>	<b>548.937.511,83</b>	<b>504.298.133,88</b>	<b>61.119.562,12</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (18/2/2020).

Nota: \*RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

As dificuldades da execução orçamentária no ano de 2019 estão detalhadas no item 2.3.2 Orçamento, finanças, patrimônio, produção e suprimento de bens e serviços e foram decorrentes do bloqueio orçamentário. Como informado anteriormente, a liberação dos recursos somente ocorreu no mês de outubro de 2019, o que fez com que os empenhos fossem emitidos nos dois últimos meses do exercício, postergando,

consequentemente, a entrega dos itens adquiridos para 2020 e implicando a necessidade de indicação de Restos a Pagar Não Processados, em conformidade com o inciso I do art. 35 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986. Quanto às despesas de pessoal e encargos sociais, a indicação em restos a pagar deve-se ao fato de o pagamento das despesas relativas à folha de dezembro ocorrer somente no mês de janeiro.

**DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS DO IFPE EM 2018**

DESPESA	DOTAÇÃO ATUAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO (b)	RP PAGO*
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	442.262.399,00	438.007.445,15	437.921.832,61	401.120.617,39	235.280,13
CUSTEIO	94.393.406,00	92.651.072,83	75.351.642,07	70.700.445,08	10.806.548,93
INVESTIMENTOS	5.221.242,00	5.218.638,68	940.459,52	751.452,96	9.180.978,49
<b>Total</b>	<b>541.877.047,00</b>	<b>535.877.156,66</b>	<b>514.213.934,20</b>	<b>472.572.515,43</b>	<b>20.222.807,55</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (18/2/2020).

Nota: \*RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

**VARIAÇÕES ENTRE O VALOR PAGO EM 2019 E 2018 (R\$ E PERCENTUAL)**

DESPESA	VARIAÇÃO R\$ (c)=a-b	VARIAÇÃO % (d)=a/b
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	32.798.505,11	1,08
CUSTEIO	-540.156,29	0,93
INVESTIMENTOS	-532.730,37	0,29

Fonte: Tesouro Gerencial (18/2/2020).

Nota: \*RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

**RECURSOS RECEBIDOS POR OUTROS ÓRGÃOS**

Além dos valores estipulados na LOA, o IFPE recebeu recursos orçamentários de outras unidades através de Termo de Execução Descentralizada (TED), conforme quadro abaixo.

Unidade Orçamentária - Órgão	Grupo Despesa	2019 - RECURSOS EMPENHADOS
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.727,56
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	320.013,92
MINISTERIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	77.000,00
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	INVESTIMENTOS	9.162.460,69
<b>TOTAL</b>		<b>9.566.202,17</b>

Em 2019, os gastos com pessoal ativo, inativo e pensionista civil totalizaram R\$ 473,3 milhões, 86% do total liquidado no exercício. Os pagamentos das despesas de custeio totalizaram R\$ 75,5 milhões, correspondentes a 14% desse total. As despesas de custeio são 5% menores do que no ano anterior.

## EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES EM 2019

DESPESAS CORRENTES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	RP PAGO
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	473.423.280,14	473.335.064,80	433.919.122,50	36.872.420,42
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	296.714.011,86	296.714.011,86	266.594.235,03	28.633.786,95
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	83.220.181,88	83.220.181,88	76.541.201,76	5.923.452,68
OBRIGACOES PATRONAIS	58.469.961,62	58.438.923,71	58.435.620,31	9.394,34
OUTRAS DESPESAS	35.019.124,78	34.961.947,35	32.348.065,40	2.305.786,45
CUSTEIO	94.414.249,02	75.546.979,27	70.388.153,14	17.696.510,20
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	21.737.086,52	16.093.203,99	15.213.970,02	7.307.847,96
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	18.709.494,33	14.947.896,00	13.997.431,68	3.158.060,96
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	14.937.042,10	14.055.270,85	13.613.671,15	712.830,63
OUTRAS DESPESAS	39.030.626,07	30.450.608,43	27.563.080,29	6.517.770,65
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	567.837.529,16	548.882.044,07	504.307.275,64	54.568.930,62

Fonte: Tesouro Gerencial (18/2/2020).

Nota: \*RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

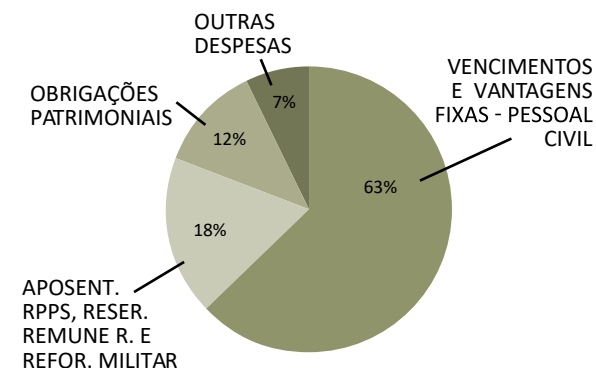
## EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES EM 2018

DESPESAS CORRENTES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	RP PAGO
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	438.007.445,15	437.921.832,61	401.120.617,39	235.280,13
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	279.696.672,96	279.696.672,96	251.062.886,01	1.198,74
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	74.556.916,14	74.556.916,14	68.633.463,46	
OBRIGACOES PATRONAIS	56.339.659,42	56.321.659,42	56.321.659,42	56.155,85
OUTRAS DESPESAS	27.414.196,63	27.346.584,09	25.102.608,50	177.925,54
CUSTEIO	98.044.543,08	79.621.317,44	74.892.757,17	11.492.691,53
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	27.149.803,11	18.764.485,69	17.591.976,04	6.521.293,96
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	16.491.779,45	12.783.579,04	12.165.830,99	407.376,00
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	16.529.089,35	15.695.816,76	15.274.250,51	829.646,45
OUTRAS DESPESAS	37.873.871,17	32.377.435,95	29.860.699,63	3.734.375,12
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	536.051.988,23	517.543.150,05	476.013.374,56	11.727.971,66

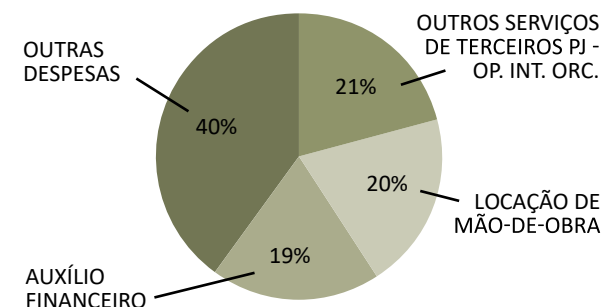
Fonte: Tesouro Gerencial (18/2/2020).

Nota: \*RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

## DETALHAMENTO DA DESPESA COM PESSOAL EM 2019



## DETALHAMENTO DA DESPESA COM CUSTEIO EM 2019



As despesas com investimentos totalizaram R\$ 878,9 mil em 2019 (0,16% do total liquidado no exercício). Essas despesas são 88% menores em relação ao ano anterior, devido ao menor valor na LOA para o IFPE e à redução dos recebimentos de orçamentos de outras unidades via TED. Sobressai o valor de R\$ 591 mil em obras e instalações, correspondente a 67% do total investido no exercício.

**EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL EM 2019**

DESPESAS DE CAPITAL	EMPENHADO	EMPENHADO	PAGO	RP PAGO
INVESTIMENTOS	12.134.806,83	12.134.806,83	796.463,61	57.603.118,70
OBRAS E INSTALACOES	8.315.968,13	8.315.968,13	590.889,36	44.888.676,71
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.699.647,41	3.699.647,41	193.132,44	12.502.967,99
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	27.451,00	27.451,00	0,00	211.474,00
OUTRAS DESPESAS	91.740,29	91.740,29	12.441,81	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>12.134.806,83</b>	<b>12.134.806,83</b>	<b>796.463,61</b>	<b>57.603.118,70</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (18/2/2020).

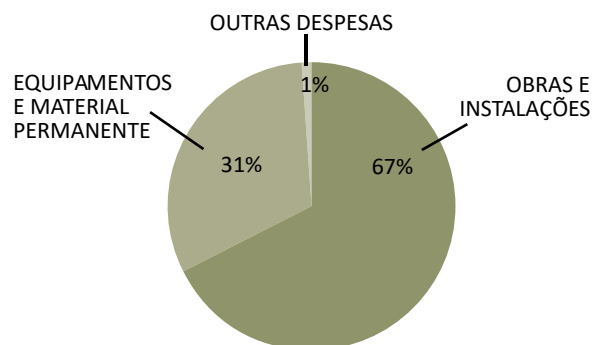
Nota: \*RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

**EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL EM 2018**

DESPESAS DE CAPITAL	EMPENHADO	EMPENHADO	PAGO	RP PAGO
INVESTIMENTOS	59.296.149,72	7.382.655,74	6.204.678,62	39.873.539,95
OBRAS E INSTALACOES	42.859.950,51	1.850.999,79	1.730.820,86	30.896.346,26
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	16.191.749,59	5.498.680,33	4.440.882,14	8.807.279,65
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	234.574,00	23.100,00	23.100,00	0,00
OUTRAS DESPESAS	9.875,62	9.875,62	9.875,62	169.914,04
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>59.296.149,72</b>	<b>7.382.655,74</b>	<b>6.204.678,62</b>	<b>39.873.539,95</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (18/2/2020).

Nota: \*RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

**DETALHAMENTO DA DESPESA COM INVESTIMENTOS EM 2019****RESTOS A PAGAR**

Houve uma redução de 11% dos empenhos inscritos em relação ao exercício anterior. Os restos a pagar não processados inscritos dizem respeito aos seguintes grupos de despesa: pessoal e encargos sociais (0,12%), outras despesas correntes (26,16%) e investimentos (73,72%). No caso de investimentos, a maior parte refere-se aos recursos para obras e instalações recebidos através de TED.

**RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS**

Grupo Despesa	2019	2018
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	85.612,54	325.217,26
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18.423.225,64	13.517.327,14
INVESTIMENTOS	51.913.493,98	65.126.189,28
<b>Total</b>	<b>70.422.332,16</b>	<b>78.968.733,68</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (18/2/2020).

**RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS)**

Ano de Emissão	2019	2018
2006	0,00	10,29
2007	0,00	17.727,00
2008	0,00	4.391,90
2009	0,00	170,04
2010	0,00	23.495,86
2011	17.829,16	4.869,45
2012	0,00	144.327,37
2013	15.786,46	2.004.777,25
2014	391.931,24	2.234.617,56
2015	630.513,48	2.434.758,41
2016	1.989.839,48	1.939.167,70
2017	3.058.670,94	857.871,52
2018	742.811,72	0,00
<b>Total</b>	<b>6.847.382,48</b>	<b>9.666.184,35</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (18/2/2020).

Em 2019 observa-se uma maior concentração de cancelamentos dos restos a pagar em 2016 (29%) e 2017 (45%), em razão do Decreto nº 9.428, de 28 de junho de 2018, o qual estipulou prazos e procedimentos para os empenhos emitidos nesses anos, que, em caso de não cumprimento, seriam cancelados em 31 de dezembro de 2019. Dessa forma, houve as anulações.

## 3.2 Gestão de pessoas

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112, de 1990, e demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, o IFPE observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Órgão Central do Sipec, e pelos órgãos de controle. A seguir, tem-se o detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), a evolução dos últimos anos e a justificativa para o aumento/diminuição das despesas com folha de pessoal.

A folha de pessoal do exercício 2019 teve um acréscimo de 75,57% em relação ao ano de 2018. Isso se justifica pela contratação de novos servidores técnico-administrativos, em razão de concurso público, pelo pagamento de montante de mais de 4 milhões de reais, relativos a exercícios anteriores, a ativos, inativos e pensionistas e pela atualização na tabela salarial dos servidores da carreira de magistério federal.

### CUSTO COM ESTAGIÁRIO

No exercício de 2019, foi desembolsado um montante de R\$ 870.297,28 com contratos de estágio. Além do aprendizado profissional apresentado pelos estagiários, constatou-se um reforço na força de trabalho do IFPE nas suas áreas de atuação.

### CUSTO COM PESSOAL

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despe- sas Variáveis			
Servidores de Carreira vincula- dos ao Órgão	143.035.379,86	8.298.197,13	22.350.193,11	11.110.359,93	15.167.370,12	8.151.463,34	1.003.517,07	3.958.211,04	1.979.626,36	215.054.317,96
Aposentados	74.125.076,16		6.611.050,51			128.725,35		700.417,12	3.420.551,72	84.985.820,86
Pensionistas	18.734.359,50		1.596.870,89					1.083,06	135.461,72	20.467.775,17
Contrato Temporário	3.913.590,97		357.054,76	185.522,36	552.164,05					5.008.332,14
									2019	325.516.246,13
									2018	185.396.354,29

### 3.3 Gestão de Licitações e Contratos

As contratações realizadas pelo IFPE seguiram as disposições da Lei nº 8.666/93 (Lei Geral das Licitações), Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 (institui a modalidade pregão), do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005 (revogado), do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019 (regulamenta o pregão eletrônico), das Instruções Normativas nº 01/2019, da SEDGG/ME (Contratação de Soluções de TI), e nº 05/2017, da SEGES/MPDG (Contratação de Serviços de Execução Indireta) e das demais normas e princípios que regem as licitações e contratos e a Administração Pública em geral.

Considerando os subitens das despesas descritas na nota metodológica do boletim de despesas com Custeio Administrativo do Ministério da Economia, os principais gastos foram:

#### DESPESAS COM CUSTEIO DO IFPE - 2019

Item da Despesa	Total Gasto no Item	% do Total Geral
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	R\$ 12.384.226	26,1%
Vigilância Ostensiva	R\$ 9.693.479	20,4%
Material de consumo	R\$ 5.402.468	11,4%
Serviço de Limpeza e Conservação	R\$ 4.639.645	9,8%
Serviço de Energia Elétrica	R\$ 4.265.216	9,0%
Outras despesas	R\$ 11.150.367	23,5%
Total de Gastos por Item de Despesa	R\$ 47.535.402	100%

Fonte: Painel de Custeio (2019)

Considerando os resultados acima, pode-se verificar que os principais gastos de custeio se referem aos serviços essenciais, além de aquisição de materiais de consumo. Considerando ainda que os itens Apoio Administrativo, Técnico e Operacional e Material de Consumo englobam uma gama de despesas. Destacam-se nos quadros abaixo os principais custos de cada um.

- Apoio administrativo, técnico e operacional: item de maior relevância do Quadro 1, contempla uma série de serviços terceirizados distribuídos nas Naturezas de Despesas (NDs) 33903701 e 33903635, como por exemplo serviço de portaria, condução de veículos, eletricista, cozinheiro, entre outros.

#### PRINCIPAIS GASTOS COM SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL

Natureza da Despesa	Total Gasto no Item(R\$)	% do Total Geral
33903701 - Apoio administrativo, técnico e operacional	8.693.444,00	70,2%
33903635 - Serv. de apoio administrativo, técnico e operacional	2.148.168,00	17,3%
33903607 - Estagiários	855.115,00	6,9%
33903901 - Assinaturas de periódicos e anuidades	548.889,00	4,4%
33903606 - Serviços técnicos profissionais	69.358,00	0,6%
33903941 - Fornecimento de alimentação	34.051,00	0,3%
33903974 - Fretes e transportes de encomendas	35.200,00	0,3%
TOTAL	12.384.225,00	100%

Fonte: Painel de Custeio (2019)

Material de Consumo: terceiro maior gasto, conforme Quadro 1. Esse item engloba uma série de materiais típicos da atividade-fim, como gêneros alimentícios utilizados nos refeitórios e materiais de expediente, utilizados, em sua grande maioria, em aulas, projetos de pesquisa e extensão e uniformes (aquisição de fardamento para os estudantes). Destacamos a presença de materiais classificados como de manutenção nas NDs 33903017, 33903024, 339030/26 e 339030/39. Esses materiais são utilizados para manutenção predial e de equipamentos, e também como insumos para aulas práticas nos diversos laboratórios da instituição.

#### PRINCIPAIS GASTOS COM MATERIAL DE CONSUMO

Natureza da Despesa	Total Gasto no Item (R\$)	% do Total Geral
33903007 - Gêneros de alimentação	3.281.935,00	60,7%
33903016 - Material de expediente	969.390,00	17,9%
33903023 - Uniformes, tecidos e aviamentos	442.473,00	8,2%
33903026 - Material elétrico e eletrônico	362.654,00	6,7%
33903024 - Material para manutenção de bens imóveis/ instalações	299.095,00	5,5%
33903017 - Material de processamento de dados	27.624,00	0,5%
33903039 - Material para manutenção de veículos	19.299,00	0,4%
TOTAL	5.402.470,00	100,0%

Entre as contratações mais relevantes, destacam-se aquelas relativas ao funcionamento administrativo do IFPE, especialmente serviços de vigilância ostensiva, limpeza e conservação, apoio administrativo e manutenção predial, tendo em vista tratar-se de terceirização de mão de obra essencial à manutenção das atividades.

Outras duas contratações realizadas em 2019 merecem destaque: a contratação de empresa especializada para realização de levantamento e avaliação dos bens patrimoniais, que visa à conciliação do inventário patrimonial do Instituto e sua correta migração para o Siads, e a contratação de empresa para prestação de serviço de elaboração de projeto, fornecimento e instalação de geradores fotovoltaicos, o que, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável, irá proporcionar redução dos gastos com energia elétrica, quinta maior despesa, conforme Quadro 1, totalizando R\$ 4.265.216,00, 9% do custeio.

As contratações retromencionadas estão alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional, relacionando-se diretamente com os seguintes objetivos estratégicos:

- Consolidar e fortalecer as ações de expansão do Instituto Federal de Pernambuco;
- Ampliar, melhorar e readequar a infraestrutura física;
- Aprimorar os processos de gestão.

As principais contratações diretas realizadas no ano de 2019 foram as seguintes:

- Planejamento/Organização/Execução/Arbitragem/Atividades Lúdicas/Desportivas;
- Curso de aperfeiçoamento/especialização profissional;
- Pagamento inscrição em eventos;
- Treinamento na área de administração.

Entre as contratações diretas, destacam-se as transações relacionadas às atividades desportivas, entre elas os jogos estudantis intercampi e a I Corrida do IFPE, com participação da comunidade acadêmica; as contratações voltadas a treinamento e capacitação dos servidores em cursos de aperfeiçoamento e especialização; a participação em seminários e congressos, a exemplo de capacitações sistêmicas voltadas à formação e aperfeiçoamento de pregoeiros.

Enfatizamos ainda a contratação do Programa Permanente de Qualificação de Líderes Públicos, com suporte jurídico em licitações e contratos, por meio de plataformas de orientação na área de licitações e de sistema de gestão de contratos para atendimento a todos os *campi*, incluindo participação em encontros e em eventos de capacitação.

Os enquadramentos dessas contratações justificam-se pelo valor, no caso de dispensa de licitação, ou pela inviabilidade de competição, para inexigibilidade, e se baseiam no inciso II do art. 24 e inciso II do art. 25 da Lei nº 8.666, de 1993 (Lei Geral de Licitações e Contratos Administrativos). Além dos serviços listados, destacam-se ainda as

contratações diretas com fornecedoras de energia elétrica, água encanada e publicação oficial, justificadas pelo fornecimento de caráter exclusivo por seus respectivos fornecedores.

Dos 370 processos realizados em 2019, segundo o Painel de Compras, 268 referem-se a processos de dispensa de licitação, 72,4% do total; 72 processos de inexigibilidades, 19,5% do total; e 30 processos licitados na modalidade pregão, equivalente a 8,1% do total, sendo desses apenas 6 tradicionais e 24 do tipo sistema de registro de preços, todos realizados em formato eletrônico. Ressaltamos que em 2019 não foram realizadas novas contratações por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC).



## 3.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Todas as unidades do IFPE observaram a conformidade legal, em alinhamento com os termos dos arts. 37, 70 e 75 da Constituição Federal, a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, o Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, a Instrução Normativa SEDAP/PR nº 205, de 8 de abril de 1988, o Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018, a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, e os demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

É válido mencionar que, em relação ao controle sobre a movimentação dos materiais de almoxarifado, o sistema operacional utilizado (SUAP) não atende ao critério de entradas e saídas dos bens conforme delibera o art. 106, III, da Lei nº 4.320, de 1964, isto é, avaliação pelo preço médio ponderado, pois o referido sistema realiza seu controle por meio do PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai). Todavia, tal cenário será corrigido com a adesão ao Siads.

### 3.4.1 Investimentos em infraestrutura e equipamentos

Em 2019, o Instituto Federal de Pernambuco executou R\$ 59.648.247,00 com despesas de investimento. No quadro abaixo, pode-se verificar as principais despesas de 2019. Ressalta-se que

grande parte do orçamento de investimento é proveniente de Termos de Execução Descentralizada (TEDs):

#### DESPESAS COM INVESTIMENTO DO IFPE - 2019

Item da Despesa	Total Gasto no Item (R\$)	% do Total Geral
Obras em andamento	45.603.089	76,4%
Mobiliário em geral	4.568.439	7,7%
Instalações	1.883.389	3,2%
Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares	1.197.870	2,0%
Aparelhos e utensílios domésticos	1.031.783	1,7%
Outros	5.363.677	9,0%
Total	59.648.247	100%

Fonte: SIAFI – Tesouro Gerencial (2019)

- Obras em andamento e instalações: o IFPE conta atualmente com dez obras em andamento: construções das sedes definitivas dos *campi* Abreu e Lima, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Palmares e Paulista; construção do bloco de Engenharia de Software do *Campus* Belo Jardim; construção do bloco de Enfermagem do *Campus* Pesqueira; adequações e reforma dos telhados, reforma do alojamento masculino e construção da estação de tratamento de efluentes do *Campus* Barreiros. Destaca-se que essas obras

utilizaram recursos externos, oriundos de TEDs firmados com a Setec/MEC;

- Mobiliário em geral e Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares: considerando que o IFPE vem construindo novos espaços em suas unidades, como por exemplo a sede definitiva do *Campus* Cabo de Santo Agostinho e as bibliotecas dos *campi* Caruaru, Garanhuns e Ipojuca, faz-se necessário o investimento em equipamentos e mobiliários para equipar esses novos espaços, que são desde ambientes administrativos até salas de aula e laboratórios. Para tanto, assim como nas obras, houve investimento com recursos descentralizados da Setec/MEC para viabilizar as ações, assim como demandado orçamento próprio da LOA da entidade;

- Aparelhos e utensílios domésticos: relacionado, em sua maioria, para aquisição de condicionadores de ar, mas também para equipamentos destinados a laboratórios didáticos, considerando a existência de cursos nos eixos de produção alimentícia, turismo, hospitalidade e lazer, como por exemplo os técnicos em Agroindústria, Cozinha e Hotelaria;

- Outros: destacam-se as aquisições relacionadas a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), além de materiais bibliográficos, conforme descrição abaixo:

Natureza de despesa	Total Gasto
44905241 - Equipamentos de TIC - computadores	R\$ 933.785
44905235 - Material de TIC (Permanente)	R\$ 538.924
44905218 - Coleções e materiais bibliográficos	R\$ 491.163
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.963.872</b>

Fonte: SIAFI – Tesouro Gerencial (2019)

### 3.4.2 Locações de imóveis e equipamentos

Em 2019, quatro *campi* do IFPE utilizaram-se de imóveis locados para abrigar suas instalações: Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Paulista, totalizando um gasto com pagamento de alugueis na ordem de R\$ 1.150.267.

#### DESPESAS COM LOCAÇÃO DE IMÓVEL - 2019

Item da Despesa	Contrato	Valor Contratado	Total Gasto
<i>Campus</i> Igarassu	06/2017	R\$ 351.000	R\$ 351.000
<i>Campus</i> Jaboatão dos Guararapes	07/2017	R\$ 492.721	R\$ 444.990
<i>Campus</i> Olinda	01/2019	R\$ 300.000	R\$ 200.000
<i>Campus</i> Paulista	04/2015	R\$ 154.277	R\$ 154.277
Total	----	R\$ 1.297.998	R\$ 1.150.267

Fontes: SIAFI – Tesouro Gerencial (2019); SIASG - SICON

Considerando que três desses *campi* estão com obras de suas sedes definitivas em andamento e com previsão de mudança para o novo prédio ainda em 2020, estima-se uma economia de R\$

997.998,00 para o próximo exercício. No que se refere à locação de máquinas e equipamentos, em 2019 a despesa do IFPE foi da ordem de R\$ 604.450,00, abrangendo custos com locação de veículos, gerador de energia e impressoras/copiadoras. Abaixo, demonstram-se os custos por elementos de despesas:

#### DESPESAS COM LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Item da Despesa	Total Gasto no Item	% do Total Geral
33903912 - Locação de máquinas e equipamentos	538.678	89,1%
33903303 – Locação de meios de transporte	54.628	9,0%
33904004 - Locação de equipamentos de TIC - impressoras	11.144	1,9%
Total	604.450	100%

Fontes: SIAFI – Tesouro Gerencial (2019)

### 3.4.3 Principais desafios e ações futuras

O principal desafio encontrado refere-se à efetivação do inventário físico, como também da avaliação patrimonial, conforme Normas Brasileiras de Contabilidade, cujo contexto está alinhado a partir da contratação de empresa especializada em gestão patrimonial, consolidando o inventário eventual do IFPE com vistas à migração das informações do SUAP para o Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads), ação que não foi possível

realizar em 2019, devido ao bloqueio orçamentário.

Ainda como cenário desafiador, considerando o histórico do orçamento do IFPE, em que se percebe uma diminuição progressiva nos recursos da ação 20RL (Funcionamento) e a inexistência de recursos da ação 20RG (Expansão e Reestruturação), tem-se a construção da sede definitiva do *Campus* Olinda, bem como outras obras estruturantes e de reformas necessárias para a conservação do patrimônio público, além da aquisição de equipamentos e mobiliários necessários tanto para equipar os novos espaços quanto para adequar outros já existentes.

Para ações futuras pode-se citar a necessidade de intensificar a realização de processos de desfazimento de bens inservíveis no âmbito do IFPE, como também de campanhas e ações sistemáticas de prevenção e conservação do patrimônio.

## 3.5 Gestão da Tecnologia da Informação

Para desempenhar suas atividades, a gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do IFPE observa e aplica as legislações específicas à área. Além disso, são seguidas as regras, normas e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo governo federal e pelos diversos órgãos de controle. A seguir, apresentam-se os gastos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação:

- Serviços de Processamento de Dados: totalizaram R\$ 733.923,00, tendo a seguinte composição:

### PRINCIPAIS GASTOS COM PROCESSAMENTO DE DADOS

Natureza de despesa	Total Gasto	% do Total Gasto
33904007 - Manutenção Corretiva/Adaptativa e Sustentação de Software	R\$ 289.733	39,5%
33904016 - Outsourcing de Impressão	R\$ 219.550	29,9%
33904015 - Digitalização/ Indexação de documentos	R\$ 95.342	13,0%
33904021 - Serviços Técnicos Profissionais de TIC	R\$ 93.782	12,8%
33904023 - Emissões de Certificado Digitais	R\$ 35.518	4,8%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 733.923</b>	<b>100 %</b>

Fonte: Painel de Custeio (2019)  
item de despesa: processamento de dados

- Despesas de Teleprocessamento: totalizaram R\$ 250.961,00, compostos da seguinte forma:

### PRINCIPAIS GASTOS TELEPROCESSAMENTO

Natureza de despesa	Total Gasto	% do Total Gasto
33904013 - Comunicação de Dados e Redes Em Geral	R\$ 193.190	77,0%
33904014 - Telefonia Fixa e Móvel – Pacotes de Comunicação	R\$ 57.771	23,0%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$250.961</b>	<b>100%</b>

Fonte: Painel de Custeio (2019) - item de despesa: despesas de teleprocessamento

- Serviços de telecomunicações: totalizaram R\$ 299.590,00, classificados da seguinte forma:

### GASTOS COM TELECOMUNICAÇÕES EM GERAL

	Total Gasto	% do Total Gasto
Serviço de telecomunicações	R\$ 299.590,00	100,00%

Fonte: Painel de Custeio (2019) - item de despesa: serviços de telecomunicações

## 3.6 Gestão de custos

A Gestão de Custos no Setor Público visa ao atendimento do art. 50, § 3º, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal — LRF), que obriga a Administração Pública a manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A gestão das informações de custos do governo federal ocorre a partir dos dados extraídos dos sistemas estruturantes (SIAFI, Siape, SIOP e Siorg), que são tratados e disponibilizados pelo Sistema de Informações de Custos (SIC). Com base nessas informações, o Portal de Custos (<https://www.tesourotransparente.gov.br/visualizacao/portal-de-custos-do-governo-federal>) foi desenvolvido com o propósito de fomentar a gestão de custos e a avaliação da qualidade do gasto público, sendo importante mecanismo de apoio à tomada de decisão dos gestores públicos do governo federal. No IFPE, ainda não foram implantadas políticas de gestão de custos. É um desafio a implementação da gestão de custos das áreas finalísticas e de suporte, a fim de demonstrar em que medida elas se relacionam e contribuem para o alcance da missão institucional. Pretende-se que a introdução de centros de custos potencialize o processo permanente de busca de racionalização e eficiência.

### 3.7 Sustentabilidade Ambiental

O IFPE, atento às questões ambientais e em consonância com seus valores, vem empreendendo esforços no sentido de adequar as ações institucionais à necessidade de adoção de práticas sustentáveis e, conseqüentemente, redução dos custos operacionais das unidades. Assim, em 2019, foram adquiridas dez usinas solares fotovoltaicas, a serem instaladas no *campi* Abreu e Lima e Cabo de Santo Agostinho. Além da redução do consumo de energia elétrica, relacionada diretamente à redução de gastos e à economia de recursos públicos, teremos ainda a produção de energia de baixo impacto ambiental. Com base nos dados da radiação solar, um sistema fotovoltaico (gerador de eletricidade solar) de cerca de 18,48 kWp geraria em média 30,3 MWh por ano. Desse modo, a usina instalada evitará a emissão de 5.608 quilogramas de dióxido de carbono (CO2) por ano. Após algumas considerações e simulações, estipulou-se a meta de aproximadamente 40% de redução no valor das faturas de energia elétrica. Considerando que existem projetos e/ou orçamentos em fase de análise para novos prédios, tal economia nas faturas deve ser ainda maior inicialmente.

Além desse projeto, o IFPE trabalha seus processos com foco nas questões ambientais, buscando reduzir gastos com água e esgoto, apoio administrativo, técnico e operacional, energia elétrica, limpeza e conservação, locação de veículos e imóveis, material de consumo, despesas

com locomoção e passagens, processamento de dados, serviços de telecomunicações e vigilância.

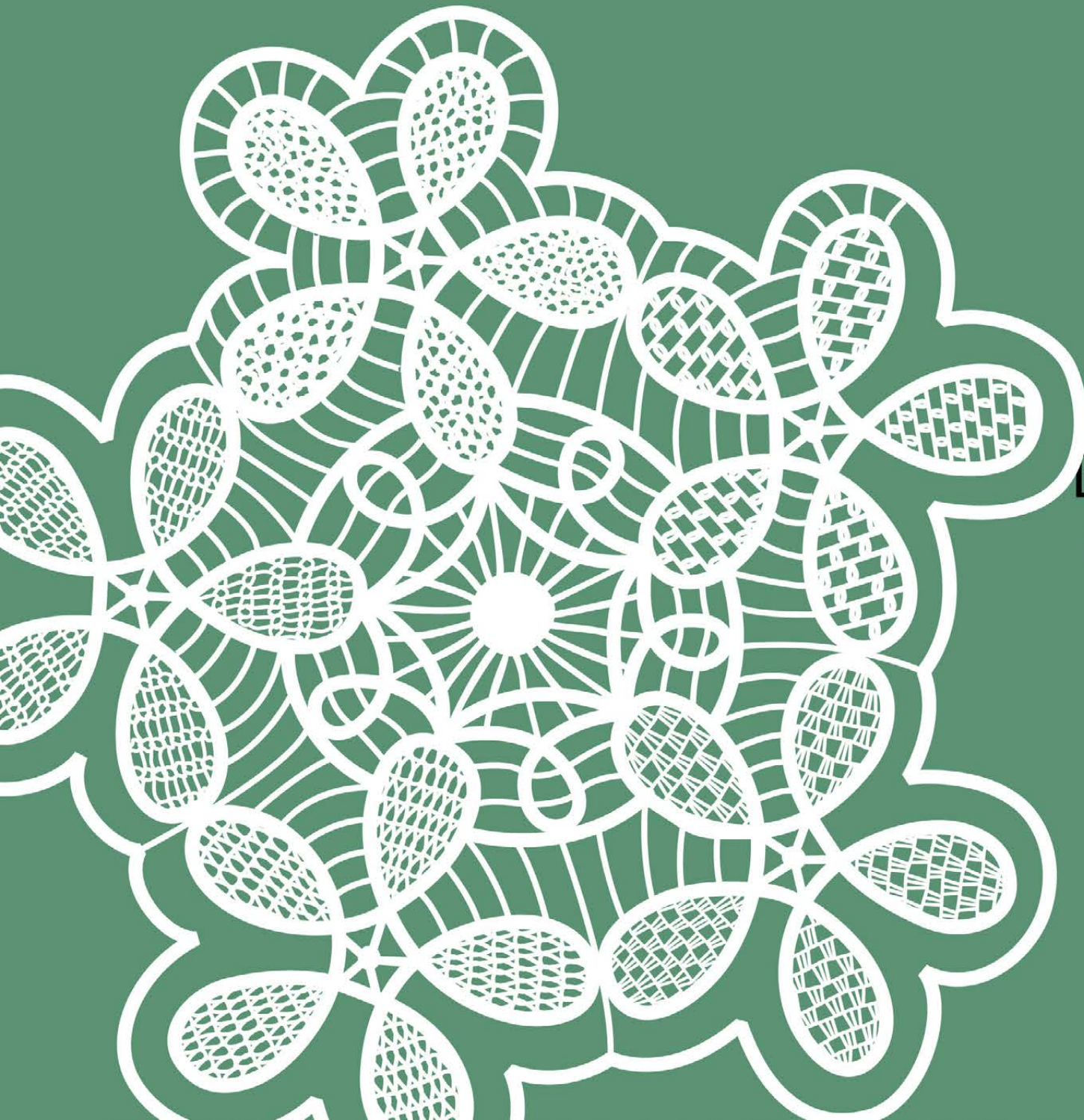
Apesar de todas as ações que são empreendidas nesse sentido, é possível observar um aumento gradativo, conforme o relatório do Tesouro Gerencial extraído abaixo, nas liquidações anuais com relação a energia elétrica e água e esgoto. Devem ser considerados os valores das colunas de despesas liquidadas, uma vez que a coluna de pagamentos totais compreende, geralmente, a despesa do mês de dezembro do exercício anterior, que é paga em janeiro. Esse aumento gradativo justifica-se pelas mudanças dos *campi* para as sedes definitivas, as mudanças dos *campi* para sedes locadas, alterações nas tarifas e variações das bandeiras, no caso da energia elétrica.

Destaca-se também que os editais dos processos de compras do IFPE seguem as orientações constantes no Guia de Licitações Sustentáveis da CGU, publicado em 2016. Todas essas ações, que envolvem importantes projetos institucionais que promovem a missão institucional IFPE por meio da sustentabilidade e da proteção ao meio ambiente, estão sempre amparadas na Política Ambiental do IFPE, aprovada pela Resolução nº 41 de 29 de dezembro de 2017, do Conselho Superior.

Mês Lançamento		014/2019		014/2018		014/2017	
Natureza	Despesa Detalhada	55	56	55	56	55	56
		LIQUIDACOES TOTAIS (EXERCICIO E RPNP)	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCICIO E RAP)	LIQUIDACOES TOTAIS (EXERCICIO E RPNP)	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCICIO E RAP)	LIQUIDACOES TOTAIS (EXERCICIO E RPNP)	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCICIO E RAP)
33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	4.266.739,09	4.293.930,42	3.830.424,16	3.721.102,60	3.369.342,85	3.380.875,41
33903944	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	294.430,38	284.271,23	213.554,52	213.509,16	124.904,44	125.013,67
Total		4.561.169,47	4.578.201,65	4.043.978,68	3.934.611,76	3.494.247,29	3.505.889,08

Legenda: RPNP – Restos a pagar processados e não processados | RAP – Restos a pagar

Fonte: Tesouro Gerencial



4

Demonstrações  
Orçamentárias,  
Financeiras  
e Contábeis

## 4. Demonstrações orçamentárias, financeiras e contábeis

### DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Código e Denominação Completa do Órgão	Código da UG
26418 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO	158136

A Setorial Contábil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) exerce a competência de Órgão Setorial de contabilidade, consolidando as informações contábeis de todas as Unidades Executoras.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do IFPE referentes ao exercício de 2019, tendo como base as seguintes unidades administrativas:

151909	<i>Campus Caruaru</i>
151910	<i>Campus Garanhuns</i>
151911	<i>Campus Afogados da Ingazeira</i>
154849	<i>Campus Cabo de Santo Agostinho</i>
154853	<i>Campus Jaboatão dos Guararapes</i>
155171	<i>Campus Palmares</i>
155216	<i>Campus Olinda</i>
155217	<i>Campus Paulista</i>
155228	<i>Campus Igarassu</i>
155341	<i>Campus Abreu e Lima</i>
158463	<i>Campus Ipojuca</i>

158464	<i>Campus Recife</i>
158465	<i>Campus Vitória de Santo Antão</i>
158466	<i>Campus Barreiros</i>
158477	<i>Campus Pesqueira</i>
158478	<i>Campus Belo Jardim</i>
158136	Reitoria – Unidade Orçamentária

A conformidade contábil do órgão referente às demonstrações contábeis é realizada pela Setorial Contábil, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Esse é um processo que visa assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que é o sistema do governo federal no qual são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis do IFPE são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do IFPE;
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;

- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro do ministério no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – nesse demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – divulga as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período.

Essas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (LRF), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição (MCASP) e o Manual SIAFI.

Ressalvas:

- a) O saldo contábil do almoxarifado não confere com o Relatório de Movimentação

de Almoarifado (RMA) devido a divergências nos registros patrimoniais e de controle de almoarifado nos sistemas SIAFI e SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública (interno). Há pendências de transferências de materiais entre *campi* e Reitoria e *campi*, bem como o não fechamento do inventário. A gestão está ciente e envidando esforços para solucionar os problemas.

Os bens em almoarifado estão avaliados na entrada pelo valor das aquisições ou da produção ou da construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o PEPS (Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai), considerando o custo histórico dos materiais. Em 2020, conforme a Portaria MPDG nº 385/2018 (adesão ao Siads), o método custo médio ponderado será atendido, já que o Siads está parametrizado de acordo com o art. 106 da Lei nº 4.320, de 1964.

b) Os Inventários Físicos de Posição Patrimonial deste Órgão estão em fase de execução, carecendo ainda de Avaliação Patrimonial de Bens Permanentes.

Em razão disso e da não apresentação de composição patrimonial com saldos atuais, com descrição da vida útil, valor residual de cada bem, não existe segurança razoável para cálculo e registro contábil das depreciações dos bens. Ademais, é importante salientar que o saldo apresentado no RMB não condiz com

o montante expresso no Balanço Patrimonial.

Considerando tais fatores e explicações, é devido mencionar que o saldo do Ativo Imobilizado do IFPE pode estar apresentado de forma superavaliada em seus Demonstrativos Contábeis no exercício de 2019.

Observa-se ainda que o Órgão está no processo de formalização de contrato cujo objeto é o Inventário Físico dos Bens Móveis e Avaliação Patrimonial, realizado por meio do Pregão nº 04/2019 (158136/26418), cuja execução do serviço tem prazo de 120 dias após a assinatura do contrato.

Tal procedimento tem por objetivo o início dos procedimentos de depreciação do Ativo Imobilizado e amortização do Ativo Intangível, como também o atendimento à Portaria MPDG nº 385, de 28 de novembro de 2018 (adesão ao Siads).

Pela Portaria MPDG nº 385/2018, fica instituído o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads), no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e empresas públicas dependentes do Poder Executivo Federal, para o gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos.

Em virtude de o atual sistema SUAP instalado no IFPE não atender a contento

tanto à questão da depreciação quanto à da amortização, o Siads será a alternativa para a correta informação patrimonial.

O Siads é uma solução desenvolvida pelo Serpro para o antigo Ministério da Fazenda (atual Ministério da Economia), sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte.

O sistema permite o controle permanente de depreciação dos bens, viabiliza a realização de inventário eletrônico em plataforma mobile e amplia a automação do registro contábil ao possibilitar que o ato e o fato das ações administrativas sejam registrados no SIAFI em tempo real por meio do Siads.

O Siads está aderente à Lei nº 4.320, de 1964, que estabelece as normas de controle de orçamentos e balanços, ao Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que regulamenta a movimentação e o desfazimento de materiais, à Instrução Normativa nº 205/1988, que trata de gestão de materiais, e ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

c) O saldo das Obrigações Contratuais não condiz com a realidade contratual do IFPE, visto que não apresenta o saldo integral dos contratos assinados entre a autarquia e os seus prestadores de serviços/fornecedores.



Não houve o registro e o acompanhamento de alguns contratos, ou seja, não foram efetuados nem o registro da sua assinatura nem as suas execuções no SIAFI.

No exercício de 2020 serão envidados esforços para a conciliação dos saldos dos contratos, bem como a efetuação dos devidos registros.

## Declaração

De acordo com a análise realizada nos demonstrativos contábeis e os procedimentos da conformidade contábil, DECLARO que as informações constantes das Demonstrações Contábeis Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320, de 1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, EXCETO no tocante às ressalvas apresentadas nesta declaração.

Local	Recife/PE	Data	24/01/2020
Contador Responsável	Wagner Felipe Galindo Valentim	CRC nº	19872

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - DCASP – IFPE 2019

Segundo o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição, as notas explicativas são informações adicionais às apresentadas nos quadros das DCASP e são consideradas parte integrante das demonstrações.

Seu objetivo é facilitar a compreensão das demonstrações contábeis a seus diversos usuários, atendendo à Característica Qualitativa da Compreensibilidade, conforme a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual.

As notas explicativas englobam informações de qualquer natureza exigidas pela lei e pelas normas contábeis e outras informações relevantes não suficientemente evidenciadas ou que não constam nas demonstrações.

As demonstrações contábeis e notas explicativas anuais do IFPE estão disponíveis no portal do IFPE e podem ser acessadas em sua íntegra através do link <https://www.ifpe.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/administracao/administracao>.

### 01 – Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) são elaboradas em

conformidade com os dispositivos da Lei nº 4.320, de 1964, do Decreto nº 93.872, de 1986, e da Lei Complementar nº 101, de 2000, a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TSP), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o MCASP 8ª edição e o Manual do SIAFI.

As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Balanço Orçamentário (BO);
- III. Balanço Financeiro (BF);
- IV. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- V. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

### 02 – Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

Para o reconhecimento de um elemento nas Demonstrações Contábeis, é necessário que sejam atendidos alguns critérios contábeis. O reconhecimento é o processo de incorporar e incluir um item, expresso em valores a serem demonstrados no corpo da demonstração contábil apropriada, que satisfaça a definição de

elemento e possa ser mensurado de maneira que observe as características qualitativas, segundo a NBC TSP – Estrutura Conceitual.

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis atendem aos critérios de definição, como também podem ser mensurados, ou seja, o fato é possivelmente classificado e possui materialidade.

Entre os critérios e políticas contábeis, evidenciamos os mais relevantes:

#### **a) Moeda Funcional**

A moeda funcional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) é o Real.

#### **b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

São valores registrados na Conta Única do IFPE, liberados pelo Ministério da Educação por meio de limite de saque, com vinculação de pagamento, a depender da natureza do gasto.

#### **c) Créditos a Curto Prazo**

Referem-se aos direitos a receber em curto prazo, ou seja, deverão ser realizados até 12 (doze) meses da data do encerramento das Demonstrações Contábeis.

#### **d) Estoques**

São relativos aos registros de bens não duráveis (materiais de consumo), classificados na subconta de Almoxarifado, que, no momento da aquisição, são mensurados pelo valor de aquisição.

Tais materiais são controlados no sistema SUAP

e, mensalmente, são conciliados com os saldos contábeis apresentados no SIAFI.

#### **e) Ativo Realizável a Longo Prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, avaliados e mensurados pelo valor original.

#### **f) Imobilizado**

O imobilizado do IFPE é composto pelos bens móveis e imóveis. Inicialmente, é reconhecido pelo custo de aquisição, construção e instalação. Após o reconhecimento original, os bens ficam sujeitos à depreciação ou à amortização, calculadas em consonância com a Macrofunção SIAFI 02.03.30, atendendo à preservação do valor residual e percentuais quanto à vida útil.

Ressalta-se que a composição dos bens é controlada via sistema SUAP.

#### **g) Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

#### **h) Depreciação de bens móveis e imóveis**

Os critérios para depreciação dos bens móveis e imóveis seguem as disposições na Macrofunção 02.03.30.

#### **i) Passivos Circulantes e Não Circulantes**

As obrigações do IFPE são evidenciadas por

valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, respeitando o prazo de exigibilidade do crédito, sendo os passivos classificados como circulantes os valores exigíveis até 12 (doze) meses até a data do encerramento do exercício, e os demais, classificados como não circulantes.

#### **j) Balanço Orçamentário**

Os valores contemplados no Balanço Orçamentário são estritamente relacionados às operações da previsão e execução do orçamento do IFPE, aprovado na Lei Orçamentária Anual (Lei nº 13.808, de 15 de janeiro de 2019), acrescidos dos créditos suplementares sancionados no decorrer do exercício de 2019.

#### **Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320, de 1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

#### **k) Balanço Financeiro**

O Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do IFPE.

### I) Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

#### Resultado Patrimonial

A apuração do Resultado Patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPAs) e das variações patrimoniais diminutivas (VPDs).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido, de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido, de acordo

com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de superavit/deficit do exercício.

### m) Demonstração dos Fluxos de Caixa

O referido demonstrativo contábil identifica as origens dos fluxos de entradas de caixa, os itens que geraram desembolsos de caixa durante o período das demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

## 03 – Notas explicativas às demonstrações contábeis

### Nota 01 (NE 01) – Caixa e Equivalentes de Caixa (BP)

Em 31/12/2019 o IFPE apresentou como valor disponível na Conta Única do Tesouro, em moeda nacional, R\$ 49.481.924,05, o qual representa 11,30% do total do Ativo do Instituto.

#### Caixa e Equivalentes de Caixa – em R\$

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Recursos Liberados pelo Tesouro	49.481.924,05	43.628.532,95	13,42
<b>Total</b>	<b>49.481.924,05</b>	<b>43.628.532,95</b>	<b>13,42</b>

Fonte: SIAFI, Demonstrações Contábeis 2019

Esse valor representa o somatório de todas as fontes de recursos, distribuídas da seguinte forma:

#### Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa por fonte de recurso – em R\$

FONTE DE RECURSO	31/12/2019	31/12/2018
00 RECURSOS ORDINÁRIOS	38.806.014,14	32.131.845,15
08 FUNDO SOCIAL-PARC.DEST. EDUCAÇÃO PUBL.E SAÚDE	57.086,53	31.726,71
12 RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	557.991,54	829.062,94
13 CONTRIBUIÇÃO DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	568,00	875,50
18 RECEITAS DE CONCURSOS DE PROGNÓSTICOS	8,50	8,50
44 TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO TESOURO NACIONAL	82.815,71	-
50 RECURSOS NÃO-FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	4.006.317,84	2.991.078,06
53 REC.DEST.AS ATIVIDADES-FINS SEGURIDADE SOCIAL	-	5.055.713,01
56 CONTRIBUIÇÃO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	3.599.479,03	2.556.291,84
69 CONTRIB.PATRONAL P/ PLANO DE SEGURIDADE SOC. SERV.	2.352.376,58	-
80 RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	87,02	87,02
90 RECURSOS DIVERSOS	19.179,16	31.844,22

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

O limite de saque total é o somatório de todas as unidades gestoras do IFPE, que contém a seguinte composição por *campus*:

### Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa por *Campus* – em R\$

	Unidade Gestora	Valor
151909	Caruaru	88.405,59
151910	Garanhuns	88.989,35
151911	Afogados da Ingazeira	36.749,73
154849	Cabo de Santo Agostinho	1.555,87
154853	Jaboatão dos Guararapes	177.366,94
155171	Palmares	20.551,85
155216	Olinda	12.803,37
155217	Paulista	20.553,43
155228	Igarassu	15.795,81
155341	Abreu e Lima	53.799,37
158463	Ipojuca	116.940,69
158464	Recife	1.454.699,67
158465	Vitória de Santo Antão	361.469,41
158466	Barreiros	437.181,54
158477	Pesqueira	156.361,75
158478	Belo Jardim	15.363,93
158136	Reitoria	46.423.335,75
	Total Órgão IFPE	49.481.924,05

Fonte: SIAFI, 2019 – Limite de Saque com vinculação de pagamento

Salienta-se que, desse total, R\$ 41.611.284,24 são recursos já comprometidos por Ordem de Pagamento, apenas pendente da geração de Ordem Bancária no dia seguinte, e R\$ 7.870.639,81 correspondem aos valores em Limite de Saque livres para realização de pagamentos por vinculação e fonte de recursos.

### Nota 02 (NE 02) – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (BP)

Em 31/12/2019 o IFPE apresentou um saldo em aberto de R\$ 9.736.715,53 relacionado a Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, o qual equivale a 2,22% relativo ao total do Ativo, assim distribuído:

#### Composição de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – em R\$

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	7.374.980,52	6.706.500,75	10,00
Tributos a Recuperar	2.311.093,60	2.311.093,60	-
Outros Créditos e Valores a Curto Prazo	50.641,41	31.927,25	58,62
Total Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	9.736.715,53	9.049.521,60	8,00

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

### Nota 03 (NE 03) – Estoques (BP)

Em 31/12/2019 o IFPE apresentou um saldo de R\$ 5.422.994,70 relacionado a estoques. É classificado nesse grupo de contas todo o material de consumo armazenado em almoxarifado, que também é controlado no sistema SUAP, na seguinte composição:

### Composição da conta Estoques – em R\$

Estoques	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Materiais em Trânsito	9.180,78	16.538,49	-44,50
Almoxarifado	5.392.840,72	5.323.875,73	1,30
Outros Estoques	20.973,20	28.837,90	-27,30
Total Estoques	5.422.994,70	5.369.252,12	1,00

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

Válido mencionar que as entradas e saídas dos materiais se dão pelo valor de aquisição, sendo mensalmente baixados devido ao consumo destes, por meio de requisição, fatos esses tramitados no SUAP e acompanhados pelo Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA). Os consumos dos bens são evidenciados também na Demonstração de Variação Patrimonial (DVP), na conta Uso de Material de Consumo. Os materiais de consumo são armazenados de forma descentralizada, por *campus*, os quais apresentaram os seguintes saldos em 31/12/2019:

#### Composição da conta Estoques por *campus* – em R\$

	Unidade Gestora	Valor
151909	Caruaru	558.735,58
151910	Garanhuns	200.300,31
151911	Afogados da Ingazeira	264.417,67
154849	Cabo de Santo Agostinho	96.854,49
154853	Jaboatão dos Guararapes	52.542,67

155171	Palmares	70.471,34
155216	Olinda	139.520,81
155217	Paulista	47.837,54
155228	Igarassu	152.526,83
155341	Abreu e Lima	105.612,31
158463	Ipojuca	319.630,70
158464	Recife	904.673,17
158465	Vitória de Santo Antão	659.491,34
158466	Barreiros	761.427,86
158477	Pesqueira	267.803,02
158478	Belo Jardim	600.750,01
158136	Reitoria	220.399,05
	<b>Total Órgão IFPE</b>	<b>5.422.994,70</b>

Fonte: SIAFI 2019

A conta contábil Almojarifado tem maior representatividade (99,44% do total do Estoque) e tem a seguinte composição por subitem de despesa:

#### Composição da conta Almojarifado por Subitem – em R\$

Material de Consumo	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)
01 Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	1.382,04	1.400,04	-1,29
03 Combustíveis e Lubrificantes p/ outras finalidades	10.624,20	87.028,28	-87,79
04 Gás e Outros Materiais Engarrafados	19.304,41	16.719,73	15,46
06 Alimentos para Animais	72.965,80	109.891,00	-33,60
07 Gêneros de Alimentação	365.440,31	138.158,49	164,51
08 Animais para Pesquisa e Abate	385,82	385,82	0,00

09 Material Farmacológico	14.039,38	8.544,80	64,30
10 Material Odontológico	6.438,62	6.317,32	1,92
11 Material Químico	24.956,10	28.010,71	-10,91
12 Material de Coudelaria ou de Uso Zootécnico	35.808,95	6.929,06	416,79
13 Material de Caça e Pesca	669,00	669,00	0,00
14 Material Educativo e Esportivo	116.986,28	150.630,51	-22,34
15 Material p/ Festividades e Homenagens	4.171,80	4.645,68	-10,20
16 Material de Expediente	1.319.092,41	1.341.242,18	-1,65
17 Material de Processamento de Dados	353.482,71	376.358,47	-6,08
18 Materiais e Medicamentos p/ Uso Veterinário	632,12	642,24	-1,58
19 Material de Acondicionamento e Embalagem	25.984,43	32.648,96	-20,41
20 Material de Cama, Mesa e Banho	87.683,25	94.042,23	-6,76
21 Material de Copa e Cozinha	84.861,11	104.199,14	-18,56
22 Material de Limpeza e Prod. de Higienização	493.972,30	436.588,71	13,14
23 Uniformes, Tecidos e Aviamentos	347.773,08	362.513,41	-4,07
24 Material p/ Manut. de Bens Imóveis/ Instalações	790.939,36	769.130,94	2,84
25 Material p/ Manutenção de Bens Móveis	16.922,97	11.439,65	47,93
26 Material Elétrico e Eletrônico	747.228,37	840.119,93	-11,06
27 Material de Manobra e Patrulhamento	119,73	119,73	0,00
28 Material de Proteção e Segurança	90.128,52	86.069,73	4,72
29 Material p/ áudio, vídeo e foto	9.747,88	8.778,47	11,04
30 Material para Comunicações	22,52	22,52	0,00

31 Sementes, Mudanças de Plantas e Insumos	5.769,86	9.566,16	-39,68	
33 Material p/ Produção Industrial	147,80	-	-	
34 Sobressal. Máq. e Motores Navios e Embarcações	33,42	33,42	0,00	
35 Material Laboratorial	64.724,19	70.223,88	-7,83	
36 Material Hospitalar	44.454,98	27.997,24	58,78	
38 Suprimento de Proteção ao Voo	4.646,68	4.646,68	0,00	
39 Material p/ Manutenção de Veículos	32.156,15	30.730,34	4,64	
40 Material Biológico	1.776,58	1.275,10	39,33	
41 Material p/ Utilização em Gráfica	7.470,28	3.180,20	134,90	
42 Ferramentas	65.906,95	98.497,54	-33,09	
44 Material de Sinalização Visual e Outros	3.249,69	7.020,84	-53,71	
50 Bandeiras, Flâmulas e Insígnias	1.049,14	1.049,14	0,00	
56 Tecnologia da Informação	2.260,85	-	-	
59 Material para Divulgação	17.289,71	-	-	
63 Serviços Gráficos e Editoriais	75.980,53	22.248,00	241,52	
92 92	24.160,44	24.160,44	0,00	
	<b>Total</b>	<b>5.392.840,72</b>	<b>5.323.875,73</b>	<b>1,29</b>

Fonte: SIAFI 2019

#### Nota 04 (NE 04) – VPDs Pagas Antecipadamente (BP)

Em 31/12/2019 o IFPE apresentou o saldo de R\$ 56.671,29, representando 0,01% do total do Ativo do Instituto, referente às Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente, assim distribuído:

### Composição das VPDs Pagas Antecipadamente – em R\$

VPDs Pagas Antecipadamente	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Prêmios de Seguros a Apropriar	30.663,32	26.013,32	17,87
Assinaturas e Anuidades a apropriar	14.773,73	11.069,57	33,46
Demais VPDs Pagas Antecipadamente	11.234,24	46.859,00	-76,03
Total Estoques	56.671,29	83.941,89	-32,33

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Ressalta-se que os valores registrados na referida rubrica se referem aos pagamentos de despesas a incorrer durante posterior período, como exemplo: seguros de veículos, assinatura de periódicos, licença de software de prateleira com prazo determinado sendo considerados como material de consumo, conforme Portaria STN 448/2002.

### Nota 05 (NE 05) – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo (BP)

Em 31/12/2019, o valor de R\$ 14.322,00 classificado em Demais Créditos e Valores a Longo Prazo refere-se aos depósitos judiciais realizados, os quais representam menos de 1% sobre o Ativo Total do IFPE e não apresenta variação entre os exercícios de 2018 e 2019.

Esse valor representa o somatório dos seguintes *campi*:

### Composição Demais Créditos e Valores a Longo Prazo por *campus* – em R\$

	Unidade Gestora	Valor em R\$
158464	Recife	8.856,00
158466	Barreiros	1.822,00
158478	Belo Jardim	3.644,00
	Total Órgão IFPE	14.322,00

Fonte: SIAFI 2019

### Nota 06 (NE 06) – Imobilizado (BP)

Os fatos ocorridos classificados no Ativo Imobilizado são registrados inicialmente pelo custo de aquisição, construção ou produção, e sofrem depreciação de acordo com as taxas da Macrofunção SIAFI 02.03.30.

Válido ressaltar que alguns *campi* não realizam o registro da depreciação, visto que, carecem da conclusão dos Inventários Físicos e Avaliação Patrimonial de Bens Permanentes.

Observa-se ainda que o IFPE está no processo de formalização de contrato, cujo objeto é o Inventário Físico dos Bens Móveis e Avaliação Patrimonial, realizado por meio do Pregão nº 04/2019 (158136/26418) e tem por objetivo o início dos procedimentos de depreciação dos bens permanentes, como também o atendimento à Portaria MPDG nº 385, de 28 de novembro de 2018 (adesão ao SIADS)

Em 31/12/2019, o IFPE apresentou o saldo de R\$ 370.208.146,54, relacionado a imobilizado, o qual

representa 84,56% do Ativo Total deste Instituto, ou seja, grande parte do patrimônio está concentrado nos valores de seus bens tangíveis de caráter permanente.

Segue a composição do subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2019 e 2018:

### Composição do Total do Ativo Imobilizado – em R\$

Imobilizado	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Bens Móveis	177.192.176,63	167.552.978,38	5,75
Valor Bruto Contábil	183.795.925,47	172.877.741,65	6,32
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(6.603.748,84)	(5.324.763,27)	24,02
Bens Imóveis	193.015.969,91	174.600.526,82	10,55
Valor Bruto Contábil	199.646.964,76	178.818.451,81	11,65
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(6.630.994,85)	(4.217.924,99)	57,21
Total Imobilizado	370.208.146,54	342.153.505,20	8,20

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Vê-se, portanto, que a variação entre os exercícios de 2019 e 2018 foi positivo no percentual de 8%.

Ao final do exercício de 2019, o saldo dos Bens Móveis, que representa 47,86% em relação ao total do Ativo Imobilizando, tem a seguinte composição:

### Composição dos Bens Móveis – em R\$

Bens Móveis	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	63.707.433,98	60.711.195,96	4,94
Bens de Informática	37.685.615,76	35.890.182,80	5,00
Móveis e Utensílios	38.919.661,57	32.795.698,84	18,67
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	13.746.140,28	12.621.700,74	8,91
Veículos	15.969.352,19	15.611.827,21	2,29
Bens Móveis em Andamento	80.350,00	80.350,00	-
Bens Móveis em Almoarifado	19.673,08	19.245,08	2,22
Armamentos	3.430,00	3.430,00	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	365.109,62	375.506,42	-2,77
Demais Bens Móveis	13.299.158,99	14.768.604,60	-9,95
Depreciação / Amortização Acumulada	-6.603.748,84	-5.324.763,27	24,02
<b>Total</b>	<b>177.192.176,63</b>	<b>167.552.978,38</b>	<b>5,75</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Em relação ao item Bens Móveis em andamento, ressalta-se que o saldo está em análise do processo e seus trâmites para reclassificação no ano de 2020.

Relativamente aos Bens Imóveis, verifica-se que o total apresentado representa 52,13% dos Ativo Imobilizado, na seguinte composição:

### Composição dos Bens Imóveis - em R\$

Bens Imóveis	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Bens de Uso Especial	53.068.748,92	80.647.688,55	-34,20
Bens Imóveis em Andamento	139.874.880,66	96.606.089,63	44,79
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.450,00	2.450,00	-
Instalações	6.700.885,18	1.562.223,63	328,93
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-6.630.994,85	-4.217.924,99	57,21
<b>Total</b>	<b>193.015.969,91</b>	<b>174.600.526,82</b>	<b>10,55%</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Salienta-se que o acréscimo na conta Instalações decorreu de aquisições de cercas para alguns *campi* que não estão em sede definitiva e também da classificação contábil incorreta do bloco de Enfermagem do *Campus* Pesqueira, cuja correção de contas contábeis foi realizada em 2020.

Já em relação à variação negativa dos Bens de Uso Especial, estes estão citados nas Notas 13 a 16, visto que os fatos são mais expressos na Demonstração das Variações Patrimoniais, já que as contrapartidas das variações são caracterizadas como contas de resultado (fatos patrimoniais modificativos aumentativos ou diminutivos).

Quanto aos Bens Imóveis de Uso Especial, tem-se a seguinte composição:

### Composição dos Bens Imóveis de Uso Especial – em R\$

Bens Imóveis de Uso Especial	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Fazendas, Parques e Reservas	7.816.179,13	7.816.179,13	-
Terrenos, Glebas	6.034.958,18	6.034.958,18	-
Imóveis de Uso Educacional	26.788.370,12	53.465.255,24	-49,90%
Edifícios	1.983.130,65	2.885.185,16	-31,27%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	10.446.110,84	10.446.110,84	-
<b>Total</b>	<b>53.068.748,92</b>	<b>80.647.688,55</b>	<b>-34,20%</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

### Nota 07 (NE 07) – Intangível (BP)

Em 31/12/2019 o IFPE apresentou o saldo de R\$ 2.866.372,25, cujo montante representa 0,65%, relacionado a bens intangíveis, na categoria de Software e Marcas, Direitos e Patentes, alguns com vida útil indefinida e outros com vida útil definida. Na tabela a seguir é apresentada a composição do subgrupo Intangível para os exercícios de 2019 e 2018:

### Composição dos Bens Intangíveis – em R\$

Intangível	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Software com Vida Útil Definida	2.726.649,94	2.516.664,26	8,34%
Valor Bruto Contábil (-) Amortização Acumulada de Softwares	2.894.011,84 (167.361,90)	2.667.242,84 (150.578,58)	8,50% 11,15%
Softwares com Vida Útil Indefinida	129.474,49	129.474,49	0,00%
Marcas e Patentes	10.247,82	10.247,82	0,00%
<b>Total do Intangível</b>	<b>2.866.372,25</b>	<b>2.656.386,57</b>	<b>7,90%</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

### Nota 08 (NE 08) – Obrigações Trabalhistas, Previdenciária e Assistenciais a Pagar Curto Prazo (BP)

Em 31/12/2019 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco apresentou o saldo de R\$ 50.459.483,14 relacionado a Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, cujo montante representa 11,53% do Passivo Total do Instituto.

O saldo demonstrado tem a seguinte composição e variação, de acordo com o ano de 2018:

#### Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo – em R\$

Obrigações Trab. Prev. e Assist. a Pagar C. Prazo	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Salário a Pagar	37.491.465,71	35.241.916,98	6,38%
Férias a Pagar	12.143.562,17	6.224.232,90	95,10%
Precatórios de Pessoal	687.467,34	1.251.061,70	-45,05%
Encargos Sociais e Pagar	136.987,92	107.554,69	27,37%
Total Obrigações Trab. Prev. e Assist. a Pagar C. Prazo	50.459.483,14	42.824.766,27	17,83%

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

### Nota 09 (NE 09) – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (BP)

Em 31/12/2019 o IFPE apresentou o saldo de R\$ 5.943.870,40 relacionado com fornecedores e contas pagar nacionais de curto prazo, que representa 1,36% do Passivo Total.

A seguir, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data-base de 31/12/2018.

#### Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por Campus – em R\$

Unidade Gestora	31/12/2019	31/12/2018	AH%
151909 Caruaru	124.591,90	58.229,98	113,97%
151910 Garanhuns	119.214,96	134.187,15	-11,16%
151911 Afogados da Ingazeira	123.431,81	110.525,77	11,68%
154849 Cabo de Santo Agostinho	53.194,81	1.248.580,73	-95,74%
154853 Jaboatão dos Guararapes	130.896,90	244.070,95	-46,37%
155171 Palmares	76.916,10	113.648,88	-32,32%
155216 Olinda	67.128,99	313.251,31	-78,57%
155217 Paulista	58.710,29	17.347,10	238,44%
155228 Igarassu	56.059,76	63.444,89	-11,64%
155341 Abreu e Lima	64.950,22	22.355,94	190,53%
158463 Ipojuca	654.506,68	393.250,55	66,44%
158464 Recife	540.747,40	1.061.241,39	-49,05%
158465 Vitória de Santo Antão	210.095,37	229.344,17	-8,39%
158466 Barreiros	674.626,95	237.926,40	183,54%
158477 Pesqueira	203.507,20	72.522,42	180,61%
158478 Belo Jardim	101.932,37	125.298,11	-18,65%
158136 Reitoria	2.683.358,69	445.046,65	502,94%

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

No que se refere aos fornecedores, nota-se um acréscimo relevante nas unidades gestoras da Reitoria, Barreiros e Pesqueira, as quais possuem devedores relacionados às obras em execução, como se pode averiguar na Tabela 9B a seguir, a qual relaciona os maiores fornecedores como sendo a Guardsecure Segurança, a CONY

Engenharia, a ARPEL Engenharia, a L&R Santos Construções e a JME Engenharia:

#### Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por Campus – em R\$

Fornecedores e Credores Nacionais	31/12/2019
42035097000207 GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA	1.073.250,23
41167347000100 CONY ENGENHARIA LTDA	855.202,30
04748420000101 ARPEL ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	717.331,97
07408234000111 L. & R. SANTOS CONSTRUCOES LTDA	655.804,58
24061780000148 JME ENGENHARIA LTDA	417.975,32
11091079000120 A R ENGENHARIA E SERVICOS DE CONSTRUCAO EIRELI	307.398,60
03822268000105 P SERVICOS AUXILIARES A EMPRESAS EIRELI	296.634,36
00323090000151 SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	164.177,26
10875601000100 SILVA & SILVA TERCEIRIZACAO LTDA	136.075,23
10835932000108 COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO	115.520,79
01991627000114 KAIZEN - CONSTRUCOES E INCORPORACOES LTDA	93.863,29
10461277000175 COMODORO COMERCIAL E NUTRICAO LTDA	72.142,65
27814353000181 SOLU DISTRIBUIDORA LTDA	58.783,66
Outros Fornecedores e Credores Nacionais	979.710,16
Total Fornecedores e Credores Nacionais	5.943.870,40

Fonte: Tesouro Gerencial (24/01/2020)



### Nota 10 (NE 10) – Obrigações Fiscais a Curto Prazo (BP)

A conta Obrigações Fiscais a Curto Prazo demonstra as obrigações do IFPE com o governo, relativamente a impostos, taxas e contribuições a vencer.

A rubrica em epígrafe apresentou, em 31/12/2019, o montante de R\$ 99.271,62, representando 0,02% do total do Passivo do IFPE, e tem a seguinte composição:

#### Obrigações Fiscais a Curto Prazo – em R\$

Obrigações Fiscais a Curto Prazo	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Recursos Fiscais - DARF a emitir	3.901,55	3.901,55	-
PIS a recolher	87,47	705,05	-87,59
Taxas a pagar	1.733,11	1.733,11	-
Obrigações Fiscais com os Estados	0,00	994,05	-100,00
Obrigações Fiscais com os Municípios	93.549,49	93.463,53	0,09
Total Obrigações Fiscais a Curto Prazo	99.271,62	100.797,29	-1,51

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

### Nota 11 (NE 11) – Demais Obrigações a Curto Prazo (BP)

No que se refere à conta contábil Demais Obrigações a Curto Prazo, vê-se que é composta pelas obrigações exigíveis até 12 (doze) meses da data das demonstrações contábeis, somando a importância de R\$ 137.425.671,42, representando 31,39% do total do passivo, tendo mais relevância as seguintes origens de recursos:

### Demais Obrigações a Curto Prazo – em R\$

Demais Obrigações a Curto Prazo	31/12/2019
Transferências Financeiras a Comprovar	132.104.018,01
Retenções - Empréstimos e Financiamentos	2.449.761,52
Incentivo a Educação, Cultura e Outros	523.813,75
Retenções - Entidades Representativas	523.022,58
Pensão Alimentícia a pagar	506.901,60
Impostos e Contribuições Diversos Devidos	361.100,80
Plano de Previdência e Assistência	248.653,14
Retenções - Previdenciárias FRGPS	241.110,84
ISS a recolher	173.096,99
Previdência Complementar - Servidores	149.700,79
Precatórios de Terceiros	105.929,91
Outras Contas de Demais Obrigatórias a Curto Prazo	38.561,49
Total Demais Obrigações a Curto Prazo	137.425.671,42

Fonte: SIAFI 2019

Salienta-se que o montante apresentado na rubrica Transferência Financeiras a Comprovar refere-se aos recebimentos de recursos financeiros advindos de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) firmados com outras Unidades Orçamentárias (ver Nota 18). Ressaltando-se os valores mais relevantes, tem-se a seguinte composição:

### Demais Obrigações a Curto Prazo – em R\$

Transferências Financeiras a Comprovar	31/12/2019
TED 4818 - Obra <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho	16.135.554,17
TED 5822 - Obra <i>Campus</i> Abreu e Lima	15.067.364,51
TED 5901 - Construção Bloco Informática - <i>Campus</i> Belo Jardim	6.095.740,96
TED 5888 - Obra <i>Campus</i> Paulista	7.173.298,08
TED 5891 - Obra <i>Campus</i> Igarassu	7.295.531,25
TED 5887 - Obra <i>Campus</i> Palmares	7.562.528,63
TED 5885 - Obra <i>Campus</i> Jaboatão dos Guararapes	6.022.990,22
TED 7141 - Construção Bloco Enfermagem - <i>Campus</i> Pesqueira	3.289.272,58
TED 6681 - Aquisição de Equipamentos - <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho	3.950.040,25
TED 7129 - Aquisição e Montagem 10 módulos de salas - <i>Campus</i> Afogados	2.507.789,00
TED 7142 - Reforma Alojamento Masculino - <i>Campus</i> Barreiros	2.176.704,42
TED 6881 - Equipamentos do Centro de Pesquisa - <i>Campus</i> Recife	2.466.231,61
TED 5894 - Construção Biblioteca - <i>Campus</i> Garanhuns	2.464.171,17
TED 5895 - Construção Biblioteca - <i>Campus</i> Ipojuca	2.427.151,35
TED 6655 - Aquisição de equipamentos novo prédio - <i>Campus</i> Vitória de Santo Antão	1.973.520,98
TED 4785 - Construção Biblioteca - <i>Campus</i> Caruaru	1.818.556,98
Outras Transferências Financeiras a Comprovar	43.677.571,85
Total Demais Obrigações a Curto Prazo	132.104.018,01

Fonte: SIAFI 2019

### Nota 12 (NE 12) – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar de Longo Prazo (BP)

Em 31/12/2019 o IFPE apresentou um saldo de R\$ 177.903,06 relativo ao reconhecimento da obrigação a pagar de Precatórios do exercício de 2021 (autuados de julho a dezembro de 2019, conforme Nota Técnica SPO/CJF nº 001/2019, fato esse registrado pelo Tribunal Regional Federal 5ª Região [UG/Gestão 090052/00001]), representando 0,04% do Passivo Total.

### Nota 13 (NE 13) – Resultado Patrimonial do Exercício (BP)

O Resultado Patrimonial é decorrente do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Variações Patrimoniais Diminutivas. Em 2019 o resultado foi um deficit de R\$ 106.414.826,39, apresentando um decréscimo de 535,41% em relação ao ano anterior, que, de maneira significativa, decorre dos reconhecimentos de passivos pelo SPO/MEC referentes aos recursos recebidos de TEDs em períodos anteriores, conforme explicitado nas Notas 11 e 18.

### Nota 14 (NE 14) – Ajustes de Exercícios Anteriores (BP)

Em 31/12/2019 o IFPE apresentou o saldo negativo de R\$ 488.565,87 relativo aos ajustes de exercícios anteriores, decorrente de reconhecimento de despesas de anos anteriores por meio de Termos de Reconhecimento de Dívida (saldos devedores) e ajustes nos valores de Bens e Estoques (saldo credor), nas seguintes unidades:

#### Ajustes de Exercícios Anteriores – em R\$

Unidade Gestora	31/12/2019
151909 Caruaru	20.236,60
151910 Garanhuns	31.467,16
154849 Cabo de Santo Agostinho	2.231,55
155171 Palmares	1.688,30
155217 Paulista	4.305,63
155341 Abreu e Lima	3.040,24
158463 Ipojuca	280.016,01
158464 Recife	65.904,39
158465 Vitória de Santo Antão	66.126,12
158477 Pesqueira	29.643,89
158478 Belo Jardim	-36.401,05
158136 Reitoria	20.307,03
Total	488.565,87

Fonte: SIAFI 2019

### Nota 15 (NE 15) – Ganhos de Incorporação de Ativos (DVP)

Quanto à contábil em epígrafe, a qual expressa o total de R\$ 3.798.641,50 apresentado na

Demonstração das Variações Patrimoniais, tem-se que o montante é o somatório de incorporações dos seguintes *campi* e nos valores a seguir:

#### Ganhos de Incorporação de Ativos por *campus* – em R\$

Ganhos de Incorporação de Ativos	31/12/2019
<i>Campus</i> Garanhuns	6.497,26
<i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho	945,00
<i>Campus</i> Ipojuca	3.747.632,51
Total Ganhos de Incorporação de Ativos	3.755.074,77

Fonte: SIAFI 2019

Em relação aos *campi* Garanhuns e Cabo de Santo Agostinho, os valores são referentes a ajustes de estoques por motivo de Inventário Físico e inclusão de valor que havia sido glosado e foi incorporado ao bem. No que se refere ao *Campus* Ipojuca, este é referente à incorporação do valor do imóvel do *campus*, sendo o terreno acrescido pelas benfeitorias, por meio do SPIUnet, em 14 de outubro de 2019.

### Nota 16 (NE 16) – Ganhos com Desincorporação de Passivos (DVP)

Os ganhos com desincorporação de passivos totalizam R\$ 4.963.589,46 em 31/12/2019, dos quais R\$ 68.843,78 referem-se à baixa de passivos permanentes indevidos e R\$ 4.894.745,68 de desincorporação de passivos intra (OFSS), constituídos da seguinte forma:

### Ganhos com Desincorporação de Passivos – em R\$

Estorno de passivo referente à Provisão de Precatórios de Pessoal referente a 2019	1.277.673,14
Baixa de Passivo de TED comprovado	243.619,44
Baixa de Passivo Permanente Indevido	623,70
Devolução de Financeiro Recebido a maior ou em duplicidade referente a recurso de TED	3.372.829,40
<b>Total Ganhos de Incorporação de Ativos</b>	<b>4.894.745,68</b>

Fonte: SIAFI 2019

### Nota 17 (NE 17) – Outras Transferências e Delegações Concedidas (DVP)

Em 31/12/2019 o IFPE apresentou o montante de R\$ 34.048.062,69 referente às variações diminutivas classificadas em Outras Transferências e Delegações Concedidas, contendo os seguintes fatos:

- a) Transferências EXTRA SIAFI – R\$ 5.269,72, referente à doação de bens inservíveis a terceiros;
- b) Transferências INTRA SIAFI – R\$ 33.772.929,40, tendo os seguintes fatos mais relevantes:

- R\$ 30.424.517,63 referente à transferência de bens à Superintendência do Patrimônio da União (SPU) do *Campus* Recife, conforme lançamento no SPIUnet;

- R\$ 902.054,51 referente à transferência de bens à SPO da Reitoria, conforme lançamento no SPIUnet;

- R\$ 2.446.357,26 referente às transferências de bens entre os *campi* do IFPE.

- c) Transferência Intermunicipal – R\$ 269.863,57 referente às doações de bens inservíveis ao município de Lajedo (PE).

### Nota 18 (NE 18) – Incorporação de Passivos (DVP)

Em 31/12/2019 o IFPE apurou variação diminutiva advinda de incorporação de passivos no valor de R\$ 135.720.602,64, sendo R\$ 135.720.466,85 referente ao controle patrimonial dos recursos financeiros recebidos de TEDs. Trata-se de montante expressivo, visto que foram incluídos no início de 2019 todos os recursos de TED originados em períodos anteriores que estão em vigência ou em fase de prestação de contas.

Esse fato altera o Passivo Financeiro do Instituto, conforme contido na Nota 11, tendo como movimentação os recebimentos de recursos financeiros e baixas das obrigações no momento da prestação de contas ou devolução de valores recebidos a maior ou em duplicidade.

### Notas 19 (NE 19) – Obrigações Contratuais (BP)

Em 31/12/2018 o IFPE apresentou o saldo de R\$ 70.475.868,57 relacionado a obrigações contratuais que serão executadas nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos:

### Obrigações Contratuais – em R\$

Obrigações Contratuais	31/12/2019	31/12/2018
Aluguéis	271.966,31	300.458,05
Fornecimento de Bens	9.258.557,77	9.246.802,44
Seguros	41.053,76	27.926,13
Serviços	60.892.828,73	90.268.334,64
Demais	11.462,00	11.462,00
<b>Total</b>	<b>70.475.868,57</b>	<b>99.854.983,26</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (24/1/2020)

### Nota 20 (NE 20) – Receita de Serviços (BO)

Em 31/12/2019 o IFPE arrecadou o total de R\$ 2.430.727,09 de Receita de Serviços, havendo, assim, um excesso de arrecadação prevista. Referida arrecadação deve-se à realização de três processos seletivos, sendo dois vestibulares para ingresso de estudantes e um concurso público para servidores técnico-administrativos.

A estrutura da Contabilidade no IFPE é formada por uma Setorial Contábil de Órgão, representada pela Unidade Gestora (UG) da Reitoria, e 16 Unidades Gestoras, localizadas em cada *campus*, num total de 17 UGs. Assim, a Reitoria, além de ter a própria Contabilidade, também exerce a função de Setorial. A Setorial Contábil de Órgão compõe a Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF) da Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFPE, tendo suas competências elencadas no art. 8º do Decreto nº 6.976, de 7 de outubro de 2009.

As competências para a Setorial são as seguintes:

- Prestar assistência, orientação e apoio técnicos aos ordenadores de despesa e gestores financeiros;
- Verificar a conformidade de gestão efetuada pelo órgão;
- Com base em apurações de atos e fatos inquinados de ilegais ou irregulares, efetuar os registros pertinentes e adotar as providências necessárias à responsabilização do agente, comunicando o fato à Pró-Reitoria de Administração e à Auditoria Interna;
- Analisar balanços, balancetes e demais demonstrações contábeis das unidades gestoras jurisdicionadas;
- Realizar a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial praticados pelos ordenadores de despesa e responsáveis por bens públicos, à vista dos princípios e normas contábeis aplicadas ao setor público, da tabela de eventos, do plano de contas aplicado ao setor público e da conformidade dos registros de gestão do órgão;
- Realizar tomadas de contas dos ordenadores de despesa e demais responsáveis por bens e valores públicos e de todo aquele que der causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte dano ao erário;
- Efetuar, nas unidades jurisdicionadas, quando necessário, registros contábeis;

- Atualizar no SIAFI das unidades gestoras ordenador, gestor financeiro, responsáveis pelas conformidades e inscrições dos Restos a Pagar;
- Prestar assistência, orientação e apoio técnico contábil aos *campi*, como setorial de órgão;
- Supervisionar as atividades contábeis dos *campi*;
- Atender às solicitações da setorial contábil de órgão superior (MEC);
- Elaborar o relatório de gestão do IFPE (parte contábil: declarações de contador, demonstrações contábeis e notas explicativas);
- Elaborar trimestralmente notas explicativas das demonstrações contábeis do IFPE, fazendo a inclusão das informações no SIAFI.

Já nos setores de Contabilidade da Reitoria e dos *campi*, as competências são as elencadas abaixo:

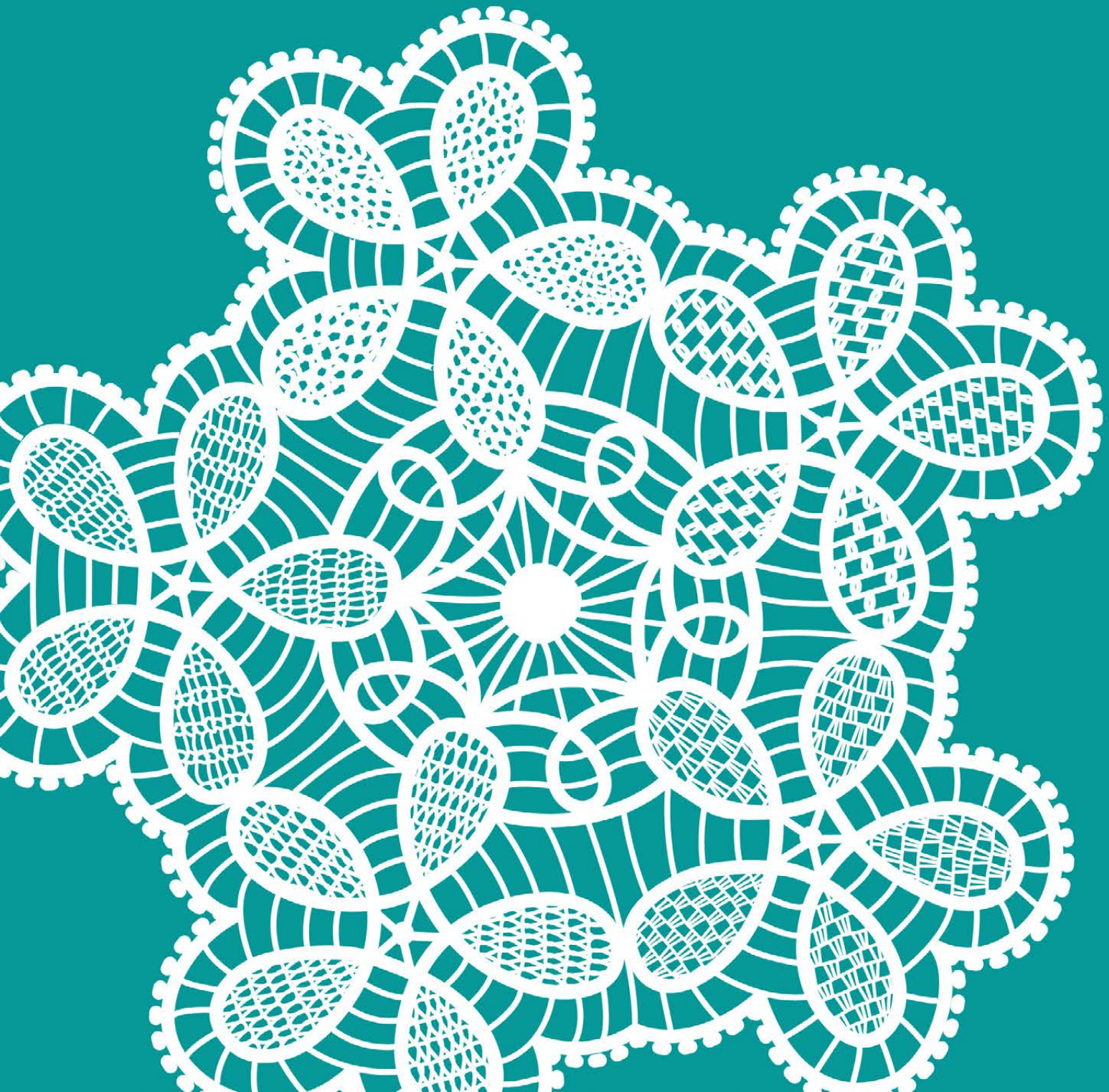
- Realizar regularizações e ajustes contábeis (ordens bancárias canceladas, GRU de valores em trânsito, inconsistências apontadas pelos auditores sistêmicos do SIAFI etc.);
- Efetuar registros contábeis diversos;
- Registrar as transferências patrimoniais de bens e materiais de consumo entre unidades;
- Analisar balanços, balancetes e demais demonstrações contábeis da UG;
- Analisar e registrar o relatório de

movimentação do almoxarifado (RMA) e de bens (RMB);

- Elaborar e enviar mensalmente a GFIP;
- Realizar a DIRF anual;
- Elaborar e enviar o informe de rendimentos anuais ao público interno e externo;
- Analisar planilhas de custo e formação de preços, tanto em pregões quanto em repactuações de contratos;
- Realizar a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial praticados pelo ordenador de despesa e responsáveis por bens públicos, à vista dos princípios e normas contábeis aplicadas ao setor público, da tabela de eventos, do plano de contas aplicado ao setor público e da conformidade dos registros de gestão da unidade gestora;
- Verificar a conformidade de gestão efetuada pela unidade gestora;
- Acompanhar a regularidade fiscal mensalmente.

Os *campi* são autônomos administrativamente e têm um profissional de Contabilidade responsável pela UG, envolvido com as atividades contábeis da sua unidade de lotação para fins da conformidade contábil, sendo esse profissional subordinado tecnicamente à Setorial de Contábil de Órgão.

UG	Unidade	Nome do Responsável	Cargo	Período de Atuação na Unidade (desde)
158136	Reitoria / Setorial	Wagner Felipe Galindo Valentim	Contador	Ago/2010
158463	Ipojuca	Tarciana Martins da Paz	Contadora	Out/2019
158464	Recife	Carlos Eduardo Custódio Barreiras da Silva	Contador	Jul/2004
158465	Vitória de Santo Antão	Mikerlane Vasconcelos de Santana	Contadora	Set/2019
158466	Barreiros	Aldo de Jesus Dias	Contador	Set/2018
158477	Pesqueira	Gibrane Araújo da Silva	Contadora	Jan/2017
158478	Belo Jardim	Henrique Bruno Araújo Alves De Figueredo	Contador	Jan/2019
151909	Caruaru	Jaqueline da Silva Pereira	Contadora	Out/2012
151910	Garanhuns	Otávio Jose Moura Soares	Contador	Set/2013
151911	Afogados da Ingazeira	Marcio Flavio Tenório Costa	Contador	Mai/2011
154849	Cabo de Santo Agostinho	Adriana Cristina da Silva Carmo	Contadora	Set/2019
154853	Jaboatão dos Guararapes	Janderson Emmanuel de Sousa Santos	Contador	Nov/2014
155171	Palmares	Anne Carolline da Silva de Gouveia	Contadora	Dez/2014
155216	Olinda	Sebastiana Diniz Souza Barros Leal	Técnica em Contabilidade	Fev/2018
155217	Paulista	Fabiana Cristina Albuquerque Alves	Contadora	Abr/2015
155228	Igarassu	Wagner Felipe Galindo Valentim	Contador	Fev/2018
155341	Abreu e Lima	Charles Madson Mendonça Lima	Técnico em Contabilidade	Abr/2016



5

Outras  
Informações  
Relevantes

## 5. Outras Informações relevantes

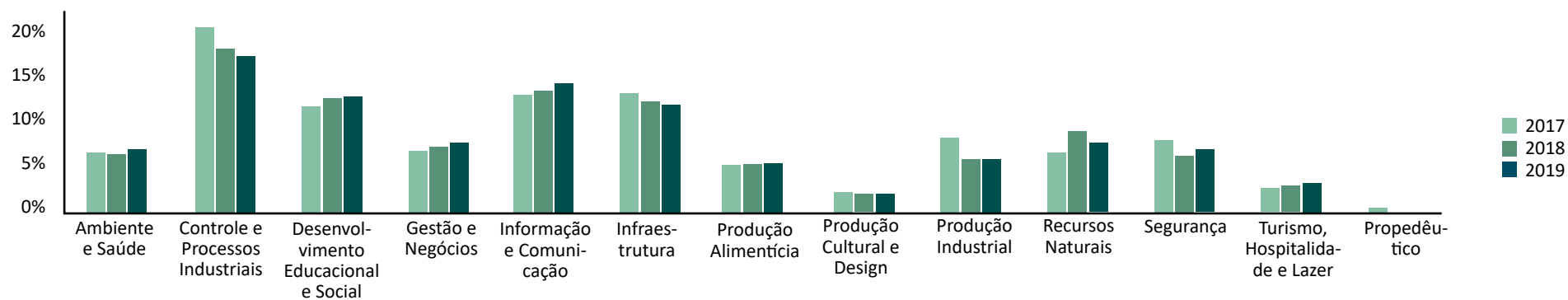
Com a publicação da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) 2020, ano-base 2019, podem-se extrair as informações consideradas mais relevantes. A PNP destina-se à coleta, ao tratamento e à publicização de dados oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal), e está disponível à comunidade para acesso através do link <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html>. Dessa maneira, seguem algumas informações do IFPE numa comparação desde 2017, ano de implantação da Plataforma.

Inicialmente, destaca-se a informação de como as matrículas estão distribuídas pelos eixos tecnológicos no IFPE nos anos de 2017 a 2019.

Eixo Tecnológico	Matrículas - Absoluto			Matrículas - %		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Ambiente e Saúde	1766	1731	1875	6,34%	6,39%	6,89%
Controle e Processos Industriais	5456	4836	4620	19,58%	17,85%	16,97%
Desenvolvimento Educacional e Social	3122	3375	3419	11,20%	12,46%	12,56%
Gestão e Negócios	1804	1938	2058	6,47%	7,15%	7,56%
Informação e Comunicação	3458	3592	3796	12,41%	13,26%	13,94%
Infraestrutura	3507	3262	3166	12,58%	12,04%	11,63%
Produção Alimentícia	1398	1426	1458	5,02%	5,26%	5,36%
Produção Cultural e Design	586	530	537	2,10%	1,96%	1,97%
Produção Industrial	2188	1555	1558	7,85%	5,74%	5,72%
Recursos Naturais	1756	2397	2035	6,30%	8,85%	7,48%
Segurança	2115	1668	1842	7,59%	6,16%	6,77%
Turismo, Hospitalidade e Lazer	699	776	860	2,51%	2,86%	3,16%
Propedêutico	15			0,05%	0,00%	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>27870</b>	<b>27086</b>	<b>27224</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: 2020, PNP.

### Matrículas



Fonte: Elaboração própria (2020).

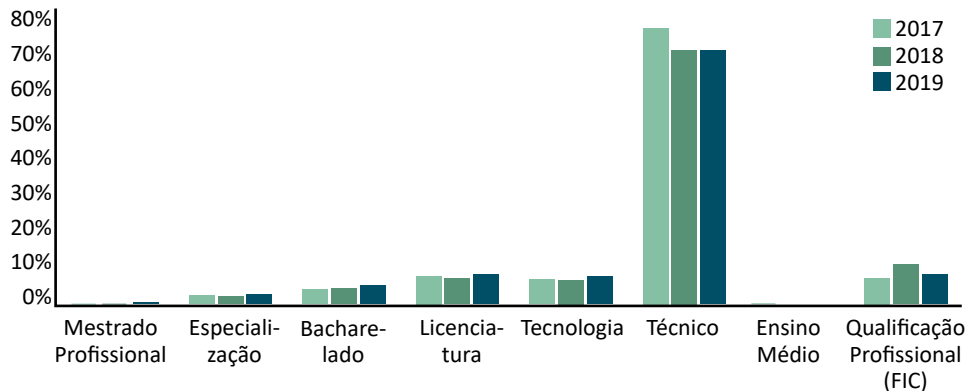
Percebemos que entre 2017 e 2019 os eixos tecnológicos Ambiente e Saúde, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Produção Alimentícia apresentam tendência de crescimento.

Essas matrículas estão distribuídas entre as seguintes modalidades:

### Tipos de Cursos no IFPE, de 2017 a 2019

Tipo de curso	Matrículas - Absoluto			Matrículas - %		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Mestrado Profissional	18	38	107	0,06%	0,14%	0,39%
Especialização	649	580	692	2,33%	2,14%	2,54%
Bacharelado	1085	1168	1383	3,89%	4,31%	5,08%
Licenciatura	2077	1883	2175	7,45%	6,95%	7,99%
Tecnologia	1800	1779	2007	6,46%	6,57%	7,37%
Técnico	20310	18702	18659	72,87%	69,05%	68,54%
Ensino Médio	15	0	0	0,05%	0,00%	0,00%
Qualificação Profissional (FIC)	1916	2936	2201	6,87%	10,84%	8,08%
Total Geral	27870	27086	27224	100,00%	100,00%	100,00%

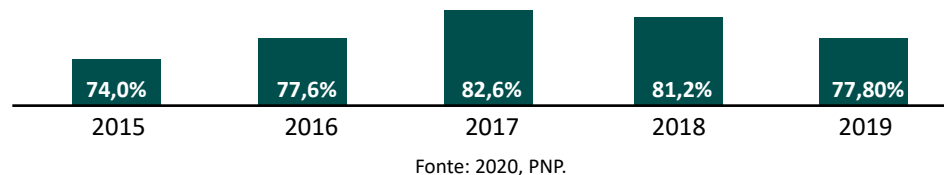
Fonte: 2020, PNP.



É evidente que os cursos técnicos detêm a maioria das matrículas, acima de 60%, nos anos analisados, o que demonstra o cumprimento ao preceituado na Lei nº 11.892, de 2008, que determina que no desenvolvimento da sua ação acadêmica o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% de suas vagas na educação profissional técnica de nível médio.

Abaixo, apresenta-se como o IFPE atende a esse percentual ao longo dos anos:

### Percentual Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos - MeqCT

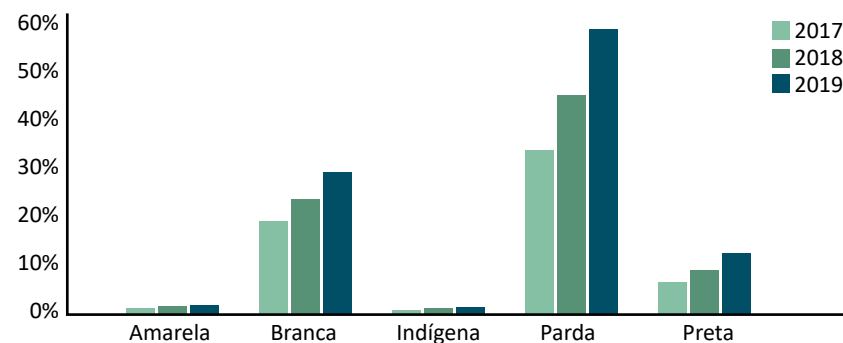


Fonte: 2020, PNP.

Os estudantes do IFPE, nos processos de seleção, autodeclararam-se de acordo com a seguinte classificação racial:

### Classificação Racial dos Estudantes no IFPE - 2017 a 2019

Classificação Racial	Matrículas - Absoluto			Matrículas - %		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Amarela	235	316	385	1,90%	1,94%	1,84%
Branca	3883	4793	5903	31,31%	29,44%	28,15%
Indígena	163	233	299	1,31%	1,43%	1,43%
Parda	6806	9093	11861	54,88%	55,84%	56,56%
Preta	1314	1848	2522	10,60%	11,35%	12,03%
Total declarados	12401	16283	20970	100,00%	100,00%	100,00%
Não declarados	15469	10803	6254			
Total	27870	27086	27224			





Observa-se um crescimento percentual das classificações raciais parda e preta; o contrário ocorre para a branca, entre os estudantes declarantes.

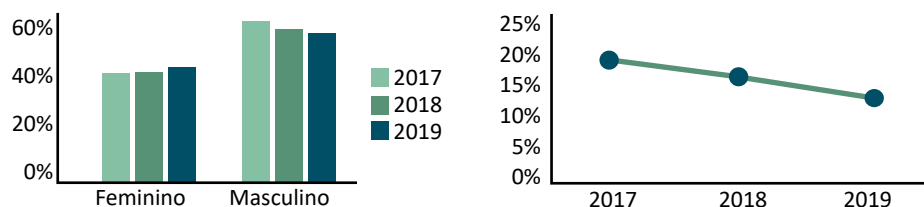
Chama a atenção o crescimento percentual das pessoas que se declaram do sexo feminino, enquanto há o decréscimo percentual para aqueles que se declaram do sexo masculino.

### Estudantes por sexo no IFPE – 2017 a 2019

Sexo	Matrículas - Absoluto			Matrículas - %		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Feminino	11263	11339	11872	40,41%	41,86%	43,61%
Masculino	16607	15747	15352	59,59%	58,14%	56,39%
Total	27870	27086	27224	100,00%	100,00%	100,00%
Diferença Masculino – Feminino				19,17%	16,27%	12,78%

Fonte: 2020, PNP.

### Diferença percentual entre Masculino e Feminino



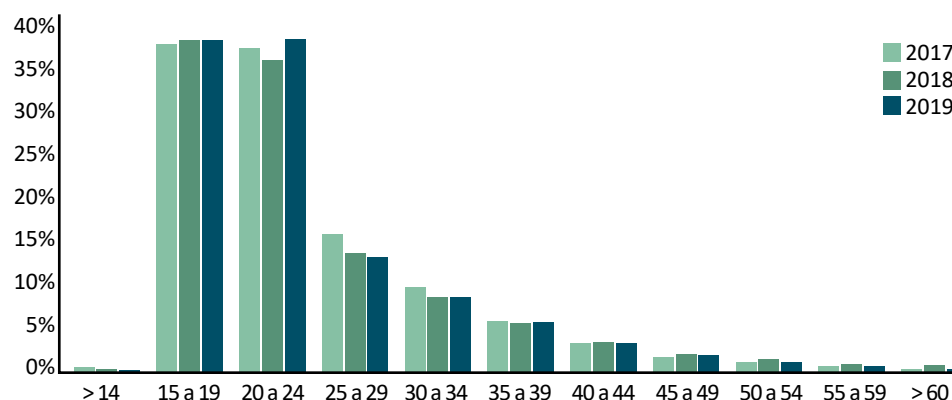
A equiparação gradual do número de estudantes do gênero feminino e do gênero masculino, conforme disposto na tabela e nos gráficos acima, aponta para o fortalecimento das políticas públicas implantadas no IFPE voltadas para as mulheres, no sentido do avanço de oportunidades de formação inicial e continuada em todos os níveis e modalidades, fomento à geração de renda, participação em cargos da alta administração pública, ingresso na política, atuação nos movimentos de classe e sociais, luta por melhores salários, combate a todas as formas de preconceito, luta

contra o feminicídio, inserção nos espaços da ciência e da tecnologia, os quais representam movimentos constantemente refletidos e discutidos no âmbito dos Núcleos de Gênero e Diversidade (Neged), atrelados às Coordenações de Políticas Inclusivas e Diversidade do IFPE.

Os perfis dos estudantes do IFPE estão distribuídos pelas seguintes faixas etárias:

### Perfil dos Estudantes no IFPE - 2017 a 2019

Faixa etária	Matrículas - Absoluto			Matrículas - %		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Menor de 14 anos	139	84	53	0,50%	0,31%	0,19%
15 a 19 anos	9239	9340	9330	33,15%	34,48%	34,27%
20 a 24 anos	9106	8775	9363	32,67%	32,40%	34,39%
25 a 29 anos	3883	3337	3225	13,93%	12,32%	11,85%
30 a 34 anos	2369	2098	2085	8,50%	7,75%	7,66%
35 a 39 anos	1430	1369	1402	5,13%	5,05%	5,15%
40 a 44 anos	800	835	793	2,87%	3,08%	2,91%
45 a 49 anos	420	504	466	1,51%	1,86%	1,71%
50 a 54 anos	255	343	262	0,91%	1,27%	0,96%
55 a 59 anos	161	212	163	0,58%	0,78%	0,60%
Maior de 60 anos	68	189	82	0,24%	0,70%	0,30%
Total geral	27870	27086	27224	100,00%	100,00%	100,00%



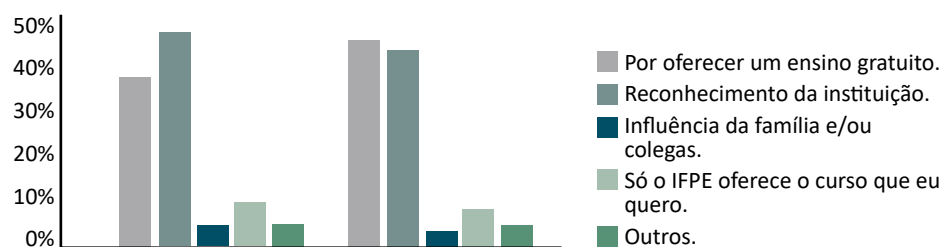
Na busca de compreender melhor o porquê de os estudantes buscarem o IFPE como instituição de ensino, apresentamos o resultado do questionário socioeconômico que é aplicado junto aos candidatos durante os processos de inscrição nas seleções. Assim, temos que o reconhecimento da instituição é o motivo que mais influencia essa escolha, conforme tabela e gráfico abaixo:

### Questionário socioeconômico respondido pelos inscritos nos processos seletivos em 2019 (Questão 42)

Qual o principal motivo de sua escolha pelo IFPE?

Alternativas de Respostas	Quantitativo		Percentual	
	2019.1	2019.2	2019.1	2019.2
Por oferecer um ensino gratuito.	9.106	4.816	35,9%	35,9%
Reconhecimento da instituição.	11.531	4.562	45,5%	45,5%
Influência da família e/ou colegas.	1.120	331	4,4%	4,4%
Só o IFPE oferece o curso que eu quero.	2.330	850	9,2%	9,2%
Outros.	1.252	475	4,9%	4,9%
Total	25.339	11.034		

Fonte: Cvest



Além da história do IFPE no cenário educacional do estado, acredita-se que um dos motivos que influenciam o reconhecimento da instituição e dão visibilidade é a participação e premiação dos nossos estudantes em eventos

acadêmicos e científicos. Assim, traz-se aqui o resultado de 97 estudantes do *Campus Recife* que, em 2019, participaram de 11 eventos acadêmicos com premiações. A de maior destaque refere-se a dois estudantes do curso técnico integrado que passaram uma semana na Universidade de Harvard/ EUA. Nossos estudantes participaram do programa de mentoria Village to Raise a Child. Eles foram selecionados por desenvolverem o DocAssist, dispositivo capaz de detectar o câncer de pele ainda em estágio inicial através da radiação infravermelha. Abaixo apresentamos os resultados dos estudantes do *Campus Recife* em outras premiações:

Eventos	Nº de Premiados	Tipo de Premiação
The Paradigm Challenge	2	Premiação internacional direcionada à inovação e empreendedorismo social para jovens, incluindo a participação no programa de mentoria da Universidade de Harvard.
Olimpíada Brasileira de Química	1	Bronze
Startup In School (Nacional)	Uma equipe de 6	Ouro
Olimpíadas Brasileiras e Pernambucanas (Astronomia, Física e Foguetes)	47	Distribuídas em: 15 medalhas na Olimpíada Nacional e 32 nas Pernambucanas (Premiações não especificadas)
Startup In School (Regional)	Uma equipe de 6	Ouro
5ª Olimpíada GeoBrasil	Três equipes de 3 integrantes (Total de 9)	2 equipes Ouro 1 equipe Prata
Concurso Canguru de Matemática	16	1 ouro 9 prata 3 de bronze 3 medalhas de menção honrosa
Prêmio Recife Gerando Conhecimento	2	Bronze
Olimpíada Brasileira de Robótica	2	Honra ao Mérito
Liga Pernambucana de Xadrez Escolar Sub-18	Equipe de 4	Ouro
Jogos dos Institutos Federais (Xadrez)	2	Prata

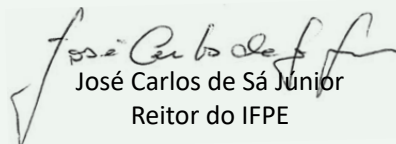


Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência  
e Tecnologia de Pernambuco

#### **DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE**

A alta administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco reconhece e assegura a veracidade de todas as informações prestadas, bem como a sua responsabilidade na observância ao estabelecido na Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC). Reconhece ainda que o pensamento coletivo esteve sempre presente na preparação e na apresentação deste relatório.

Recife, 27 de julho de 2020.



Assinatura manuscrita de José Carlos de Sá Júnior.

José Carlos de Sá Júnior  
Reitor do IFPE

## A Renda Renascença e sua representatividade para o Relatório de Gestão 2019

A renda renascença é considerada uma obra-prima do artesanato têxtil, por sua delicadeza e acurado senso estético. Sua produção está fortemente associada à cultura local e representa a resistência e a força de determinados territórios que persistem em preparar sucessivamente as gerações para a manutenção de sua produção. É uma técnica têxtil artesanal cuja produção é exclusivamente manual, originada na Itália, na região de Veneza, ainda no século XVI. Entre nós, sua introdução se deu por meio de freiras europeias que migraram para o Brasil, caracterizando-se, no início, apenas como uma arte reclusa aos conventos. Nos anos 1930, a arte chegou ao município de Poção<sup>1</sup>, agreste pernambucano, berço dessa arte no Brasil, levada por Elza Medeiros, a Lala, e Maria Pastora, que, apesar de ser moradora do município, trabalhava no Convento e Educandário Santa Tereza, em Olinda<sup>2</sup>. Atualmente, no estado, a renda renascença é confeccionada nos municípios de Poção, Pesqueira e em alguns municípios circunvizinhos, embora hoje seja produzida em diversos estados no Nordeste.

Bordado delicado, cujo requinte de detalhes dos pontos atrai a atenção por sua utilização para os mais diversos fins, como vestuários, acessórios domésticos, decoração etc., essa arte, que se mantém ao longo do tempo, perpetua-se na história das regiões produtoras através da tradição e do

1 A cidade de Poção foi nomeada Capital da Renascença através da Lei nº 14.365, de 22 de agosto de 2011.

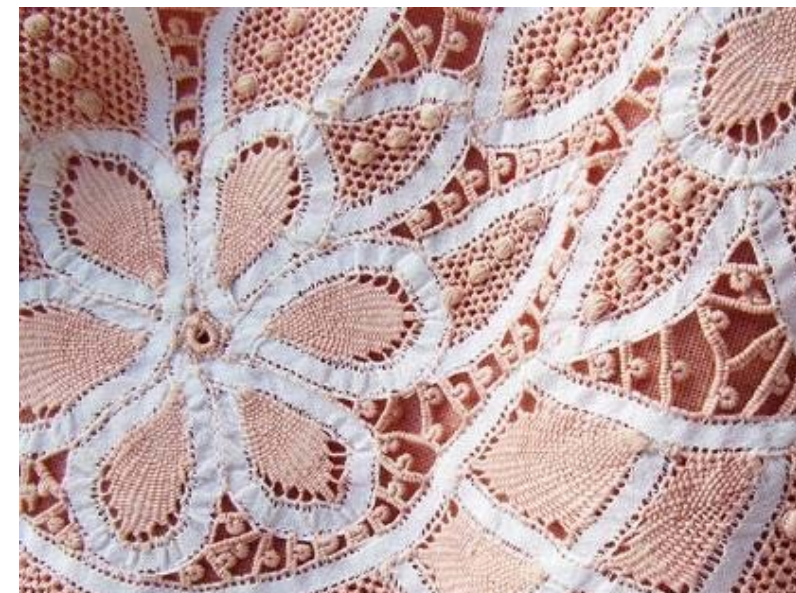
2 <http://www.artesanatodepernambuco.pe.gov.br/pt-BR/mestres/dona-odete/mestre>.

conhecimento aprendido nas comunidades. Nos primórdios, era um trabalho essencialmente feminino. No entanto, aos poucos foi ganhando adeptos, e hoje é um trabalho desenvolvido sem discriminação de gênero. Atrelado ao trabalho das artesãs e dos artesãos existe um movimento de resistência e preservação desse saber-fazer. A tradição é reconhecida como importante patrimônio cultural, resistindo como uma das marcas culturais mais significativas no Agreste pernambucano.

Não por acaso, resolvemos tratar desse tema da renda renascença aqui no Relatório de Gestão pelo simbolismo de um trabalho que traz o entrelaçamento dos fios, que representa um território território e cuja produção é feita colaborativamente e tem como característica o compartilhamento de conhecimento, a força da comunidade e a resistência política e cultural.

Essas características, ao nosso olhar, representam significativas ações e atitudes que empenhadamente buscamos executar para ofertar uma educação pública, gratuita e de qualidade à sociedade, ancorada sempre em nossos valores: o compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática.

Assim, a prestação de contas anual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, ora apresentada, busca homenagear um segmento das artes locais de nosso estado,



Detalhe da confecção produzida pelo mestre João Elias Espíndola, Patrimônio Vivo de Pernambuco. Foto: Lenice Queiroga.

proporcionando à sociedade o conhecimento de nossos valores locais. Consolidar e fortalecer arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais faz parte de nossa finalidade legal, consoante a Lei nº 11.892, de 2008. Dessa forma, agradecemos a participação e colaboração de todos que estiveram envolvidos e comprometidos, direta ou indiretamente, para alcançarmos os resultados aqui elencados. Este Relatório de Gestão é a nossa renda, repleta de resultados entrelaçados, em que os pontos são as ações e os esforços em prol da educação, da ciência e da tecnologia.

## **Ficha Técnica**

Este Relatório de Gestão é produto da construção coletiva e orientado pelas boas práticas prospectadas em organizações públicas. Sua elaboração esteve sob a responsabilidade da Comissão Técnica de Elaboração do Relatório de Gestão 2019, bem como do grupo de trabalho responsável pela análise e compilação das informações, ambos designados pela Portaria nº 71, de 16 de janeiro de 2020, disponível em <https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/institucional/atos-administrativos>.

### **Capa e Projeto Gráfico**

Adriana Oliveira

### **Diagramação**

Adriana Oliveira e Matheus Maseto

### **Tratamento de Dados**

Everaldo Duarte

### **Apoio**

Assessoria de Comunicação  
Pró-reitoria de Integração e Desenvolvimento  
Institucional

### **Revisão**

André Ferreira de Souza Abbott Galvão  
Xênia Luna Alves de Souza



**INSTITUTO FEDERAL**

Pernambuco